A UNIÃO

ANO LXXXVI Nº 86 — JOÃO PESSOA – Sexta-feira 16 de Maio de 1980 — PREÇO Cr$ 10,00



Apesar de ser proibida, a pesca na Lagoa do parque Solon de Lucena, ainda continua a ser executada, por crianças e adultos, quase todos os dias, que retiram de suas águas vários quilos de peixe, diariamente. Ultimamente, a Coordenação Estadual da Sudepe *colocou na Lagoa, cerca de 800 carpas destinadas a procriação, com a finalidade de aumentar o número de espécies no logradouro. Desde então, o órgão reivindicou da Prefeitura Municipal, que desenvolvesse intensa fiscalização para impedir a pesca. No entanto, a Prefeitura recusou-se a fiscalizar e o trabalho passou a ser desenvolvido pela própria* Sudepe *que duas a quatro vezes, por dia, fazia a ronda na Lagoa, com a sua equipe de fiscais, para evitar a pesca.*

Filme russo é proibido no Lima Penante

Sob a alegação de que o Teatro Lima Penante não tinha licença para funcionar como casa exibidora, o diretor da Divisão de Censura da Polícia Federal, Pedro Fernandes, proibiu a exibição do filme "Alexandre Nevsky", do cineasta russo Serguei Eisenstein, que entraria em cartaz ontem naquele teatro.

Nem mesmo a intervenção do Departamento Jurídico da Universidade Federal da Paraíba e a apresentação pelos promotores do evento do certificado de liberação do filme pela Censura Federal foram suficientes para fazer aquela autoridade voltar atrás com a proibição. "O filme está proibido de qualquer maneira", foi a decisão final.

O diretor da Divisão de Teatro Universitário, teatrólogo Fernando Teixeira, ainda chegou a argumentar que a platéia consistiria apenas de cineclubistas, professores e estudantes de comunicação que, dessa maneira, ficariam prejudicados em não conhecer a película considerada obra prima do cineasta russo.

Burity lança 4 livros hoje em J. Pessoa

Representando um investimento superior a quatro milhões de cruzeiros, o governador Tarcísio Burity preside hoje, às 18 horas, no auditório do Centro Administrativo, o lançamento de quatro obras de autores paraibanos, editados sob o patrocínio da Secretaria da Educação e Cultura.

Entre as obras se encontra a terceira edição de "A Paraíba e seus Problemas", de autoria do ministro José Américo de Almeida, cuja ortografia foi atualizada por Wellington Aguiar, tendo prefácio do historiador José Honório Rodrigues e posfácio do governador Tarcísio Burity.

Os outros livros são: "As Aventuras de Pedro Malasartes", de José Vieira; "José Lins do Rego - Vida e Obra", coletânea de estudos organizada por Eduardo Martins; e "Teatro Paraibano Hoje", assinado pelos vencedores dos concursos realizados pela Secretaria da Educação nos anos de 1976, 77 e 78, respectivamente, Alarico Correia Neto, Fernando Teixeira, Carmélio Reynaldo, Lourdes Ramalho, Marcus Tavares e Gilvan de Brito.

Burity não disse que é candidato, assegura Carlos

Entrevista de Ademar Pereira causa estranheza porque a única preocupação de Burity é administrar o Estado

O porta-voz oficial do Governo, Carlos Roberto de Oliveira, disse ontem que em nenhuma oportunidade o governador Tarcísio Burity declarou-se candidato a qualquer cargo eletivo em 1982. "Pelo contrário", comentou, "sempre que alguém insinuou ou abordou essa possibilidade, sua resposta foi um desmentido formal, afirmando categoricamente que sua única preocupação é administrar a Paraíba, segundo compromisso assumido a 15 de março de 1979".

Por estas razões é que o porta-voz do Governo considerou bastante estranhas as declarações do deputado federal Ademar Pereira que, segundo o sr. Carlos Roberto, "com a responsabilidade do mandato que detém, não poderia criticar o que não existe e até mesmo atribuir a essa ficção a capacidade de dividir o partido situacionista.

- O PDS é hoje, na Paraíba, dono de invejável estrutura partidária e a isso chegou com a participação decisiva do governador Burity e dos mais integrantes da agremiação partidária situacionista. É inegável a sua força política e o Governo não vê na agremiação que o apóia os antagonismos gratuitos que o deputado Ademar Pereira diz identificar - declarou o sr. Carlos Roberto.

- O governador Burity - prosseguiu o porta-voz - tem recebido constantemente, em seu gabinete, deputados federais e estaduais que discutem com ele os problemas do Estado. As relações se desenvolvem amistosamente entre ele e a bancada que o apoia no Congresso e na Assembléia Legislativa. O próprio deputado Ademar Pereira esteve anteontem com o governador, quando, durante vários minutos, tratou de assuntos de seu interesse e da comunidade que o elegeu. Não vê pois o Governo como identificar qualquer tipo de dificuldade com parlamentares do PDS.

Com relação à candidatura Wilson Braga, afirmou o porta-voz que o governador Tarcísio Burity sempre reconheceu o direito daquele parlamentar de pleitear a chefia do Executivo paraibano.

Servidores serão demitidos se não retornarem às repartições

Quinhentos e cinquenta e oito servidores do Estado que estão a disposição de outros órgãos, estão obrigados, num prazo de 30 dias, a retornarem às suas repartições de origem, sob pena de serem considerados faltosos e, em seguida, demitidos *por justa causa*.

A Secretaria de Administração fez ontem o levantamento de todos os servidores que prestam serviço, com ônus para suas repartições de origem, em autarquias, sociedades de economia mistas e outros órgãos ligados ao Estado, determinando, através de ofício, que têm prazo de 30 dias para se apresentarem nas suas Secretarias de Lotação, para comprovação, registro e atualização de suas situações funcionais. Até mesmo aqueles incluídos nas exceções contidas no decreto do Governo, estão obrigados a se apresentar.

O secretário Oswaldo Trigueiro do Vale esclareceu, em entrevista, que o governador decretou o retorno de todos os funcionários a disposição de outros órgãos, porque eles vinham dando um dispêndio mensal para o Estado no valor de 4 milhões e 500 mil cruzeiros.

Ressaltou que os ausentes terão os dias computados como faltas injustificadas e, após mais 30 dias de prazo.

Pesca da baleia:

Governo quer relocalizar trabalhadores



Comissão estudará a relocalização do pessoal que trabalha na indústria da pesca da baleia

Uma reunião na próxima quinta-feira entre os membros da Comissão Interministerial de Assuntos do Mar, formada por sete membros, vai decidir se aprova ou não o estudo elaborado pela Sudepe, propondo a relocalização de todo o pessoal empregado na indústria de pesca da baleia, cuja atividade será proibida a partir do próximo ano.

Segundo informação do ministro da Marinha e presidente da Comissão, Almirante Maximiano Fonseca, somente após a definição completa da situação em que vão ficar os funcionários da indústria é que a pesca será definitivamente proibida, para não ser criado um problema social com o desemprego. A decisão porém será do presidente da República, segundo o ministro da Marinha caso não seja possível dar uma definição sobre o destino do pessoal, o prazo poderá ser dilatado.

Ele disse que será a comissão quem vai assessorar o presidente no problema da extinção da pesca da baleia no Brasil que, baseada em diversas reuniões, pediu a Sudepe que elaborasse um projeto para relocalização do pessoal da indústria, noutra atividade, o projeto deverá ser apresentado na reunião da próxima quinta-feira. E o ministro acredita que o plano da Sudepe, deverá ser aprovado com pequenas modificações e que até o final do ano a situação já esteja resolvida.

O ministro reconheceu que existe, atualmente, uma grande pressão de quase todo o mundo para que a pesca da baleia seja extinta e até mesmo no Brasil.

Abdias Sá condena política econômica do Governo Federal

"É impossível manter essa medida dentro de um regime de abertura política. Talvez o ministro conseguisse isso num governo Médice, por exemplo, quando o próprio Delfim acabou com o **Proterra** e com 50% dos recursos para o Nordeste, mas não hoje". A declaração foi feita pelo empresário Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias da Paraíba, durante entrevista exclusiva ao repórter de A UNIÃO na qual ele critica a "política econômica indiscriminada" que vem sendo adotada e as advertências do ministro do Planejamento, Delfim Neto, de que o Governo não permitirá expansão dos empréstimos acima de 45% fixados para este ano.

O presidente do Centro das Indústrias da Paraíba falou ainda sobre um impasse "muito sério" na economia brasileira. Ele é de opinião que o déficit da balança comercial induz a uma contenção do crescimento, "porque se o país cresce a taxas muito elevadas, as pressões no balanço de pagamentos serão insuportáveis. Por outro lado, se o crescimento é contido, não haverão meios para compensar o déficit". (Página 5)

Educação promove levantamento para nomear professores

Duzentos professores deverão ser contratados pelo Governo, para preencherem vagas existentes nos educandários de João Pessoa e do interior do Estado, segundo informou ontem o subsecretário de Educação, Arlindo Delgado.

Para tanto, a Secretaria já está fazendo um rigoroso levantamento em todos os municípios paraibanos, a fim de fornecer dados ao governador Tarcísio Burity, sobre o número exato de professores que deverão ser contratados, já que o chefe do executivo deseja nomear apenas o necessário para proporcionar aos colégios um funcionamento normal, sem correr o risco de onerar os cofres públicos, dando empregos além do que se precisa.

Ontem, a Secretaria nomeou os professores de Educação Física de que estava necessitando a maioria dos colégios de João Pessoa e, segundo o professor Arlindo Delgado, tão logo termine o levantamento que a SEC está promovendo, os 200 outros professores serão contratados.

Polícia Federal investiga uso de drogas em colégio

O sub-secretário de Educação, Arlindo Delgado, declarou ontem que está sendo apurado, pela Polícia Federal, o caso de um estudante do Colégio Estadual do ABC, envolvido com drogas. Ao dar esta informação ele fez questão de frisar que não só em João Pessoa, mas no interior do Estado, a Secretaria tem tomado conhecimento de tráfico de drogas nas portas de educandários, mas esclareceu que isto acontece, na maioria das vezes, nos estabelecimentos de ensino particulares, sobre os quais a SEC não tem qualquer controle.

Dizendo que tão logo a Secretaria de Educação toma conhecimento da existência de algum viciado nos colégios, avisa à Polícia Federal que, por seu turno, encaminha o caso à família do estudante, não sem antes tentar conseguir pistas dos traficantes, vistos pelas autoridades como os responsáveis diretos pelo descaminho de alunos inexperientes. Na sua opinião, esse modo de agir já surtiu algum efeito, uma vez que hoje a Paraíba é um dos Estados onde se registra, segundo ele, o menor índice de estudantes viciados em tóxicos.

Rodovias vão estar prontas em 180 dias

O terminal rodoviário de João Pessoa entrará em funcionamento dentro de 180 dias, antes mesmo do início das obras do sistema de acesso, que constará de três estradas de contorno, evitando modificações no tráfego no centro da cidade e eliminando grande parte do movimento da Av. Liberdade, em Bayeux.

O projeto para a construção do sistema de acesso está em fase de conclusão e será entregue ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem até o dia 12 de junho, mas a sua aprovação e a liberação de recursos para a sua execução não ocorrerão antes de 1981.

Quanto ao terminal rodoviário de João Pessoa entrará em funcionamento antes disso, apesar das dificuldades de acesso às BRs 230 e 101. O Governo do Estado e a Prefeitura Municipal vão providenciar a construção da área de manobra, estacionamento e acesso imediato à estação de passageiro, para que a estação entre em funcionamento dentro de seis meses (Página 4).

José Costa vai hoje à área da seca

O Secretário da Agricultura José Costa viaja hoje a Patos, juntamente com o diretor presidente da Emater Francisco Marinho de Medeiros, para reunir os coordenadores regionais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e os Chefes de Núcleo da Secretaria da Agricultura, da área onde decretada estado de emergência.

A reunião terá como objetivo, definir os trabalhos que deverão ser realizados pela Emater na região atingida pela seca, segundo informou ontem a assessoria de imprensa da Emater.

SEMENTES

O diretor presidente da Cidagro Glauco Tavares Pimenta informou ontem que todos os agricultores prejudicados pela baixa germinação das sementes fornecidas pelo órgão, já foram identificados, com novas sementes ou com dinheiro.

Para ele o que fez com que alguns agricultores demorassem a receber a identificação, foi o fato de que eles foram chegando em momentos diferentes para comunicar o fato. "Por isso alguns receberam em janeiro, outros em fevereiro e também alguns em março.

A UNIÃO
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Não compreende Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente o opinião pública.
Tarcísio Burity

TRABALHOS OBJETIVOS

A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral do Estado que vem elaborando os projetos prioritários para o triênio 80/83 acredita no êxito das iniciativas do Governo Tarcísio Burity, sobretudo, a se considerar, tanto os recursos federais destinados ao Estado, como em função dos recursos oriundos dos convênios internacionais.

Entre os projetos que serão executados, figuram a irrigação de Catolé do Rocha e de outras áreas do Estado, além de alguns que englobam construção de estradas de rodagem no Cariri, no Curimataú, no Brejo, havendo, nessa condição a absoluta integração rodoviária do Estado para escoamento das mercadorias internas e circulação de maiores riquezas.

A Eletrificação, é outro projeto importante na gestão do atual Governo, sobretudo, quando ela se estenderá à zona rural, levando condições para que haja instalação de máquinas para movimentar as matérias locais e criar melhores oportunidades para desenvolver o meio agrícola e a própria pecuária.

Acreditam os responsáveis pelo Governo que ao terminar o atual quatriênio, a Paraíba terá experimentado a fase mais ousada da administração do Estado, sobretudo, quando o governador parte para obras objetivas e leva a execução programas que traduzem as aspirações populares, como o de construção de 50 mil residências pelo sistema de financiamento do BNH.

Outro ponto positivo do Governo, foi o seu trabalho junto à Sudene e a outros órgãos da administração federal que garantirá os recursos necessários para assistir às populações flageladas de 105 municípios, o que representa a maior parte do Estado atingida pela seca e suas consequências, cujos trabalhos são coordenados pela Secretaria da Agricultura.

Somados os investimentos do orçamento do Estado aos recursos conseguidos, tanto do Governo central como dos convênios internacionais, a Paraíba até 1983 terá o maior volume de obras públicas, beneficiando, diretamente, as mais diferentes camadas populacionais, afora o aumento dos Distritos Industriais e a vinda de novas indústrias.

Quando se fala na implantação de novas indústrias, há sempre em vista, o aumento de número de empregos a aproveitar a mão-de-obra local e a certeza de que problemas de ordem social, serão superados para oferecer novas oportunidades a quantos esperam por uma ação do Governo para que situações difíceis sejam superadas.

A Secretaria do Planejamento que coordena todos os projetos do Governo, acredita, objetivamente, na execução de todos os programas, enquanto realiza pesquisas para novos investimentos na área econômica, atingindo as esferas de mineração e áreas irrigáveis do Estado, o que representa detectar áreas que devem ser trabalhadas com mais responsabilidade.

Como prova inabalável desse trabalho do Governo em favor de todos os campos da atuação administrativa, temos a registrar a visita recente do ministro dos Transportes, Eliseu Resende que anunciou uma série de obras de sua pasta, incluindo trabalhos rodoviários em mais de uma região e conclusão dos trabalhos do Porto de Cabedelo - o grande pesadelo.

A UNIÃO • Diretor Presidente: *Nathanael Alves* Diretor Técnico: *Gonzaga Rodrigues* Diretor Administrativo: *Etelvino Campos de Araújo*. Diretor Comercial: *Francisco Figueiredo*. Editor: *Agnaldo Almeida*. Secretário: *Arlindo Almeida*. Chefe de Reportagem: *Lena Guimarães* Redação: Rua João Amorim, 584 Fones: 221 1463 e 221 2277. Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 BR-101. Fone: 221 1220. Caixa Postal 321 - Telex 832296. SUCURSAIS: *Campina Grande*: Rua Maciel Pinheiro, 329. Ed. Jatobá - Fone 321 3796 - *Cajazeiras*: Rua Pe. José Tomaz, 19. Fone: 531 1574 - *Patos*: Travessa Solon de Lucena, S/N. Fone: 421 2266. *Guarabira*: Praça João Pessoa, 37. Fone: 478 - *Sousa*: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521 1219 - *Itaporanga*: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

A cidade desmemoriada

Por uma até agora inexplicável omissão da imprensa é que hoje não existe, na Praça João Pessoa, o velho prédio de **A União**, para dar lugar ao prédio hiper-moderno da Assembléia Legislativa, bonito e necessário, mas em completo desacordo com a arquitetura do Palácio da Redenção e do Tribunal de Justiça.

Interessante é que a imprensa quando percebeu, o prédio velho já tinha sido derrubado. O jeito é repetir que arrependimento tardio não evita desastres, sejam eles arquitetônicos ou de qualquer outra natureza. O prédio da Assembléia poderia ter sido construído defronte e não ao lado do Palácio da Redenção.

O Ponto de Cem Réis, transformado no atual Viaduto Damásio Franca, foi outra precipitação do ilustre prefeito que lhe deu o nome. Mas, a verdade é que em todos os caso de descaracterização da velha cidade da Paraíba, a apenas um quinquênio dos quatro séculos de sua fundação, houve omissão de quem poderia ter advertido as autoridades e não o fez em tempo.

Um plano em mesa prestes a ser executado é o de emparedar o Cabo Branco dentro de uma armadura de concreto armado sob o pretexto de protegê-lo da erosão. Algo parecido sustentaria, também, as barreiras da Ponta do Seixas, tanto em um caso como em outro, para que se possa construir, no alto do mais orientalmente avançado ponto do continete da América uma porção de casas vistosas e custosas que poriam toda aquela beleza, não à disposição do povo mais à disposição do lucro imobiliário.

É urgente, portanto, a desapropriação da área ameaçada para que esta capital de quatrocentos anos seja uma cidade moderna, moderna no sentido de que já tem maturidade bastante para preservar suas relíquias naturais. Moderna, também, no sentido de saber crescer sem destruir sua primitiva e bela fisiografia.

Uma vez que, além de cem quilômetros do Ponto de Cem Réis, tudo se perde sem que nada se transforme, como é o caso de Santa Fé de Arara, como é o caso de tantas outras memórias sucumbidas em escombros e esquecimentos, ao menos aqui por perto cuidemos para que alguma memória se salve. A cidade está cercada de excelentes locais para planos imobiliários arrojados, para expansão não predatória, para um crescimento em que a natureza não tenha que ser desfigurada.

Foi uma modernização tola e alheia à memória da cidade haver o poder público recolhido os bondes que se não eram rápidos como os ônibus e os automóveis andavam lotados de pobres, até Cruz das Armas, até Jaguaribe, até Tambaú, até o Comércio, até Mandacaru, sem consumir gasolina a preços de hoje e dos que vêm por aí.

Para que a memória do bonde não desapareça, acho que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba deveria construir o Museu do Bonde, se não for mais possível lutar pelo retorno deles à circulação normal.

Com quatrocentos anos, já temos certamente aprendido que as velhas coisas da vida é que geraram as coisas novas e que a modernidade não significa, exceto onde ninguém tem noção disso, sepultar o antigo em favor do moderno, o histórico em favor de avanços, muito mais predatórios que modernizantes.

• *Nathanael Alves*

Cuba Libre?

Fiquei desapontado quando os participantes da greve estudantil reunidos nas imediações da Casa do Calvário estenderam faixas com letreiros berrantes dando vivas a Cuba. Viva Cuba, morra o Brasil. Também se espalhavam pela cidade, um bem visível a cal, na calçada do Paraíba Hotel, com os mesmos infames dizeres. Muito jovem, com os ecos dos grêmios literários e aulas de educação cívica reboando dentro de mim, choquei-me com a manifestação dos estudantes. Eles concitavam, através de apelos veementes, invadíam colégios, inflamavam, dizendo que deveríamos reivindicar. Íamos, então, na correnteza e lá, no local da reunião, quase defronte a Catedral, estava o grupo de gente pregando ideologias, falando em linguagem marxista, doutrinando um auditório de guris que, de levada, aplaudia os pronunciamentos exaltados.

Fiquei triste e desapontado porque nossa classe não gritava as injustiças presentes na administração do colégio. Não denunciava certas explorações de diretores inescrupulosos, nem pedia livros, bibliotecas, melhores e capacitados professores. A política importada, sem pagar frete, oferecida aos que se acotovelavam, mais por anarquia que por ideológia, dando a impressão àqueles realmente sinceros em suas pregações, de uma adesão indubitável. A polícia apareceria, ninguém arredava o pé. Carros incendiados, o diabo solto, duros cacetetes. A faixa: "Viva Cuba, morra o Brasil". Os elogios ao regime castrista como o modelar, como a liberdade americana. Os barbudos do Brasil que pusessem as barbas de molho. O barbudo Fidel Castro, messias, salvador, endeusado e açucarado, tomado como um caldo de cana por aqueles que formaram a assistência, numa forma de gazear as chatas aulas de final de tarde.

Numa fui um meloso patriota. Desses de passarem horas e horas encantados com a bandeira ou com os acordes do Hino Nacional. Respeito à Pátria, amor aos símbolos, toda via, jamais um fanático. Patriota é o que não se deixa embalar por doutrinamentos efêmeros, buquês verde-amarelos e reuniões para enfadonhas exaltações aos valores morais e cívicos.

Patriota é o que corre em socorro da Pátria, não com agitação, nem com safadezas ou vedetismos socialistas ou outros istas vindos do além-Brasil. Brasileiro verdadeiro é o que sabe combater os processos inflamatórios internos e denunciar, de cabeça levantada, as injustiças cometidas e as carências espraiadas por todo o nosso imenso território.

Não é trazer Cuba, nem Estados Unidos, nem Pasárgada para dentro de nosso espaço geográfico e humano. Hoje, sabendo do êxodo cubano, é que vemos o equívoco fanático traduzido naquela faixa vergonhosa.

Aposto quanto quiserem que, na ilha da salvação, nem se o Brasil pertencesse ao bloco comunista nenhum cubano escreveria: Viva o Brasil, morra Cuba.

• *José Leite Guerra*

Degradação do homem?

Leio que o subsolo do Saara é um vasto lago inviolado. O processo de desertificação é contínuo e a vasta região africana apresenta a ampliação da sua área morta na proporção de 5% ao ano. Ora, na mais vasta área seca do mundo aumenta a população e sobrevive numerosa fauna. Em 1950, num município sertanejo nordestino certo agrônomo fazia um levantamento de possibilidades para implantação de uma rede de casas populares que seriam financiadas por um organismo multinacional.

Um sitiante consultado sobre o interesse de receber trinta mil cruzeiros de financiamento para construir uma casa, pagamento a longo prazo e sem correção monetária - tipo de massacre da classe média ainda não inventado - respondeu que sua velha casa tinha mais de oitenta anos e pertencera ao seu avô e ao seu pai. E indagou com aquela sagacidade sertaneja: "vosmicê não me arranjaria uns cem contos para eu cavar um poço que nos desse água a vida inteira?" Os poços não foram cavados e vez por outra, em terra seca, procuram vender o peixe imobiliário, acenando com a casa própria.

O fato é lembrado hoje, ante a seca e os eternos movimentos de socorro a uma flagelado pré-fabricado para a felicidade das hienas políticas. Esses movimentos de ajuda depois que o sol matou a lavoura e o gado representam rendosa e secular indústria de malsinados dividendos eleitorais. Na era das comunicações ninguém engana mais ninguém. Se no Saara há um "vasto lago inviolado", que dirá o subsolo do nordeste, que uma semana de chuva enche a paisagem de verde? Os poderes públicos e principalmente os homens de empresa têm a vista um excelente mercado para a produção agrícola e mão de obra barata.

Bastará que além do armazenamento de água nos açudes - que o Saara não possui - o homem utilize a técnica para fazer jorrar o precioso líquido cavando poços artesianos, possibilitando a irrigação e plantando árvores.

É um processamento de progresso em cadeia, porque a água dá vida às plantas e a presença destas garante a conservação da água. Excelentes idéias vez por outra são postas em equação, como o reflorestamento.

Mas antes de tudo a administração deve destruir os compartimentos estanques que separam setores que deveriam representar um somatório para a solução de problema tão simples como é o de transformar o rico nordeste brasileiro numa área economicamente viável. Exploração racional dos recursos hídricos e consequente aproveitamento do solo para a agricultura e a pecuária. A água está pedindo um respiradouro aqui e ali, como os oasis nos desertos. Só que entre nós o deserto é de "homens e idéias", como falou Oswaldo Aranha num momento de desencanto.

Um país vazio, tentando reduzir a natalidade, como a mais cabal confissão de incapacidade para produzir comida para apenas cento e vinte milhões de habitantes num território vinte e cinco vezes maior e mais rico que o Japão, que alimenta população idêntida e tem uma das moedas mais fortes do mundo.

• *Alfio Ponzi*

Tarcísio Holanda

Continua impasse eleitoral

Brasília - O Sr. Petrônio Portela sabia, ao morrer, que deixaria alguns abacaxis difíceis de serem descascados entre os quais o da eleição municipal prevista para este ano. Ao formular a emenda constitucional número, nas disposições que tratam da reorganização partidária, o falecido ministro da Justiça inscreveu exigências que, tinha consciência, não deviam ser preenchidas no curto espaço de tempo existente, de forma a garantir a realização do pleito de prefeitos e vereadores.

As liberdades oposicionistas também sabiam, tanto que várias foram as tentativas feitas, no Congresso, para alterar a legislação de forma a facilitar as eleições municipais. Todas essas tentativas de viabilização do pleito por parte da oposição, encontraram feroz resistência da maioria, que utilizou largamente o recurso a obstrução para impedir que essas proposições passasse.

Se de início o governo recusou-se a patrocinar, sob sua solitária responsabilidade, qualquer projeto de emenda constitucional prorrogando os mandados - embora o deputado goiano Anísio de Sousa tenha apresentado a sua emenda com o apoio ostensivo do ministro Petrônio Portela - agora o PDS já admite abertamente a possibilidade de tal patrocínio, empenhando-se em obter apoio entre os partidos oposicionistas apenas porque não conta com a maioria folgada na Câmara para garantir o quorum de 211 deputados.

Antes, o governo recusou-se a patrocinar sozinho semelhante proposição de adiar eleições. Queria a solidariedade da oposição, Como esta foi e continua sendo negada, o governo admitiu o patrocínio, mas verificou através de suas lideranças que não conseguiria reunir, com segurança, os 211 votos necessários para aprovar proposta de emenda constitucional.

Isto porque dentro do próprio PDS, pelos cálculos da liderança do governo, existirão, pelo menos 10 a 15 deputados federais que, pressionados por suas bases, não podem apoiar a prorrogação dos atuais prefeitos, são deputados que têm importantes cabos eleitorais e aspirantes das prefeituras. Torna-se imperioso, assim que o PDS consiga apoio na oposição, não mais para ajudá-lo que arrastar a impopularidade do cancelamento de uma eleição, mas para garantir o êxito da empreitada.

Ontem, encerrou-se o prazo para filiação partidária. Os novos partidos ainda não existem, muito menos filiação necessária. Como ninguém pode ser candidato sem filiação e nem se realizam eleições sem candidatos, já não há mais condições para cumprir o calendário eleitoral, a menos que fosse aprovado uma alteração na legislação. Mas esta é uma hipótese improvável, porque o governo retira a sua maioria para impedir a viabilidade do pleito.

Então, a partir de hoje, o governo diz que a equação mudou. Já não se trata de discutir entre eleição e prorrogação de mandato, mas entre eleição e vacância das prefeituras com nomeação pelos governadores dos competentes interventores municipais. Dentro do governo sabe-se que essa é uma alternativa que assusta a oposição, detentora, ainda hoje, de mais de 500 entre quase quatro mil prefeituras.

Ocorre que a possibilidade de nomeação dos interventores municipais não assusta apenas os oposicionistas, mas também aos políticos do próprio PDS. Em todo o país há correntes lutando com os atuais governadores biônicos e estas correntes serão simplesmente esmagadas se aos governadores for atribuída a competência de nomear os prefeitos. Sem falar em que alguns partidos seriam simplesmente esmagados, frustando-se a reorganização partidária do governo.

Os partidos oposicionistas continuam dispostos a arrostar o risco da nomeação dos interventores municipais, o que significa que se recusam a apoiar a emenda prorrogacionista do deputado Anísio de Sousa. Existem constrangimentos éticos a impedir que a oposição apoie o cancelamento de uma eleição através da mera prorrogação de mandatos. Eis um impasse que o Sr. Ibrahim Abi-Ackel ainda não conseguiu superar.

Américo Maia elogia Burity por decretar estado de emergência

– A tão esperada decretação de Estado de Emergência em 105 municípios paraibanos, determinada pelo governador Tarcísio Burity nesta hora oportuna e inadiável, veio proporcionar um louvável arrefecimento de graves tensões sociais, especialmente na Micro-região 89 - Catolé do Rocha e sete municípios satélites que parecia estar marginalizada nas cogitações oficiais e que, graças a um dos seus filhos, o secretário da Agricultura, José Costa, conseguiu convencer o Governador na sua inclusão entre os municípios flagelados.

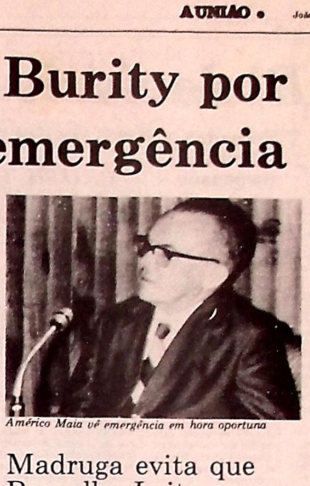
A declaração é do deputado Américo Maia, dizendo em seguida que a imprensa do Sul do país evidenciou a existência de 5 milhões de flagelados em 400 municípios do Nordeste e deu publicidade a um novo plano de assistência do Governo Federal, anunciado pelo ministro Mário Andreazza, do Interior, em que são incluídos todos os Ministérios, para evitar as medidas paliativas de combate à seca, como aconteceu até agora.

Após citar a liberação, pelo Presidente da República de Cr$ 2 bilhões do Programa de Recursos Hídricos, que prevê a aplicação de perto de Cr$ 10 bilhões, independente da aprovação pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Américo Maia anunciou também notícia auspiciosa a resolução que determina que os pequenos proprietários, ainda em débito por causa dos financiamentos cedidos no ano passado, tenham suas dívidas reescalonadas, sendo que os recursos oferecidos neste ano, para proprietários de até 100 hectares, serão a fundo perdido.

Américo Maia afirmou que muitas obras públicas poderão ser realizadas em caráter definitivo, "pouco importando o seu custo, desde que, ao que parece, o Governo Federal está disposto a realizar obras que permaneçam e não apenas paliativos".

Depois de ouvir os apartes dos deputados Antonio Quirino e Edme Tavares, ambos de Cajazeiras, o representante de Catolé do Rocha sugeriu aos membros da Comissão da Seca a elaboração de um plano de obras onde sejam mencionadas todas as necessidades, de acordo com as diversas regiões.

- Cada representante das regiões homogêneas poderá emprestar sua colaboração e ser feito um relatório geral para ser apresentados aos órgãos competentes. Será esta mais uma de nossas colaborações na defesa dos interesses de todos aqueles que representamos nesta Casa", concluiu Américo Maia.



Américo Maia vê emergência em hora oportuna

Comissão da Seca apresenta o relatório e vê situação grave

A Comissão Especial nomeada pela Assembléia Legislativa da Paraíba, para analisar o problema da seca em todo o Estado, após concluir de que em pelo menos 112 municípios a situação é gravíssima, onde se configura incalculáveis prejuízos para os agricultores e pecuaristas atingidos pela estiagem, apresentou ao Plenário o relatório e as suas conclusões, com cópias para o governador Tarcísio Burity e todo Secretariado.

Alegando que o relatório é fruto do contato pessoal com prefeitos, vereadores, líderes políticos, gerentes de estabelecimentos de crédito, representantes estuandis, representantes de associações de classe, extensionistas da Emater, clube de serviços e outras camadas de sociedade, onde foram coletadas sugestões das mais diversas, apelos, reclamações, protestos, constituindo-se uma radiografia viva do estado real da área crítica em têrmos de seca.

As 16 medidas respaldadas nos depoimentos ouvidos pelos cinco deputados que participam da Comissão (Francisco Pereira, presidente; Gilberto Sarmento, vice-presidente; José Gayoso, relator e Eilzo Matos e Nilo Feitosa, membros) foram as seguintes:

- Há seca em pelo menos 112 municípios do Estado; 2º) Combate as secas deverá ser permanente, devendo ser atacado antes do seu surgimento; 3º) Que os planos dos órgãos competentes, particularmente a Sudene, sejam executados e não fiquem no papel; 4º) Que seja fortalecido o Departamento Nacional de Obra Contra as Secas-DNOCS, multiplicando o seu acervo de máquinas perfuratrizes de poços tubulares, evitando-se o seu total esvaziamento; 5º) Que seja dinamizado todo e qualquer Progrma referente a irrigação no Estado, particularmente os referentes as juzantes e vazantes dos açudes públicos do Estado, particularmente os de Boqueirão, Coremas, Mãe D'Água, Pilões e São Gonçalo, e uma ação mais permanente, constante e forte do Governo nas áreas onde existem grandes lenções freáticos e de águas não salinizadas; 6º) Condenamos todo ou qualquer tipo de assitência em frentes tradicionais, e já superadas de serviços em estradas carroçáveis; 7º) Adoção de uma política urgente de conscientização, financiamento e construção de silos trincheiras, e de armazenamento; 8º) O aproveitamento, exploração e difusão de uma nova política em relação a piscicultura, de maneira racional e eminentemente técnica; 9º) O Governo deve se munir de estoques de gêneros alimentícios de primeira necessidade, em pelo menos nas cidades sedes da área crítica das secas, a fim de evitar o avitamento dos preços e a intensificação incontrolável da exploração do homem por parte dos atravessadores e do comércio; 10º) Dinamização dos programas de aproveitamento da energia solar; 11º) Dinamização dos programas concernentes e exploração de minério; 12º) Implantação de Distritos Industriais nas cidades de Patos, Sousa e Cajazeiras e ampliação dos existentes, ou seja, dos Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande; 13º) Execução de todo ou qualquer programa de recursos Hídricos, como perfuração de poços, perenização de rios, construção de açudes, já elaborados, aprovados, os quais se encontram nas gavetas dos órgão ligados ao Governo Federal; 14º) Adoção de uma nova política bancária evitando a retração das linhas de créditos que beneficiam o proprietário rural; 15º) Iniciar, imediatamente, a construção de casas populares dentro do Programa divulgado pelo Governo do Estado, que absorverá em cada unidade a mão de obra de um pedreiro e dois serventes, bem como a abertura de financiamento para construção de casas de trabalhadores das propriedades rurais; 16º) Extinção da participação de 20% da contrapartida dos proprietários que estão na faixa de 20 a 300 hectares.

Madruga evita que Ramalho Leite se filie ao PTB

O secretário do PDS, deputado Soares Madruga, que também é líder do Governo na Assembléia, vem trabalhando no sentido de afastar a intenção do suplente de deputado Ramalho Leite, que pensa ingressar no PTB. Madruga quer Ramalho no PDS para qualquer eventualidade.

Ontem, os dois foram vistos no Café da Assembléia em conversa reservada, quando um repórter conseguiu escutar os reclamos de Ramalho Leite, decepcionado com a demora do seu regresso à Assembléia, ocupando a vaga do deputado Assis Camelo, que irá para a Secretaria Extraordinária.

Procurado mais tarde em seu gabinete, o deputado Soares Madruga procurou desviar a pauta do repórter, ao dizer que o decreto de emergência assinado pelo governador Tarcísio Burity foi uma grande vitória e que não deixasse de se registrar a exaltação dos oposicionistas Américo Maia e José Gayoso, à coragem do Governador.

Insistindo sobre o tema inicial, o repórter ainda conseguiu do líder do Governo a observação de que Ramalho, poderá ir para o PTB "mas acho difícil". Madruga teve que sair, ás pressas, e ficou de dar maiores detalhes em outra oportunidade.

José Fernandes quer modificar o Regimento Interno

Ao criticar o Regimento Interno da Casa, "por estar cheio de falhas, carente, não resta dúvida, de uma revisão geral em seus vários capítulos", o deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB, terminou por apresentar Projeto de Resolução dando nova disciplina à votações secretas.

Não vemos nenhuma razão de ser, quando ao velho processo adotado pelo atual Regimento no que diz respeito as votações secretas, através do célula SIM e NÃO, que são distribuidas aos srs. Deputados. A própria Justiça Eleitoral, já aboliu essa sistemática exdrúxula, no processo de votação dos eleitores, capaz de identificar o voto, ao colocá-lo na sobrecarta. Achamos, portanto, que devemos evoluir, adotando a cédula única, razão, da presente emenda ao nosso Regimento Interno, disse.

Art. 1º - Os parágrafos 1º e 2º do Art. 236 do Regimento Interno passarão a ter, respectivamente, as seguintes redações:

Parágrafo Primeiro - A votação por escrutínio secreto será realizada através de cédulas únicas, nas quais deverão conter as expressões SIM e NÃO, com um pequeno retângulo de cada lado daqueles vocábulos. A cédula constituirá a própria sobrecarta, devendo as rubricas do Presidente e Secretários serem apostas na parte externa.

Parágrafo Segundo - A apuração verificar-se-á após a votação, pelos Secretários e assistidas pelas representações partidárias, sendo nulos os votos que contenham rasuras, riscos ou sinais; e o resultado no final será proclamado pelo Presidente.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

AVICULTURA E PECUÁRIA AROEIRAS S.A. "AVIPASA"

QUIXABA - PARAÍBA

CGC(MF) Nº 09.281.387/0001-76

Capital Autorizado..... Cr$ 60.000,000,00

Capital Subscrito. ..... Cr$ 20.502.836,00

Capital Integralizado. ..... Cr$ 20.502.836,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da AVICULTURA E PECUÁRIA AROEIRAS S.A. "AVIPASA", a se reunirem com sua sede social na Fazenda Aroeiras, Município de Quixaba, Comarca de Patos, neste Estado da Paraíba, no dia 30 (trinta) de maio do ano em curso de 1980 (hum mil novecentos e oitenta), ás 10 (dez) horas, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1º - Tomada de contas dos Órgãos da Administração, exame, debate e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979;

2º - Aprovação da Correção Monetária do referido exercício e sua consequente destinação;

3º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1º - Retificação do Capital;

2º - Aumento do Capital Social Autorizado;

3º - Reforma Parcial dos Estatutos Sociais em seu capítulo II artigo 3º;

4º - Outros assuntos de interesse da Empresa.

Quixaba (PB), 13 de maio de 1980

Eduardo Pereira da Silva - Pres. do Conselho

José Carlos Candeia Pereira - Membro

AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Empresa, situada na Fazenda Aroeiras, Município de Quixaba, Comarca de Patos, neste Estado da Paraíba, cópias das demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979.

Quixaba (PB), 13 de maio de 1980

Eduardo Pereira da Silva - Pres. Conselho

José Carlos Candeia Pereira - Membro

ESTADO DA PARAÍBA

PODER JUDICIÁRIO

CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO"

JUÍZO DE DIREITO DA 5ª VARA DESTA CAPITAL

EDITAL DE ARREMATAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

O Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro, MM. Juiz de Direito da 5ª Vara desta Capital, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos aqueles que virem ou tomarem conhecimento do presente edital de arrematação, com o prazo de 10 dias, que no próximo dia 30 de maio, pelas 15:30 horas, o Porteiro dos Auditórios, levará a arrematação uma casa residencial, sob nº 1992, na rua Manoel Cândido Leite, Tambauzinho, nesta Capital, construída de: 1º pavimento: garagem, terraço social, gabinete, copa-cozinha, com dispensa, BWC social e terraço de serviço; 2º pavimento: terraço, sala 02 (dois) quartos, BWC social, suíte completa, edificada no lote de terreno próprio nº 05 da Quadra 43, do Loteamento Jardim Tambauzinho, confrontando-se frente para a rua Manoel Cândido Leite com 12, 00mts; fundos com a faixa de um terreno ainda não loteado com 12,00 mts; lado direito com a casa nº 4.004 pertencente a Rodolfo C. de Oliveira, com 4000 mts; lado esquerdo com 33,60 mts, limitando-se com o lote nº 04, pertencente a Caixa Econômica Federal, digo, pertencente a Caixa Beneficente de Oficiais e Praças da P.M.P., distando 64,00 mts da esquina mais proxima, do lado par, adquirida por força da escritura em 17-1-77, conforme registro da Zona Norte, do Livro 2L, fls. sob nº 150 e, nº de ordem R. 6.3450, R. 7.3450 e AV. 8.3450. E quem o bem quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, sendo ele entregue a quem maior lanço oferecer no valor de Cr$ 2.253.463,28 (dois milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e três cruzeiros e vinte e cinco centavos) nos autos da ação Executiva Hipotecária promovida pela PROPHA-Associação de Poupança e Empréstimos contra FIRMINO ROSA TORRES, dito bem acha-se penhorado em ditos autos. Ficando, intimado para o acima aludido o executado, face ter certificado o oficial da diligência que o mesmo reside atualmente na cidade de Recife-Pe. E, para constar e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, será este publicado por extrato três (3) vezes em um dos jornais de circulação deste Estado e afixado cópia no local de costumes. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 08 dias do mês de maio de 1980. Eu José Roberto de Melo, escrevente compromissado o datilografei e assino.

Antonio de Pádua Lima Montenegro

Juiz de Direito

AVISO AO PÚBLICO

A FIRMA ELETRO MÉDICA S.A., estabelecida a Rua Iguaçu, 89, Blumenau - Santa Catarina, com C.G.C. nº 82.681.217/0001-26, comunica que foi extraviada a primeira via do Empenho nº 00277/80, emissão da Universidade Federal da Paraíba, no valor de Cr$ 316.461,60 (trezentos e dezessels mil, quatrocentos e sessenta e hum cruzeiros e sessenta centavos), ficando desta forma sem efeito.

João Pessoa, 14 de maio de 1980.

ELETRO MÉDICA S.A.

abertura

CASO JOÃO CUNHA CAUSA APREENSÃO

Num ambiente de expectativa e de aprensão, numerosos parlamentares aguardavam em vão, no plenário da Câmara, ontem, que o presidente Flávio Marcílio comunicasse, oficialmente, qualquer decisão envolvendo o episódio João Cunha. O anúncio foi adiado por volta das 15 horas para a tarde de hoje. Espera-se que o presidente anunciasse que autorizaria a publicação do pronunciamento do representante paulista com cortes nos trechos considerados ofensivos às autoridades.

A decisão do sr. Flávio Marcílio de mandar o discurso a publicação censurado seria baseada na letra "C" do art. 30 da Constituição. "Não será autorizada a publicação de pronunciamentos que envolverem ofensas às instituições nacional, propaganda de guerra, de subversão da ordem política ou social, de preconceito de raça religião ou de classe, configurarem crimes contra a honra ou contiverem incitamento à prática de crimes de qualquer natureza".

Além disso, a mesa da Câmara pretenderia fazer uma "advertência" ao sr. João Cunha, simultaneamente à decisão de não autorizar seu discurso no "pinga-fogo" de 28 de abril - que provocou os pedidos para processá-lo dos três Ministros militares.

• • •

***ALOYSIO APLAUDIDO** - O deputado Assis Camelo apresentou ontem votos de congratulações e aplausos ao secretário de Saúde, Aloysio Pereira, por trazer à Paraíba o Plano de Assistência às populações das áreas canavieiras. Camelo aproveitou a oportunidade para pedir prioridade aos seguintes municípios: Bayeux, Santa Rita, Jacaraú, Mamanguape, Itapororoca, Mataraca, Lagoa de Dentro, Duas Estradas, Serra da Raiz e Alagoa Nova.*

• • •

***ALMEIDA MACHADO** - O ex-ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, foi exaltado pelo deputado Afrânio Bezerra, ao registrar as manifestações prestadas pela UFPb, recentemente, ao ex-Ministro.*

• • •

***ALMOÇO COM CÔNSUL** - O cônsul geral do Japão, Shinichi Shimizu, homenageou com almoço, em Recife, o deputado Eilzo Matos e o vereador Francisco Saldanha. Pelo jeito, tem passagem a vista.*

• • •

***SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** - Ontem, o plenário estava lotado (22 deputados), quando a média é entre 15 a 17. Por que? Logo depois da sessão ordinária o Presidente anunciou duas sessões extraordinárias para discutir e votar projeto do Governador do Estado dispondo sobre revisão de proventos dos excombatentes. Com este tipo de sessão corre "tutu", fica explicada a enchente.*

• • •

***OS ATENTOS** - Na Assembléia dois deputados prestam atenção a tudo o que se passa na Mesa: José Fernandes e Fernando Milanez. Ontem, depois da Ordem do Dia, Evaldo Gonçalves voltou a palavra ao plenário e citou o nome de Assis Camelo. Imediatamente, Zé Fernandes protestou: "O tempo é meu, pois estou escrito". Evaldo viu que Fernandes tinha razão. Milanez, por seu turno, quando na Ordem do Dia acompanhava os requerimentos lidos, fazendo anotações, sem destoar de lado a sua "mala" de documentos.*

• • •

***CIDADANIA** - O poeta-repentista pernambucano, Otacílio Batista, recebeu comunicado da Câmara Municipal de João Pessoa informando que havia sido aprovado o projeto de resolução, de autoria do vereador José de Anchieta, concedendo-lhe o título de cidadão pessoense, pelos seus relevantes serviços prestados à capital paraibana na divulgação da poesia popular. A data para a entrega do título será marcada posteriormente.*

• • •

***VOTO DE PESAR** - O deputado José Fernandes de Lima apresentou voto de pesar em razão do falecimento ocorrido nesta Capital do sr. Ismar Falcone de Melo, nascido em Alagoa Grande, antigo comerciante em João Pessoa e irmão do sr. Ivaldo Falcone de Melo, promotor de Justiça aposentado. Fernandes pediu que fosse comunicado a esposa do falecido, sra. Orlando Falcone de Melo, a homenagem postuma do legislativo.*

• • •

***CARÃO DE GAYOSO** - O ar sisudo do deputado José Gayoso intimida muita gente, imaginem ele com raiva. Ontem, quando discursava com entusiasmo sobre o resultado dos trabalhos da Comissão da Seca, que é relator, Gayoso notou que os seus colegas Orlando Almeida e Egydio Madruga não prestavam muita atenção ao seu pronunciamento, e não teve dúvidas: "Olha essa feira aí. Não vou perder tempo não, ora mais essa". Imediatamente os dois parlamentares tomaram suas cadeiras, meios espantados.*

• • •

***LOTECA DA SECA** - Há poucos dias, a Mesa negou um aparte do deputado Assis Camelo. Imediatamente, ele protestou dizendo que até no aparte estava havendo seca. Ontem, José Gayoso em seu discurso descobriu um termo novo. Quando exaltava o desempenho do Governador do Estado em decretar emergência, disse: "depois deste gesto corajoso o Banco do Brasil também entra na LOTECA DA SECA".*

• • •

***VOZ DE MADRUGA** - Ao elogiar o trabalho dos membros da Comissão da Seca, o líder do PDS, deputado Soares Madruga afirmou: Com este trabalho, fica lançada a semente da consciência de classe dos agricultores da Paraíba".*

Terminal Rodoviário do Varadouro só em 81

Ato especial deu posse a conselho ontem pela manhã

Em sessão especial realizada ontem, pela manhã, o Conselho de Contribuintes do Estado, empossou os membros do Conselho de Recursos Fiscais, que é composto por Gildemar Pereira Macedo (presidente), Antônio Airton Gonçalves (representante da Federação do Comércio do Estado), João Gonçalves de Aguiar (representante da Federação das Indústrias), José Isidro Filho e Manuel José da Silva (representantes da Fazenda Estadual).

A posse dos membros foi necessária, devido a nova denominação do Conselho de Contribuintes, que passa a ser chamado de Conselho de Recursos Fiscais. A transformação foi feita como inclusa dentro da programação de Reforma Tributária do Governo do Estado, estabelecida pela Lei nº 4.125.

A nova entidade terá a mesma função do antigo Conselho de Contribuintes dos Estados, ou seja, a de julgar as questões de natureza tributária entre a Fazenda Estadual e os contribuintes.

PRÓXIMA SESSÃO

Na sessão da próxima quinta-feira, será distribuído o recurso de nº 022/80 da firma *Fonseca Irmãos Comércio e Indústria S/A* e prolatados os acordãos de números 875/80 e 876/80, relativos a *L.M. Guedes e Cia LTDA* e *S/A O Norte*, respectivamente.

Vereador solicita suspensão

Suspensão do desconto de 8 por cento, dos funcionários públicos estaduais, pelo IPEP é do que trata o requerimento entregue ontem pelo vereador oposicionista (PMDB), Sebastião Calixto, à presidência da Câmara Municipal de João Pessoa, documento que deverá ser enviado ao governador Tarcísio Burity, a quem deve ser reivindicada a suspensão.

Segundo Calixto, essa era uma pretensão antiga dos servidores públicos do Estado e que também já havia sido pedida ao Governador Tarcísio Burity. "Dessa vez estou renovando o requerimento" - disse Calixto, afirmando que nos Estados do Rio Grande do Norte e Maranhão, isto já foi feito por iniciativa dos chefes dos executivos de ambos os Estados.

Ausência de professores causa prejuízo no Lyceu

Desde o início do ano letivo, o Lyceu Paraibano, vem prejudicando seus alunos, por falta de professores nos Laboratórios de Física, Química e Biologia; para as 1ª, 2ª e 3ª séries dos dois turnos, onde é exigido, em seus currículos o cumprimento das aulas de prática nos laboratórios.

Segundo denúncia feita por um dos prejudicados, os professores que ficariam responsáveis pelas aulas práticas nos laboratórios, tiveram que suprir a falta dos professores de Física, Química e Biologia, nas aulas teóricas, pois estes não existem desde o início do ano.

Com esta substituição, os alunos estão sendo prejudicados, pois não estão contando com aulas práticas das três matérias. Os mais prejudicados são os alunos terceiro anistas, ou pré-vestibulandos. Estas matérias representam os maiores pesos no Vestibular, juntamente com Matemática.

NO ESTADUAL DE JAGUARIBE

A situação no Colégio Dr. José Medeiros Vieira, antigo Colégio Estadual de Jaguaribe, é quase idêntica. A falta lá é da professora de Português, que desde o início do ano não ministra as aulas para a turma da 8ª série do primeiro grau, no turno da tarde.

Os alunos já pediram explicações a direção da entidade e receberam a simples resposta de que a professora estava de licença.

FUNDAÇÃO JOSÉ AMÉRICO

O diretor da Fundação José Américo Isonil de Lima Correia, afirmou ontem que tomou conhecimento através dos estudantes, sobre o preparo da comida no restaurante universitário e adiantou que "embora seja uma preocupação constante no tocante a qualidade do alimento fornecido aos estudantes, podemos admitir ter havido uma falha na própria cozinha".

Acrescentou o sr. Izonil Correia que de imediato vai entrar em contato com os responsáveis direto pelo preparo do alimento, para solucionar o problema, inclusive, no tocante a quantidade que está sendo servida de maneira bastante reduzida, pois existe uma tabela alimentar. "Então vamos averiguar porque ela não está sendo cumprida". Ressaltou.

A construção do novo sistema de acesso a João Pessoa - que visa sobretudo facilitar a locomoção até o Terminal Rodoviário do Varadouro - só será iniciada no próximo ano, segundo informações do setor de Planejamento do 13º Distrito Rodoviário Federal do DNER na Paraíba. O sistema contará com três vias de acesso (sul, norte e oeste) e pretende criar melhores condições para o tráfego interestadual, sem que o movimento do centro da cidade seja perturbado.

ACESSOS

O acesso norte ligará a BR-230, trecho Cabedelo/João Pessoa, até o Terminal Rodoviário, passando pelo Baixo Mandacaru e Baixo Róger. O acesso sul terá início no trecho de ligação entre as BR-101 e BR-230, na altura da Cagepa (Barragem de Marés). E o acesso oeste - considerado prioritário - conduzirá do Terminal os veículos vindos do Norte e do interior do Estado, e terá início no trecho de ligação entre as BR-101 e BR-230, na altura da Padiesel.

O projeto final desta parte prioritária deverá ser entregue ao DNER até o próximo dia vinte, e o restante do projeto será entregue até o dia doze de julho.

CARACTERÍSTICAS

Todos os acessos do novo sistema contarão com pistas duplas de sete metros de largura, separadas por canteiros centrais com seis metros. Além disto, terão acostamentos laterais com três metros de largura.

O acesso oeste terá quatro quilômetros de extensão, enquanto que o norte e o sul terão, respectivamente, 7,7 e 4,2 quilômetros. As verbas para a construção do sistema ainda não estão definidas, e o prazo de conclusão da obra também não foi anunciado.

A construção do sistema de acesso, por outro lado, diminuirá o movimento da Avenida Liberdade, o chamado Corredor da Morte de Beyeux, segundo observam técnicos ligados ao projeto.

O Terminal Rodoviário não esperará pela construção do novo sistema de acesso. O início de suas atividades está previsto para os próximos 180 dias, e para isto o Governo e a Prefeitura Municipal vão providenciar a construção da área de manobra, estacionamento e acesso imediato à estação de passageiros.

Sindicato estuda aumento para as tarifas de táxis

O Sindicato dos Motoristas Autônomos de João Pessoa admitiu que estudará a proposta reivindicatória de aumento para as tarifas dos táxis se por ventura venham a ser proposta por seus associados, disse ontem um dos membros da diretoria, que pediu para não ser identificado.

Esta mesma fonte acrescentou que até o momento não chegou ao conhecimento da diretoria da entidade nenhuma solicitação nesse sentido. E que se houve comentários sobre uma possível alteração da atual tarifa que é de 20 cruzeiros partiu de certos motoristas inconformados, mas que o Sindicato está a disposição de todos para analisar a matéria se for procurado.

O reajuste pretendido pelos motoristas deverá se equiparar ao índice de aumento concedido ao combustível recentemente. Alguns mostram-se preocupados com o pequeno apurado que está fazendo nos dias atuais, e culpam isto ao aumento da gasolina. "Caso o combustível aumentar no próximo mês de junho, como está falando, somos obrigados a pedir novo reajuste da bandeira para evitar prejuízos", disseram os profissionais do volante de algumas praças do centro da cidade.

Mesmo rodando na Bandeira Dois eles têm prejuízos e estão convictos de que irão procurar o seu órgão de classe para juntos debaterem quais os índices de reajustes que serão solicitados ao CIP. Eles não sabem a data certa deste encontro, mas admitem que poderá se realizar no próximo mês caso o Governo decrete outro aumento dos derivados do petróleo.

Chuvas impedem o funcionamento da Câmara Municipal

As chuvas caídas durante toda a noite desta quarta-feira deixaram A Câmara Municipal de João Pessoa, sem condições de realizar a sua sessão de ontem. O fato é que as águas minaram do teto da sala de máquinas, que fica acoplado ao auditório, atingindo os equipamentos de som.

Os defeitos provocados nos equipamentos pelas chuvas, deixou totalmente inutilizado, o sistema de sonorização da Câmara Municipal, tornando impossível a realização da sessão que tem que ser feita em caráter público e, devido ao defeitos, os pronunciamentos não eram houvidos, nem pela bancada de imprensa, como também para efeito de gravação das sessões.

Segundo garantiu o presidente da Casa, vereador Heraldo do Egypto, na próxima segunda-feira, a *Construtora Vilentim* dará início às obras de acabamento e melhorias em alguns itens no prédio da Nova Câmara Municipal. Além da sala de som, os defeitos se estendem também a vários gabinetes, plenário e piso, em algumas de suas partes.

Enquanto o vereador Heraldo do Egypto garantia que segunda-feira os reparos começam, o vereador (PMDB), Sebastião Calixto lamentava por estar a Câmara "num prédio tão moderno recentemente inaugurado e já deixa de realizar suas sessões pela queda de uma chuva mais forte. E realmente de lamentar"

VICTORIA E FERTIL IMOVEIS S. A. "VITRISA"
CGC (MF) Nº 09.281.387/0001 - 76
PARAÍBA

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
DISPONÍVEL			Cap.Real.s/Ger.Próprios	10.666.931,00	
Caixa	9.136,11		Cap.Real.c/Rec.34/18	2.496.525,00	
Bancos	17.937,71	15.273,82	Cap.Real.c/Rec.FINOR	5.880.882,00	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			Acionistas C/Aum.Capital	2.093.618,09	
Rebanho de Criação	318.871,20		Reservas	6.362.461,39	27.500.417,48
Depósitos Vinculados	265.507,39		LUCRO DO EXERCÍCIO		1.835.098,51
Outros Devedores	20.068,00	668.450,59			
ATIVO PERMANENTE			PASSIVO EXIGÍVEL		
IMOBILIZADO			Fornecedores	5.992,41	
Terras	3.284.904,70		Obrigações Diversas	2.709,73	
Obras de Estrutura Física	2.196.952,63		Títulos a Pagar de Bancos	183.022,00	191.724,14
Construções Diversas	1.641.524,83				
Instalações	6.738.538,47				
Tratores, Eq.Aparelhos e Equip.	487.297,79				
Inst.Apetrechos e Ferramentas	3.130,73				
Móveis e Utensílios	40.436,93				
Veículos	425.018,33				
Semoventes	19.870,65				
Posta ens e Culturas	7.718.549,72				
Custos de Implantação	2.655.290,94	28.213.515,72			
PLANTIO DE CANA		630.000,00			
TOTAL DO ATIVO:.....		29.527.240,33	TOTAL DO PASSIVO:.....		29.527.240,33

Quixaba (PB), 31 de dezembro de 1979

Eduardo Pereira da Silva - Diretor Presidente -

Raimundo Gomes Sobrinho - Diretor Financeiro -

Maria das Chagas B. Pereira
Maria das Chagas B. Pereira-Dir.Administ.

FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO
Rua Epitácio Pessôa, Nº 396
Patos - Paraíba - Tel. 321-3764
Tel. Cons. CRC PB. 720 - Cart. CGC 09.281.387/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

Despesas Operacionais	167.898,40	
Lucro no exercício	2.460.387,15	
Receitas Financeiras	2.628.285,55	

DEMONSTRAÇÃO DE LUCRO & PREJUIZO ACUMULADOS

Lucro verificado no exercício	2.460.387,15
Prejuízo do exercício anterior	625.288,64
Lucro Final do exercício	1.835.098,51

Quixaba (PB), 31 de dezembro de 1979

Eduardo Pereira da Silva - Dir. Presidente -

Maria das Chagas Bandeira Pereira-Dir.Administrativa

Raimundo Gomes Sobrinho - Dir. Financeiro -

FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO
Rua Epitácio Pessôa, Nº 396
Patos - Paraíba - Tel. 321-3764
Tel. Cons. CRC PB. 720 - Cart. CGC 09.281.387/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Correção do ativo permanente	7.703.234,14	
Correção do Patrimônio Líquido	2.074.948,59	2.628.285,55
AUMENTO DE CAPITAL		
Recursos Próprios	1.797.000,00	
Recursos FINOR	2.885.100,00	
Reservas	1.985.530,00	12.167.630,00
		14.795.915,55

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Imobilizado	12.918.556,62	
Prejuízo do exerc.anterior	625.288,64	
Acionistas C/Aum.Capital	2.093.618,09	
Variação do Cap.Circulante	(341.547,80)	14.795.915,55

VARIAÇÃO NO CAPITAL DE TRABALHO

	1978	1979	VARIAÇÃO
Ativo Circulante -	(653.176,77)	(202.468,97)	(450.707,80)
Passivo Circulante -	(191.724,14)	300.884,14	109.160,00
TOTAIS	844.900,91	503.353,11	341.547,80

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DISCRIMINAÇÃO	31.12.1978	ACRÉSCIMOS 1979	TOTAL 31.12.1979
Capital Social Integralizado c/Rec.FINOR	2.565.900,00	2.385.100,00	4.951.000,00
Capital Social Integralizado c/Rec.34/18	1.832.435,00	-	1.832.435,00
Capital Social Integralizado c/Ger.Próprios	2.478.373,00	1.797.000,00	4.275.373,00
Capital Social Integralizado c/Reservas	-	7.985.530,00	7.985.530,00
Acionistas Conta Aumento de Capital	293.618,09	1.800.000,00	2.093.618,09
Reservas Existentes	7.986.425,19	(1.623.963,80)	6.362.461,39
TOTAL	15.156.751,28	12.343.666,20	27.500.417,48

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - O presente balanço está elaborado de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76;
2 - As contas a Pagar com vencimento inferior a 120 (cento e vinte) dias estão classificadas como à Curto Prazo;
3 - Os resultados da Correção Monetária encontram-se à disposição da Assembléia Geral;
4 - Não houve mutações no Patrimônio Líquido da Sociedade no presente exercício;
5 - O Capital Social autorizado é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) e o subscrito e integralizado de Cr$ 19.044.138,00 (dezenove milhões quarenta e quatro mil trezentos e trinta e oito cruzeiros).

Quixaba (PB), 31 de dezembro de 1979

Eduardo Pereira da Silva - Dir. Presidente -

Maria das Chagas Bandeira Pereira - Dir. Administrativo.

Raimundo Gomes Sobrinho - Dir. Financeiro -

FRANCISCO ALMEIDA CARNEIRO
Rua Epitácio Pessôa, Nº 396
Patos - Paraíba - Tel. 321-3764
Tel. Cons. CRC PB. 720 - Cart. CGC 09.281.387/0001-76

Abdias não entende a economia de Delfim

Neste listão, observe o desequilíbrio dos preços

Pela segunda vez, A UNIÃO publica uma relação dos preços de diversas mercadorias nos principais supermercados da Capital, para fornecer ao leitor um guia minucioso que registra equilíbrios e desequilíbrios enfrentados pelo consumidor. O listão da economia é formado através de uma pesquisa que inclui produtos de primeira necessidade, tais como feijão, arroz, açúcar, leite, até produtos de menor importância.

01) - Arroz Virgínia Kilo	Cr$	-	-	-
02) - Arroz Cardeal Kilo	Cr$	-	-	-
03) - Arroz Frajola Kilo	Cr$	-	-	-
04) - Arroz Cantão Kilo	Cr$	23,00	-	23,00
05) - Açúcar Sublime Kilo	Cr$	22,20	22,20	22,20
06) - Açúcar Estrêla Kilo	Cr$	22,20	22,20	22,20
07) - Açúcar Comum	Cr$	-	-	-
08) - Macarrão Fortaleza p	Cr$	9,90	10,10	9,90
09) - Macarrão Pilar p	Cr$	6,98	-	6,90
10) - Feijão Mulatinho Kilo	Cr$	34,00	34,00	34,00
11) - Feijão Preto Kilo	Cr$	-	-	-
12) - Feijão Macassar Kilo	Cr$	-	-	-
13) - Manteiga Agranel Kilo	Cr$	-	-	-
14) - Sabão Omo cx. 600g.	Cr$	48,30	35,30	48,30
15) - Sabão ODD cx. 600g.	Cr$	42,90	43,20	42,90
16) - Sabão Asa cx. 300g.	Cr$	14,45	14,60	-
17) - Leite Ninho	Cr$	-	-	-
18) - Leite Glória	Cr$	-	-	-
19) - Leite Neston	Cr$	-	-	-
20) - Leite Moça	Cr$	37,30	37,90	37,30
21) - Bombril	Cr$	6,80	6,80	6,80
22) - Carne de Sol. (primeira)	Cr$	-	-	-
23) - Carne de Charque P/Agulha K	Cr$	145,00	138,00	145,00
24) - Carne de Charque Rés Kilo	Cr$	175,00	155,00	175,00
25) - Ovos dz.	Cr$	32,80	32,40	32,80
26) - Carne de Soja cx. 500g.	Cr$	-	40,00	-
27) - Sabonete Vinólia g.	Cr$	21,90	18,70	21,90
28) - Sabonete Gessy g.	Cr$	11,30	11,30	11,90
29) - Sabonete Lux g.	Cr$	13,20	13,10	13,20
30) - Sabonete Palmolive	Cr$	9,30	11,20	10,50
31) - Creme Dental Ultrabrite 50g.	Cr$	-	13,40	9,45
32) - Creme Dental Close UP 84g	Cr$	22,90	22,95	22,90
33) - Creme Dental Kolynos 67g	Cr$	10,50	10,50	10,50
34) - Creme Dental Colgate 67g	Cr$	11,60	11,60	11,20
35) - Batata Inglesa Kilo	Cr$	29,90	-	29,90
36) - Farinha Kilo	Cr$	22,50	23,50	22,50
37) - Sal Marlin Kilo	Cr$	6,20	-	6,20
38) - Sal Beberibe Kilo	Cr$	3,60	-	3,60
39) - Sal Estrêla Kilo	Cr$	5,80	5,80	5,30
40) - Vinagre Palmeiron (álcool)	Cr$	16,30	-	16,30
41) - Vinagre Palmeiron (vinho)	Cr$	21,20	-	21,20
42) - Café São Braz p.	Cr$	28,50	28,50	28,50
43) - Milharina p.	Cr$	12,30	11,80	12,30
44) - Vitamilho p.	Cr$	11,60	12,10	11,60
45) - Carne de Porco Kilo	Cr$	173,00	158,00	173,00
46) - Costelas de Porco Kilo	Cr$	139,00	186,00	139,00
47) - Queijo de Manteiga Kilo	Cr$	154,00	143,00	154,00
48) - Queijo de Qualho Kilo	Cr$	154,00	143,00	154,00
49) - Queijo de Reino Agranel Kilo	Cr$	287,00	275,00	287,00
50) - Biscoitos Cream Cracker cx.	Cr$	40,86	48,10	40,86
51) - Biscoitos Sortidos Sagres cx.	Cr$	46,90	-	-
52) - Guaraná Dore (unidade)	Cr$	4,45	4,80	4,80
53) - Guaraná Antartica (unidade)	Cr$	7,15	6,40	7,15
54) - Canjiquinha São Braz cx.	Cr$	18,50	19,10	18,50
55) - Nescau	Cr$	58,60	58,60	58,60
56) - Shampoo Palmolive g	Cr$	40,90	40,90	40,90
57) - Shampoo Halo g	Cr$	31,50	31,20	31,50
58) - Shampoo Silueta Vital g	Cr$	42,50	33,10	42,50
59) - Carne Verde (primeira)	Cr$	145,00	142,10	145,00
60) - Tomate Kilo	Cr$	-	20,00	-
61) - Doce em Lata Aroverde	Cr$	32,20	-	32,20
62) - Arrozina 200g	Cr$	7,30	7,10	7,30
63) - Café Solúvel Cacique 100g	Cr$	-	-	32,90
64) - Café Solúvel Pelé 100g	Cr$	37,90	37,20	37,20
65) - Margarina Bem Te Vi 250g	Cr$	14,95	14,95	14,90
66) - Margarina Claybom 400g	Cr$	22,40	24,60	22,40
67) - Margarina Delícia 250g	Cr$	22,95	21,40	22,95
68) - Margarina Mila 250g	Cr$	-	21,00	23,90
69) - Bacalhau Link Kilo	Cr$	289,00	275,00	289,00
70) - Bacalhau Zarbo Kilo	Cr$	225,00	-	225,00
71) - Bacalhau Porto Kilo	Cr$	375,00	-	-
72) - Óleo de Arroz Galeto 600ml	Cr$	61,90	61,90	-
73) - Óleo de Milho Franciscano 600ml	Cr$	57,00	-	-
74) - Óleo Don Don 900ml	Cr$	48,00	-	48,00
75) - Sardinha Coqueiro 135g	Cr$	28,20	26,95	24,90
76) - Sardinha Beira Alta 135g	Cr$	29,50	-	29,50
77) - Sardinha Gomes Costa 135g	Cr$	25,90	-	25,90
78) - Carne de Conserva Swift 325g	Cr$	44,50	39,60	44,50
79) - Carne de Conserva Vifela 320g	Cr$	36,20	36,20	36,20
80) - Água Sanitária Brilux 900ml	Cr$	12,90	-	12,90
81) - Água Sanitária Alva 900ml	Cr$	12,90	12,20	-
82) - Fósforos (pacote/10 caixas)	Cr$	7,80	7,50	7,80
83) - Sabão Bem Te Vi 500g	Cr$	21,00	-	-
84) - Sabão Patativa 500g	Cr$	17,80	-	17,80

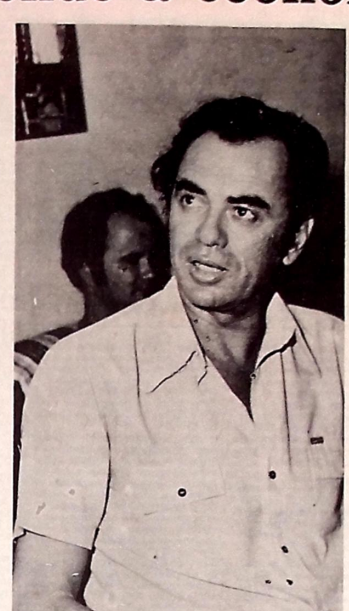
GAIVOTA
o pássaro azul da cortesia



Recife - Iguatú
16.00 - 20.15 horas
J.Pessoa - Iguatú
via C. Grande - Patos
Pombal - Sousa - Cajazeiras
18.30 - 22.30 horas
Iguatú - Recife
17.00 - 20.00 Horas
Fones 221-2573 - 221-4788

Obs. Transporta Pequenas Encomendas
Fone 22102573

UMA ORGANIZAÇÃO
FERNANDO BARBOSA



Abdias Sá: criticando Delfim Neto

Comentando as advertências do ministro do Planejamento Delfim Netto, de que o governo não permitirá expansão dos empréstimos acima dos 45% fixados para este ano, o empresário Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias da Paraíba, fez várias críticas a "política econômica indiscriminada" que vem sendo adotada e mostrou-se cético quanto à possibilidade da manutenção dessa medida.

As advertências de Delfim Netto foram feitas no final da semana passada, durante um almoço oferecido por 500 empresários paulistas e pela Associação dos Bancos do Estado de São Paulo. Na ocasião, o ministro do Planejamento afirmou que as grandes instituições, de modo geral, estão se ajustando a essa medida e as pequenas e algumas estatais "parecem não acreditar que a medida será cumprida. Estão muito alegres, mas irão arrepender-se amargamente".

"O CAOS ECONÔMICO"

Entretanto, o presidente do Centro das Indústrias da Paraíba, prefere continuar não acreditando na viabilidade de se conter a expansão do crédito em 45%. Segundo ele, "é impossível manter essa medida dentro de um regime de abertura política. Talvez o Ministro consiguisse isso num governo Médice, por exemplo, quando o próprio Delfim acabou com o Proterra e com 50% dos recursos para o Nordeste, mas não hoje".

Para o empresário Abdias Sá, essa contenção do crédito seria o caos econômico e explica: "se o governo impusesse essa taxa de 45% aos bancos privados, não influiria em nada em nossas indústrias tipicamente regionais. Esses bancos participam com menos de 20% no total dos créditos. Mas, se o Banco do Estado, o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil são atingidos por essa medida, seria o mesmo que paralizar nossas atividades, já que cerca de 90% de nossas duplicatas são descontadas nessas instituições."

Segundo o empresário, "já está mais do que na hora de o governo começar a consultar suas lideranças políticas antes de tomar medidas econômicas de grande impacto, ou essas lideranças não poderam defender a imagem desse governo diante da antipatia generalizada". "O Nordeste, pelas altas participações dos bancos estatais no volume de crédito, seria o principal atingido pela medida, mas acredito que ela não será mantida. Acho até mais fácil o Delfim deixar o governo, do que o governo levar isso adiante - o presidente Figueiredo não está disposto a sacrificar sua abertura política pelas teorias econômicas do ministro do Planejamento".

Qualificando a política econômica atual de "indiscriminada" e "distorcida", Abdias Sá lamentou que as medidas de contenção sejam aplicadas sem que haja uma diferenciação da capacidade de resistência dos setores industriais e que todas essas medidas tenham endereço certo na indústria, "que arcou com o ônus do desenvolvimento acelerado e que é o único setor que tem recursos para equilibrar a balança de pagamentos".

"Quando o governo impõe as mesmas medidas para todo o setor industrial, não serão as estatais que sairão prejudicadas, já que são controladas pelo próprio governo - nem as multinacionais que possuem grande capacidade de resistência e que inclusive pode prescindir do crédito, pois estão vinculadas a bancos privados. As maiores atingidas serão justamente as tipicamente nacionais, que são empresas sem capital de giro, descapitalizadas pela escassez de recursos nacionais", acrescentou Abdias Sá.

IMPASSE

O presidente do Centro das Indústrias da Paraíba disse ainda que a economia brasileira vive um impasse muito sério. O déficit da balança comercial induz a uma contenção do crescimento, porque se o país crescer a taxas muito elevadas, as pressões no balanço de pagamentos serão insuportáveis. Por outro lado, se o crescimento é contido não haverão meios para compensar o déficit.

Como solução para esse impasse, Abdias Sá é taxativo: "O Brasil tem que encontrar petróleo, aliás, perfurar seu solo pois onde existe o petróleo muita gente já sabe. Eu acredito seriamente que o Brasil possa ter tanto petróleo quanto o Oriente Médio. O Brasil tem boa parte de sua área em terreno sedimentar e de formação quartenária - as caracteríticas ideais do ponto de vista físico. A Venezuela produz 3 milhões de barris diários, num solo praticamente igual ao do norte do Amazonas e nunca se ouviu dizer que a Petrobrás tivesse intensificado as prospecções naquela região fronteiriça. Até pouco tempo o Brasil não tinha sondas de 6 mil metros e pode ser que o petróleo no Amazonas esteja a 6 mil metros, isso ocorre com muita frequência nos países do Golfo Pérsico. O Brasil intensifica as prospecções na plataforma marítima, que são três vezes mais caras do que as continentais e, até hoje, nunca tomou providências efetivas com relação às suas imensas reservas de xisto, que se diz ser uma obtenção onerosa. Mesmo sendo de obtenção onerosa, ela seria compensativa pois pode ser feita com tecnologia exclusivamente nacional e não se despenderiam os preciosos dólares com o seu processamento. Além disso, o argumento de que o xisto é oneroso, já está ultrapassado pela disparada de preços do petróleo. Hoje, o petróleo brasileiro de xisto concorreria amplamente em preços com o petróleo internacional".

"Em 1963 o Brasil produzia 150 mil barris por dia e consumia 300 mil. Hoje, produz cerca de 200 mil e consome 1,2 milhão de barris diários. Isso quer dizer que não houve uma preocupação intensiva com a prospecção do petróleo, embora em 1963, já se pensasse em usinas piloto para a extração do do petróleo de xisto, com tecnologia nacional. Que o xisto em oneroso na época, não justifica que nossos dirigentes não tenham preparado uma estrutura de extração e deixá-la engatilhada para uma eventual necessidade. Foi grave negligência e estamos pagando caro hoje, com a crise no Oriente Médio. Se a Petrobrás não sofresse as brutais pressões do cartel internacional do óleo e tivesse descoberto suas reservas de petróleo, hoje o Brasil estaria numa situação privilegiada e sua dívida externa não seria tão problemática, pois para os países que possuem grandes reservas petrolíferas, nossa dívida externa é irrisória. Um exemplo disso são os Estados Unidos, que localizaram seus lençóes subterrâneos e os deixaram lacrados - numa época em que o petróleo estava cotado a 3 dólares por barril. Agora, com a alta dos preços, esse mesmo petróleo vale até 40 dólares no mercado aberto. Infelizmente a Petrobrás não pode perfurar onde existe petróleo no Brasil, não por incapacidade porque já demonstrou seu desempenho no Iraque, através da Braspetro que achou a maior reserva da região nos últimos 20 anos; mas por pressões econômicas das superpotências, às quais estão ligadas as 7 irmãs (as 7 maiores empresas que monopolizam a prospecção e distribuição do petróleo.

PROÁLCOOL: "SENSO ESTREITO DE AVALIAÇÃO"

Em sua tese de que o Brasil deve encontrar o petróleo como solução para o problema econômico, Abdias Sá afirmou que o Proálcool foi a fórmula que o governo encontrou para o alternativo da gasolina, que reflete o seu "senso estreito de avaliação".

Para Abdias Sá, "o Proálcool vai transformar as terras mais acessíveis que existem no Brasil em uma monocultura de efeitos imprevisíveis, para se produzir um substituto da gasolina que, atualmente, custa mais caro que a própria gasolina, e que necessita de dólares para a sua produção, já que é necessário petróleo para a produção do álcool. Então, nós estamos desviando recursos que poderiam ser aplicados para a pesquisa do petróleo, para o Proálcool, ignorando que já dispomos de uma estrutura montada para o petróleo altamente aofisticada e dispendiosa e que, quando só estivermos produzindo cargo a álcool, estaremos isolados do resto do mundo em tecnologia e nossa indústria automobilística não terá condições de exportar seus produtos".

"Nós deveríamos fazer o que os países desenvolvidos estão fazendo: aumentar o rendimento dos motores, reduzir o consumo de derivados e forçar as exportações. Além disso, conter as importações - não de maneira indiscriminada como o Brasil vem fazendo, pois nós estamos contendo as importações de insumos e matéria-prima, do mesmo modo que contemos as importações de produtos acabados. Isso é uma grave distorção: deveríamos importar a matéria prima para fabricar aqui os produtos que importamos já acabados.

Atividades da UFPb no interior deixa o reitor entusiasmado

O reitor da UFPb, sr. Milton Paiva, disse ontem que o que mais o impressionou durante a última de uma série de visitas iniciais aos Campus do interior, foi a atividade da Universidade difundida em várias regiões do estado. "Com dinamismo nossa Universidade conquistou grande expansão nos últimos anos. Isto foi deixado bem evidente durante essas visitas que realizei", disse.

O reitor disse ainda que o trabalho que ora vem sendo desempenhado pretende consolidar esse crescimento, procurando conhecer seus problemas e dar soluções mais definitivas. "Nossa Universidade está precisando de uma estruturação mais definida", salientou.

Nessa última visita, o reitor Milton Paiva conheceu os Campus de Patos, Cajazeiras e Souza. Adiantou que essas visitas foram realizadas com a intenção de uma maior integração entre a Reitoria e os diversos Campus, através do profundo conhecimento dos seus problemas, e que, periodicamente, fará novas visitas pelo interior.

Indagado sobre algumas irregularidades ocorridas no Campus de Cajazeiras, o reitor Milton Paiva disse apenas que desconhece o fato. "Até o momento não chegou a mim qualquer denúncia nesse sentido. E se foi feita acredito que não tem fundamento algum, pois visitei o Campus esta semana e lá encontrei pessoas que além de ocupadas outras atividades, estão com muito interesse em difundir a órdem cultural, através do Núcleo de Expansão Cultural-NEC e que, acredito, terão um bom desempenho", concluiu.

Rondon realiza ainda este mês a operação "Ação Comunitária"

A Coordenação Estadual da Fundação Projeto Rondon na Paraíba está iniciando ainda este mês, a Operação *Ação Comunitária* objetivando levar às comunidades carentes uma assistência aos seus problemas e do mesmo modo proporcionando a juventude estudantil paraibana oportunidade de contribuir no processo de desenvolvimento da Nação, através de um trabalho de cunho essencialmente educativo e integrado junto às comunidades da periferia de João Pessoa.

Este programa visa, ainda, levá-las a participar ativamente desse processo, sensibilizando-as a assumir, de modo consciente e efetivo, suas responsabilidades sociais.

A Operação *Ação Comunitária* atuará em quatro áreas da periferia da Grande João Pessoa, que já estão devidamente escolhidas, que são as comunidades de Artur Borges, Bela Vista, Vila Romão e Boi Só.

Os candidatos inscritos na Operação terão boje um treinamento inicial às 15 horas, no Liceu Paraibano. Na oportunidade, serão orientados quanto à sistemática dos trabalhos a serem executados, os locais de atração, carga horária de trabalho e o procedimento metodológico da ação. Os inscritos que faltarem ao treinamento, serão automaticamente desligados desta Operação.

Habitue seu filho a ler jornal

Defloramento acaba em tiroteio

Três feridos e um deles que está em estado de saúde grave, foi o resultado do tiroteio acontecido ontem ao meio dia, no centro de Sousa, na rua Coronel José Vicente, entre a loja Carvalho Dutra e o Bar Veneza.

A causa do tiroteio foi o defloramento da filha de Francisco Cardoso pelo irmão de Francisco Estrela, filho de Eduardo Estrela, acontecido há alguns dias. Francisco Cardoso da Silva, Ivan Barbosa da Silva (seu filho) e Francisco Estrela (irmão do deflorador) conversavam calmamente, no Bar Veneza, quando depois de um desentendimento, os três saíram em tiroteio pela rua.

Francisco Cardoso da Silva (pai da deflorada) conhecido como Chico de Luca, recebeu um tiro no olho esquerdo, cujo projétil saiu pelo ouvido. Ivan Barbosa, seu filho, recebeu três tiros a altura do tórax e uma facada. Depois de receberem os primeiros socorros no HPS local os dois foram levados para Campina Grande, às 13 horas. Francisco Estrela recebeu os tratamentos médicos na maternidade Lídia Meira, onde foi operado ontem à tarde.

Quando ainda recebia tratamentos no Pronto Socorro Municipal de Sousa, Ivan Barbosa quase foi morto por dois irmãos de Francisco Estrela, que invadiram a sala de operações e só não conseguiram o intento por intervenção do vereador Roque Mamédio, médicos e pessoas que lá estavam. Os dois agressores foram presos mais tarde, pelo delegado de Polícia, quando já se encontravam na Estação Ferroviária.

Segundo o depoimento médico, o Estado de saúde de Ivan Barbosa da Silva, é gravíssimo. De acordo com os últimos informes sobre o fato, a tensão na cidade é grande e se espera novas reações por parte das duas famílias, que residem na Fazenda Lagoa do Estrela, localizada a 15 quilômetros do centro de Sousa.

Prisão causa clima tenso

Foram necessários 16 soldados, dois oficiais e o superintendente de Polícia de Patos, para acalmarem a tensão no município de Teixeira e prender o guarda municipal José Batista Ferreira, responsável pelo assassinato do agricultor Edmundo Alexandre de Azevedo, fato acontecido na última segunda-feira.

O guarda, que prestava serviços a Prefeitura de Teixeira, foi preso no centro da cidade, depois que a Polícia conseguiu proceder um completo desarmamento nas ruas, conseguindo apreender 11 revólveres e uma pistola.

O destacamento, deslocado do III Batalhão de Polícia da cidade de Patos, por ordem do secretário da Segurança Geraldo Navarro, viajou com o objetivo de acabar com o clima de tensão gerado depois da morte do agricultor, já que havia até implicações políticas no problema, com as acusações mútuas das facções liderdadas pelo prefeito e pelo deputado Luiz de Barros, este último responsabilizando diretamente o sr. Eudes Nunes pelo crime de segunda-feira já que, segundo o deputado, "o criminoso é capanga do prefeito".

Policial criminoso está desaparecido

Continua desaparecido o policial Natanael Monteiro da Silva, "Careca", que na noite de anteontem assassinou covardemente com uma peixeirada no coração o borracheiro Severino Alves dos Santos, que residia no bairro da Imaculada, em Bayeux. O crime se verificou na feira do Malunguinho, onde vítima e criminoso se encontravam bebendo.

Segundo testemunhas oculares, o borracheiro após tomar algumas cervejas não tinha dinheiro para pagar a despesa, surgindo daí uma discussão entre ele e a proprietária do pequeno estabelecimento comercial. Então, "Careca", que estava no bar, imediatamente com isso, pediu para que Severino Alves liquidasse o débito, tendo em seguida puxado uma facapeixeira e lhe aplicado um violento golpe, que lhe causou a morte. O criminoso, após praticar o homicídio se deslocou até a Central de Polícia onde passou bastante tempo. Embora alguns investigadores soubessem do assassinato do borracheiro, nada se fez para capturar o policial Natanael Monteiro.



O Passat roubado pela dupla de puxadores

Puxadores presos em Campina

Agentes da Polícia Interestadual, Polinter, prenderam anteontem à noite, em Campina Grande, dois integrantes de uma quadrilha de puxadores de automóveis que atuava no Rio de Janeiro. A prisão ocorreu quando eles vendiam naquela cidade o Passat ST-3238, de propriedade da sra. Marlene da Silva e Sousa, que reside na Estrada do Quitungo, 1818 - RJ.

José Cezário, 40 anos, residente à Rua Capitão Frene, 323 - Rio de Janeiro, e Antonio Ramos Paschoal, morador da Rua Catolé, em Campina Grande, fazem parte de uma quadrilha de cinco puxadores que agia naquele Estado.

O veículo havia sido roubado há quinze dias, quando, D. Marlene da Silva, em companhia de seu esposo, foi assaltada pelo puxadores, que, além de levarem o automóvel, ainda tomaram todos os documentos do casal. Para capturar a dupla de ladrões agentes da Polinter contaram com a colaboração de policiais da Delegacia de Roubos e Furtos da Cidade de Campina Grande.

Interrogados pelo delegado Adalberto Targino, os assaltantes afirmaram que resolveram viajar para Campina Grande a fim de vender o Passat, porque no Rio de Janeiro a barra estava pesada. Acrescentaram ainda que estavam sabendo do forte esquema que a Polinter montou em João Pessoa contra ladrões de automóveis. O sr. Targino já se comunicou com a Polinter do Rio de Janeiro, informando da prisão dos puxadores. Eles serão recambiados na próxima semana àquele Estado.

Juiz ouve mãe de menor que morreu por inanição

O juiz José Martinho Lisboa, da Vara de Menores da Capital ouviu D. Maria de Lourdes Alcântara de Araújo, mãe do menor Josinaldo Alcântara, que morreu de inanição na última segunda-feira, no interior de um casebre, localizado nas proximidades da BR-230, trecho Bessa/João Pessoa.

O menor fora encontrado no último dia 11 no interior de uma construção ali localizada, surgindo imediatamente a hipótese de que ele teria sido abandonado, versão desmentida pelos seus familiares, ao informar que a mãe de Josinaldo tinha ido a Campina Grande tratar de negócios, deixando-o sobre a vigilância de suas tias.

Conforme ficou apurado, as duas tias de Josinaldo também são de menor idade, uma de onze anos e a outra de doze. O juiz Martinho Lisboa determinou a abertura de inquérito, através da polícia, para apurar se realmente o menor foi abandonado.

Já o menor Severino da Conceição compareceu à Vara de Menores para denunciar contra o guarda conhecido por "China" que está lhe ameaçando de morte. Segundo ele, ao transitar pelo Mercado Central, o vigilante sempre diz que "tenha cuidado na sua vida porque senão lhe dou um tiro".

Conforme explicou o sr. Martinho Lisboa, graças ao trabalho do Juizado foi que conseguiu recuperar Severino, que levava uma vida delinquente mirim, deixando assim de roubar. O juiz de Menores já mandou intimar o vigilante, a fim de lhe dar alguns conselhos.

FALECIMENTO

Faleceu na madrugada de ontem no Hospital São Vicente de Paulo, onde se encontrava internado há três dias, o agricultor João José da Silva Xavier, 30 anos, que residia na cidade de Alagoinha. A vítima viajavam em um trator, e ao perder o equilíbrio foi esmagado pelo pesado veículo.

Vigilante é assassinado com 3 tiros

O guarda municipal José Pereira da Silva, 39 anos, casado, residente na travessa Borboremas, 57, Monte Santo, foi assassinado com três tiros de revólver calibre 38 (todos na região torácica) desferidos por criminoso ainda não identificado. O crime se verificou na rua José Maurício Medeiros, em Campina Grande, por volta das três horas da madrugada de ontem.

A Polícia foi avisada do fato momentos depois e compareceu ao local, onde encontrou o corpo do guarda municipal num terreno baldio e já sem vida. Testemunhas foram arroladas mas todas disseram que apenas ouviram os disparos. O Delegado de Homicídios, Cícero Ludgério, comanda diligências objetivando a identificação, localização e prisão do autor do crime.

BRIGA DE PRIMOS

Por outro lado, está internado na Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro, o agricultor Francisco Laranjeiras Ramos, 22 anos, residente no sítio Malhada, Município de Conceição, no alto Sertão paraibano. Ele recebeu um balaço calibre 38, na cabeça, desferido pelo próprio primo José Limeira.

Segundo informações fornecidas pelos que socorreram a vítima, a mesma estava distante poucos metros de sua residência quando o criminoso chegou e automaticamente sacou sua arma e disparou contra o primo, para em seguida sair correndo, fugindo assim da ação policial. O competente inquérito já foi instaurado.

Acidente mata um e fere outro

Violento acidente automobilístico ocorreu na madrugada de ontem em Campina Grande, envolvendo o táxi Volks de placa TX-0040-Pb dirigido por José Ribamar dos Santos Lima, residente na rua Portugal, 351, em Bodocongó, e o ônibus da Empresa de Transporte Paraibanense, de placa PU-1850, guiado por motorista não identificado.

A colisão ocorrida ao primeiro minuto de ontem, deixou um saldo de um morto (motorista do táxi) e um ferido (passageiro do táxi) gravemente que está internado na Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro.

O Delegado Amaury Barros, de acidentes, compareceu à rua Arrojado Lisboa, onde se verificou o fato, efetuando as operações de praxe, além de socorrer o passageiro Severino Tibério Neto, de 29 anos, que disse que o ônibus trafegava pela rua Portugal com velocidade excessiva, o que provocou o acidente.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF. ASSOC. COMERCIAL FONE:-222.1017

EDITAL

Responsável: Arnaud Moraes Filho.
Título: Cr$ 2.200,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Assuero Falcão da Silva.
Título: Cr$ 30.000,00
Protestante: Banco América do Sul s.a.

Responsável: Apta Grupo Plan. Tec. Ltda.
Título: Cr$ 5.230,00
Protestante: Banco América do Sul s.a.

Responsável: Angela Maria R. Diniz.
Título: Cr$ 790,00
Protestante: Banco Merc. de São Paulo s.a.

Responsável: Antº Afiauzidio de Queiroga.
Título: Cr$ 58.432,00
Protestante: Banco Merc. de S. Paulo s.a.

Responsável: Antonio Pereira da Silva.
Título: Cr$ 486,00
Protestante: Banco Merc. de S. Paulo s.a.

Responsável: Cleveland Soares Pinho
Título: Cr$ 1.300,00
Protestante: Geneide Josefa Morais Luna.

Responsável: Constr. Planauto Ouro Ltda.
Título: Cr$ 21.000,00
Protestante: Banco Economico/s.a.

Responsável: Consan Constr Saneam Ltda
Título: Cr$ 200.000,00
Protestante: Banco do Est. da Pb s.a.

Responsável: Edson R. Passos.
Título: Cr$ 650,00
Protestante: Banco Merc. de S. Paulo s.a.

Responsável: Edson Lira P. Costa.
Título: Cr$ 2.500,00
Protestante: Banco do Est. da Pb s.a.

Responsável: Fernando Antonio R Junior.
Título Cr$ 2.000,00
Protestante: Banco Real s.a.

Responsável: Geraldo Macial de Medeiros.
Título: Cr$ 1.867,00
Protestante: Banco do Est. da Pb s.a.

Respensável: Ivonete da Cunha Caze.
Título: Cr$ 1.800,00
Protestante: Bradesco s.a.

Responsável: José Guilherme Alves.
Título: Cr$ 3.000,00
Protestante: Banco do Est. da Pb s.a.

Responsável: Josemir Francisco da Silva.
Título: Cr$ 2.792,00
Protestante: Banco Real s.a.

Responsável: Josemir Francisco da Silva.
Título: Cr$ 2.000,00
Protestante: Banco Real s.a.

Responsável: José da Costa de Oliveira.
Título: Cr$ 1.100,00
Protestante: Banco Merc. de S Paulo s.a.

Responsável: João Agostinho de P Filho.
Título: Cr$ 475,00
Protestante: Banco Merc. de S Paulo s.a.

Responsável: José Aurealino dos Santos.
Título: Cr$ 800,00
Protestante: Banco Merc. de S Paulo s.a.

Responsável: Jovelino da Silva Rosa.
Título: Cr$ 6.250,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Luiz Gomes Macedo.
Título: Cr$ 5.120,00
Protestante: Duque S/A Ind. do Amazonas.

Responsável: Luiz Bento da Silva.
Título: Cr$ 2.000,00
Protestante: Banco Real s.a.

Responsável: Maria Edi Amaral dos Santos.
Título: Cr$ 3.651,33
Protestante: Banco do Est. da Pb s.a.

Responsável: Manoel David de M. Neto
Título: Cr$ 4.850,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Marcus Antonio de Almeida.
Título: Cr$ 15.525,00
Protestante: Banco do Est. da Pb. s.a.

Responsável: Manoel Dutra Filho.
Título: Cr$ 1.300,00
Protestante: Banco Merc. de S Paulo s.a.

Responsável: Marcos Marinho da Costa.
Título: Cr$ 9.044,00
Protestante: Banco Merc. de S Paulo s.a.

Responsável: Sebastião Barbosa Ferreira.
Título: Cr$ 8.855,00
Protestante: Banco Merc. de S Paulo s.a.

Responsável: Walderedo Nunes de Brito.
Título: Cr$ 1.010,00
Protestante: Banco do Est. da Pb s.a.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 15 de Maio de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito

1º Oficial do Protesto

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Operação Cisne Branco

A Operação "Cisne Branco" é uma atividade que se propõe a divulgar a atuação da Marinha do Brasil na segurança, integração e desenvolvimento do País.

É realizada em âmbito nacional e visa os jovens que cursam Escolas de nível do 1º grau.

A operação incluirá um período de motivação com a realização de palestras, exibição de filmes e slides, procurando levar ao conhecimento dos jovens estudantes, todos os campos onde a Marinha atua, mostrando-lhes os resultados dessa participação em todo o contexto nacional, como o fator vital à economia do país e ao desenvolvimento da Nação.

Será ressaltada a importância do mar desde a época dos descobrimentos como fator de integração e elemento vital de prosperidade do Brasil e fonte de riquezas.

Posteriormente será lançado um concurso sob o título: "MARINHA, ONTEM, HOJE E SEMPRE".

Este concurso visa avaliar o aproveitamento dos alunos durante as palestras e estimular a pesquisa e criatividade do adolescente proporcionando oportunidade para o desenvolvimento de suas potencialidades no trato de assuntos navais.

Foram indicados dois colégios nesta cidade: o Instituto Sagrado Coração de Jesus que tem como diretora a Professora Zilda Cabral de Vasconcelos, e a Escola do 1º Grau Professor Luiz Gonzaga de Albuquerque Rolim que tem como diretora a professora Cleide Gouveia Rolim.

O número de participantes será de aproximadamente 1.300 alunos.

Os trabalhos serão desenvolvidos em três fases:

A primeira fase que já foi iniciada, constou dos primeiros contatos com os colégios indicados à participação da Operação Cisne Branco.

Na segunda fase da operação serão realizadas palestras nos colégios, abordando diversos temas sobre a Marinha, complementados com a exibição de filmes e slides. No final das palestras será distribuído material de divulgação para os alunos que desejarem participar do concurso.

A terceira fase inclui a formação de comissões julgadoras que acompanharão o desenvolvimento dos trabalhos, em âmbito interno de cada colégio a serem encaminhados à Capitania dos Portos da Paraíba. Uma comissão julgadora intercolegial, constituída pelo Coordenador, Capitão-Tenente João Penalva de Sousa, Ajudante da Capitania, e um Membro de cada escola participante, fará o julgamento final, classificando o 1º lugar do Município (João Pessoa), que receberá o troféu CISNE BRANCO. Os três melhores trabalhos de cada escola serão premiados com medalha de "ouro", "prata" e "bronze". Os demais receberão diplomas de Menção Honrosa. A entrega dos prêmios será feita no dia 13 de dezembro, "DIA DO MARINHEIRO".

Serão programadas visitas dos alunos premiados à Capitania dos Portos e aos navios de guerra que visitem o porto de Cabedelo.

*****

Riachuelo

Na próxima segunda-feira, dia 19, às 09.00 horas da manhã, estaremos fazendo, juntamente com outros membros da Comissão de Organização da CORRIDA RIACHUELO - de Revetamento João Pessoa/Cabedelo; Elpídio Soares de Oliveira e Ciro Fernandes, visitas aos Srs; Prefeito Francisco Figueiredo de Lima, Coronel Afonso Navarro, Superintendente do Porto e membros da Comissão Municipal do MOBRAL de Cabedelo, acerca da "8ª Corrida", que será realizada no domingo 8 de junho, em homenagem a Marinha, para o êxito da qual, é necessário o apoio das referidas autoridades, o que tem acontecido nos anos anteriores.

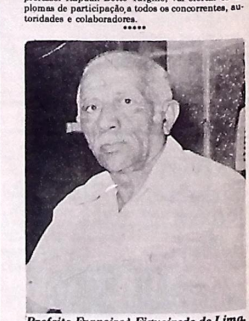
A "CORRIDA RIACHUELO", já de renome NACIONAL, atrai para a "cidade portuária", agora, anualmente, as atenções do desporto amador da corrida a pé do Brasil, pela boa organização que se dá a mesma; o alto espírito esportivo que a envolve e, sobretudo, porque se relembra o feito glorioso da Marinha, no inolvidável 11 de junho de 1865, além, da boa receptividade do público cabedelense a grande competição.

Além do apoio decidido e franco da Prefeitura e da Superintendência do Porto, ao qual se junta agora a participação comunitária do MOBRAL, a "8ª CORRIDA RIACHUELO", conta com a presença marcante do DETRAN e da Polícia Rodoviária, na segurança aos atletas; e das destacadas OM: QG do 1º Grupamento de Engenharia, 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado e Polícia Militar da Paraíba, cedendo viaturas e hospedando as delegações visitantes, motivo maior da grandeza da prova-homenagem a Marinha do Brasil.

Por seu turno a Capitania dos Portos da Paraíba, além do seu irrestrito apoio a competição, ainda oferece todos os prêmios de ordem esportiva: troféus e medalhas, para as 5 (cinco) , primeiras equipes classificadas.

Também este ano, a Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR-PB) através do seu presidente, professor Itapuan Bôtto Targino, vai ofertar os diplomas de participação a todos os concorrentes, autoridades e colaboradores.

*****



Prefeito Francisco Figueiredo de Lima, de Cabedelo, que desde o primeiro ano da sua administração, juntamente com o Coronel Afonso Navarro, Superintendente do Porto, vem dando total apoio a realização CORRIDA RIACHUELO, em homenagem a Marinha.

CARTÓRIO

Pedro Ulysses

Rua Visconde de Pelotas, 161 - Fone: 222-0093

João Pessoa - Paraíba - Brasil

EDITAL DO LOTEAMENTO "VILLAGE JACUMÃ"

O Dr. Carlos Ulysses de Carvalho, Oficial do Registro Imobiliário da Zona Sul, da Comarca da Capital, por virtude de Lei, etc.....

FAZ público, para conhecimento de interessados, cumprindo-se que determina o art. 2º do Decreto Lei nº 58, de 10/12/37, regulamentado pelo Decreto 3.079, de 15/9/38, com as modificações introduzidas pelo Decreto 271, de 28/2/67, ao qual foi incorporada a Lei nº 4.591, de 16/12/64, que a CH-CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES IMOBILIÁRIA LTDA, com sede em Recife, capital do estado de Pernambuco, CGC nº 09.291.477/0001-46, através do seu Diretor, Nelson Albino Pimentel, brasileiro, casado, portador do CPF: 001.650.804/87 também residente naquela Cidade, depositou em Cartório na Rua Visconde de Pelotas 161, centro desta Capital, o memorial, planta aprovada pela Prefeitura Municipal do Conde, em 23 de fevereiro de 1979, certidões negativas, tudo relativo ao imóvel denominado Propriedade "FAZENDA GURUGI" situada na Praia de Jacumã, Distrito do Conde, circunscrição imobiliária desta Capital, com área total 2.360, 00 HA, de cujos limites estão definidos em planta arquivada em Cartório, de cuja área foi loteada uma gleba com 320.000m², correspondendo: 282.524m² de área destinadas a lotes e 37.476m² de áreas das ruas que passou a denominação unificada de *"LOTEAMENTO VILLAGE JACUMÃ"*, para efeito de venda em prestações por oferta pública, com as confrontações determinadas na mencionada planta aprovada em 20/2/79. O Loteamento possui aproximadamente 591 lotes de terrenos destinados a edificações, além de áreas verdes, marinas, etc. E para que ninguém possa alegar ignorância o presente Edital será publicado por três vezes no Diário Oficial do Estado e por três vezes no Jornal a UNIÃO, cujo prazo, decorrido quinze dias da última publicação, não havendo nenhuma contestação por parte de quem quer que interessado seja, ficará extinto, dito prazo, procedendo-se de imediato ao registro do mencionado loteamento, não cabendo nenhum recurso contra o referido registro de sua legalidade. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 13 dias mês de Maio de mil novecentos e oitenta, por mim Carlos Ulysses de Carvalho, Oficial do Registro Imobiliário, o datilografei e subscrevo.

João Pessoa, 13 de Maio de 1980
Carlos Ulysses de Carvalho
Oficial do Registro

DETRAN-PB

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO

1 - A Superintendência do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar o 2º Curso de Diretores e Instrutores de Escolas de Formação de Condutores de Veículos Automotores, Instrutores Autônomos e Examinadores de Trânsito.

2 - As inscrições estarão abertas entre 19 de maio a 6 de junho próximo.

3 - Os interessados poderão obter maiores informações na Divisão de Habilitação do DETRAN, sito a rua Generino Maciel N. no horário das 8 às 12h e das 14 às 18h, munidos dos seguintes documentos:

- Certidão Negativa de Débito de Multa
- Certidão de Conclusão de 1º grau
- Cédula de identidade (xerox)
- C.P.F.
- Título de Eleitor
- Comprovante de quitação Militar
- Exame Psicotécnico para fins Pedagógicos.

João Pessoa, 14 de maio de 1980

- Bel. JUDIVAN CABRAL
Diretor Superintendente do DETRAN

Álcool Hídrico aumenta de Cr$11,40 para Cr$18,20

Brasília - O novo preço do álcool hidratado foi aprovado ontem pelo Ministério do Planejamento, que aceitou integralmente a proposta do CNP (Conselho Nacional do Petróleo) e fixou o litro em Cr$ 18,20, representando um reajuste de quase 60 por cento sobre o preço atual, de Cr$ 11,40. O início da vigência do aumento, a ser ainda fixado pelo CNP, deverá ser marcado para segunda ou terça-feira.

Com esta decisão, o álcool hidratado só voltará a ser aumentado em dezembro, quando serão estabelecidos novos preços para a cana, no Nordeste, e para o açúcar, em todo o país. A Cr$ 18,20, o litro, o álcool hidratado já atingiu a paridade de 65 por cento do preço da gasolina em vigor, como pleiteava o Ministro da Indústria e Comércio, mas isto não significa, segundo esclareceram técnicos do Ministério do Planejamento, que no próximo aumento dos combustíveis, em fins de junho, ele venha a ser reajustado novamente.

Para destinar mais recursos ao Proálcool (Programa Nacional do Álcool), o MIC pleiteava que, através da paridade de 65 por cento, toda vez que houvesse elevação no preço da gasolina, o álcool hidratado também seria reajustado. Esta vinculação, porém, não foi aceita pelo Ministério do Planejamento, mesmo porque os recursos do Proálcool para este ano - Cr$ 20 bilhões 875 milhões - já estão assegurados pelo decreto-lei que determinou a desvinculação entre as oscilações do preço internacional do petróleo e os componentes da estrutura e de preços dos combustíveis.

Figueiredo recebe vivas de populares argentinos

Buenos Aires - "Viva Brasil", "somos hermanos", "viva el Presidente".... Gritos como estes foram ouvidos durante a caminhada que o presidente João Figueiredo fez ontem, por uns vinte minutos, na Calle Fróida, rua de pedestres repleta de lojas e que em outros tempos já foi o paraíso de turistas brasileiros. O passeio tumultuado, bem diferente do "contato com o povo" previsto pelo Planalto.

"El Presidente quiere tener contacto con las personas, dejen que salude las personas", dizia um razoável castelhano o coronel Periaçu, chefe da segurança do Palácio do Planalto tentando neutralizar os agentes argentinos, que não estavam deixando ninguém se aproximar do general Figueiredo. Mas muita gente forçou passagem e conseguiu cumprimentá-lo e a partir da metade da caminhada a segurança argentina afrouxou um pouco o cerco.

O presidente chegou à esquina da avenida Corrientes com a Calle Fróida às 16h40m, depois da reunião com o general Jorge Videla na Casa Rosada. Havia todo "um esquema especial de segurança armado já desde o início da tarde, para a passagem do Cadilac blindado que está sendo usado pelo chefe do governo brasileiro.

Quando o Presidente desceu do automóvel, foi aplaudido por populares que já se aglomeravam na esquina, sobretudo pela curiosidade de ver fotógrafos, cinegrafistas e repórteres brasileiros concentrados. Imediatamente, o Presidente começou a caminhar apressadamente pela Calle Flórida, e poucos metros à frente recebeu um beijo de uma senhora.

A confusão foi geral, com cinegrafistas e fotógrafos tropeçando, as pessoas que queriam cumprimentar o Presidente ou chegar perto sendo afastadas e com os apelos do chefe da segurança do Planalto para que o cerco diminuísse. Ao terminar a caminhada, a segurança do Planalto disse que o tumulto foi causado pela quantidade de jornalistas.

Metalúrgicos pensam em suspensão de assembléia

São Paulo - A assembléia de avaliação marcada pelo comando da greve de São Bernardo para o próximo dia 25 poderá ser suspensa para facilitar a libertação dos dirigentes sindicais presos. A decisão deverá ser discutida em reunião, daquele comando, hoje, através do advogado, inclusive, um pedido dos presos.

Ontem, após avistar-se com seu marido, a mulher do ex-vice-presidente da diretoria do Sindicato, sr. Rubens Teodoro Arruda, informou que os presos estão bem, porém, preocupados com a realização da assembléia, dia 25. Por isso, pediram que o comando avalie melhor a posição. O Sr. Nelson Campanholo, que era secretário-geral da diretoria deposta, disse que é momento de pensar num "recuo tático", como objetivo de arrefecer os ânimos, ainda exaltados.

No entanto, até ontem não havia qualquer decisão e o assunto será analisado, segundo o sr. Nelson Campanholo, à luz de diversos outros fatores. Disse ainda que, da parte dos exdiretores do Sindicato, não está sendo prevista qualquer manifestação para a missa de 7º dia da mãe do líder Luiz Inácio da Silva, sábado às 19 horas na matriz de São Bernardo.

Brizola vai discutir a nova sigla

São Paulo - Pouco antes de deixar esta capital ontem, o exgovernador Leonel Brizola informou que no encontro nacional de seus liderados, que será aberto às 14 horas hoje, no Hotel Ambassador, no Rio de Janeiro, será discutida a adoção de uma nova sigla para o trabalhismo brasileiro. Ele negou que no encontro vá se tratar da fundação de um partido socialista ou de qualquer outro partido.

- Nosso partido - insistiu - é o mesmo. Quanto a idéia de fundar outro partido, como o socialista, não tem para nós nenhum sentido", disse o exgovernador gaúcho descartou a possibilidade de se encontrar com a ex-deputada Ivete Vargas, que estará no Rio de Janeiro neste fim de semana e no início da próxima, acentuando: "a possibilidade de qualquer composição ou entrosamento com o PTB do general Golbery é a mais inviável entre todos nós".

O ex-governador não acredita que a perda da legenda para a ex-deputada Ivete Vargas leve políticos que seguem a sua liderança a abandoná-lo. "Nós consideramos que o trabalhismo é um partido real. Provavelmente haverá um reagrupamento e todo este enorme contingente de pessoas de todo o Brasil certamente se orientará através das lideranças naturais em todos os níveis".

- Nesse momento - prosseguiu o sr. Brizola ao conceder entrevista no Hotel Jaraguá - se desenvolve uma ampla discussão em toda parte sobre o nosso futuro e que irá confluir neste encontro do Rio de Janeiro.

Ex-ministro agradece sua anistia

Brasília - O Sr. Abelardo Jurema, exministro da Justiça do governo João Goulart, recentemente anistiado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, foi agradecer ontem ao ministro Jair Soares a assinatura do ato que o beneficiou. Na ocasião, lembrou que foi o único ministro preso na eclosão da revolução de 1964 e o último a sair do Palácio das Laranjeiras (19 horas).

Classificando-se como "um oposicionista britânico" (e filiado ao PP), em contato com a imprensa, o Sr. Abelardo Jurema criticou "o negativismo absoluto que agride gratuitamente as autoridades constituídas" e censurou de forma hostil o discurso em que o deputado João Cunha referiu-se ao "cinismo político" do João Figueiredo", pronunciado no pingafogo de 28 de abril na Câmara.

O gesto do deputado João Cunha foi perigoso à própria segurança do regime. Um parlamentar deve medir a consequência de suas palavras", observou o ex-ministro, acrescentando: "O mal que o deputado Márcio Moreira Alves causou em 1968 foi irreprovável para o Brasil. Foi um ato que não levou a nada, e não podemos deixar que se repita outro igual".

A esse respeito, o Sr. Abelardo Jurema, hoje advogado, citou Otávio Mangabeira para narrar que a "democracia é uma planta tenra na América do Sul, que sem carinho e adubo pode fenecer".

CARLOS CHAGAS

MARCÍLIO VERSUS VIANA

Brasília - Senão para um confronto, ao menos para o climax de uma situação delicada está evoluindo o problema das relações e da divergência técnica e política entre os presidentes da Câmara e do Senado.

A crise abertamente deflagrada entre eles possui duas faces, uma regimental, outra institucional. Porque quando o deputado Flávio Marcílio acusa o senador Luis Viana de má vontade diante da emenda que restabelece as prerrogativas do Congresso, este responde com o regimento interno do Senado, que não admite sejam as propostas de reforma constitucional alteradas em sua ordem de entrada no protocolo, e até manobra para evitar a retirada, pelos autores, de emendas que o Presidente da Câmara já conseguiu fazer refluir. Assim, para o Presidente do Senado, por sinal o primeiro signatário da emenda normalizadora das funções e atribuições do legislativo, cada proposta precisará seguir o seu tramite normal, ocorre dizer apenas no final do segundo semestre seria lida, ficando a sua discussão e votação final para o ano que vem.

Mesmo se fazendo vista grossa ao que diz a constituição, sobre deverem estar aprovadas ou rejeitadas as emendas constitucionais num prazo de noventa dias a contar de sua apresentação, salta aos olhos a natureza maior e mais ampla do problema , superior aos artigos regimentais ou à interpretação de que, pelo acúmulo de propostas de alterações constitucionais, esse prazo se conta, na prática, a partir da leitura de cada iniciativa, em sessão do Congresso.

O problema é que, em tempos de abertura e de normalização do regime, determinados princípios básicos precisam pautar a ação política de todas as forças empenhadas no mesmo objetivo. O Congresso, depois de massacrado e humilhado pelos sucessivos atos institucionais, mesmo em seguida à revogação do último deles, permanece manietado pela constituição, versão Junta Militar, que em 1969 passou a conter dispositivos que seriam comiços se não fossem trágicos, numa espécie de vindita para com a classe política, o poder castrense estabeleceu uma série de condicionamentos ou punições aos parlamentares e ao parlamento, incluindo-os no texto da lei maior, apesar de, em grau de importância, alguns pertencerem à área dos regimentos internos. Assim, ficaram deputados e senadores proibidos de viajar ao exterior sem licença do executivo, bem como obrigados a não ter respondidos seus pedidos de informação, se não disserem respeito a matéria em tramitação, ou, até mesmo , obrigados a ver projetos do Executivo aprovados pelo chamado decurso de prazo, se não puderem apreciá-los no exiguo prazo de sessenta dias. Mais ainda: perderam as imunidades, para os casos fixados na Lei de Segurança Nacional, que são todos, bem como não puderam mais autoconvocar-se para sessões extraordinárias, atribuições que passou ao Presidente da República. Até o problema da escolha de suas mesas diretoras foi regulado na constituição, quando, ainda que se julgue certo o princípio da não-reeleição, ele precisaria passar à esfera dos regimentos.

Num período em que tantas e tão amplas reformas se anunciam, inclusive a da volta às eleições diretas de governador e o fim dos senadores biônicos, bem como a do posterior reformulação ampla da própria constituição, a base de tudo deveria repousar na legitimidade dos poderes nacionais para promoverem, cada qual a sua parte, a volta do país à democracia. Por isso surgiu, no Senado e na Câmara, a idéia de se revitar naturalmente os seus poderes, o Legislativo carecerá de meios para, em pé de igualdade com o Executivo, decidir sobre os melhores rumos nacionais. Permanecerá entravado, por força de herança legal arbitrária e prepotente ele imposta pelo poder excepcional, pois nunca é demais repetir que a atual constituição, a emenda nº 1, viu-se outorgada pela Junta Militar que usurpou o Governo e sequer manteve o texto antes preparado pelo marechal Costa e Silva e o vice-presidente Pedro Aleixo.

Em suma palavra, a emenda restabelecedora do equilíbrio entre os poderes constitui pressuposto para tudo o que se fizer a partir de agora, e por isso o Presidente da Câmara lançou-se na tentativa de antecipar a votação. Também seguiu uma parte do regimento, isto é, não pleiteou tratamento preferencial, mas articulou na última semana a retirada de umas tantas emendas anteriores para que o Congresso pudesse começar a examinar o texto mais importante ainda este mês, votando-o provavelmente em agosto. Dispõe, nessa luta, do apoio da maioria das forças parlamentares, mas esbarra na intransigência de Luís Viana Filho, que, de seu turno, também não estará desprovido de argumentos regimentais, apenas a face da luta em que se empenha o Presidente da Câmara é institucional, enquanto que a de seu companheiro do Senado permanece regimental.

Haveria, por trás de tudo, um interesse não revelado, por exemplo, do Executivo, em não perder para o Legislativo atribuições que lhe permitem exercer mais amplamente o poder? Estaria o senador Luis Viana, como velho conhecedor das reações do sistema, apenas ganhando tempo e prevenindo para evitar um confronto ? Pode ser que sim, pode ser que não, mas, na verdade, esse papel melhor caberia a algum líder do Governo na Câmara ou no Senado, porta-vozes, estes, específicos e com mandato, dos desejos palacianos. Presidente do Senado, e do Congresso - é a crítica ouvida até mesmo no PDS caber-lhe-ia acima de tudo forçar espaços e lugares ao sol, para o poder que dirige.

Carlos Chagas
(Agência Estado)

AVICULTURA E PECUÁRIA ARÓEIRAS S.A.

"AVIPASA" QUIXABA PARAÍBA

CGC. (MF) Nº 09.281.387/0001-76
CAPITAL AUTORIZADO.Cr$ 60.000.000,00
CAPITAL SUSCRITO.. Cr$ 20.502.836,00
CAPITAL INTEGRALIZADO.Cr$ 20.502,836,00

Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 01 de abril de 1980.

Às 10(dez) horas, do dia 01 (hum) de abril do ano em curso de 1980 (hum novecentos e oitenta), reuniu-se na sede social da Sociedade, situada na Paraenda Aroeiras, Município de Quixaba, Comarca de Patos, deste Estado da Paraíba, o Conselho de Administração da Avicultura e Pecuária Aroeiras S.A. "AVIPASA", estando presente os Conselheiros, Eduardo Pereira da Silva, José Carlos Candeia Pereira, Carleusa Candeia Pereira e Francisco de Assis Pereira Gomes. Na forma estatutária, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Eduardo Pereira da Silva, o qual convidou o Sr. Francisco de Assis Pereira Gomes para secretariar os trabalhos declarando instalada a presente reunião. O Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos, anunciando que a presente reunião tinha por finalidade deliberar sobre a eleição dos Membros da Diretoria, à qual acha-se com seu mandato extinto, bem como a fixação dos seus respectivos honorários. Disse o Sr. Presidente que o Conselho de Administração estava apto a proceder a eleição dos Membros da Diretoria, bem como a fixação dos seus honorários, visto que a mesma estava instalada após ter cumprido todos os requisitos indispensáveis a legislação pertinente. Colocada em discussão, apurado os votos, verificou-se ter sido reeleitos por um período de 03 (três) anos, os seguintes: para Diretor Presidente, Eduardo Pereira da Silva, para Diretor Financeiro, Raimundo Gomes Sobrinho e para Diretor Administrativo Maria das Chagas Candeia Pereira, todos já devidamente identificados nesta MM. Junta Comercial em eleições anteriores, tendo sido fixado os seguintes honorários: Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Presidente, e Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) para o Diretor Financeiro e Diretor Administrativo, mensalmente a cada um. Com a palavra o Sr. Presidente do Conselho de Administração o qual colocou em discussão e votação a matéria da presente reunião, tendo sido aprovada por unanimidade de votos do Conselho, sem discrepância. E, como nada mais houvesse a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente Ata, á qual, foi lida e achada conforme pelos presentes que a assinam, dela se tirando cópias datilografadas de igual teor e forma para os fins legais. Quixaba (PB), 01 de abril de 1980. Ass: Eduardo Pereira da Silva, José Carlos Candeia Pereira, Carleusa Candeia Pereira, e Francisco de Assis Pereira Gomes.

Confere com o Original:

Quixaba (PB), 01 de abril de 1980

Francisco de Assis Pereira Gomes - Secretário

Junta Comercial do Estado da Paraíba
CERTIDÃO

CERTIDÃO que hoje, 2 dec. Assinou S/A Avipasa protocolou sob nº 1.268 na data de 29/4/80 e arquivou nesta Autarquia sob nº 624 por despacho do dia 29/4/80 a REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em 01/04/80.

Secretaria da Junta Comercial do Est. da Paraíba 30/04/80

Visto
Assist.-Administração
Secretário - Geral

IRMÃOS ROLIM AGRO-INDUSTRIAL S.A. IRGRASA

C.G.C. 08.800.138/0001-87

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE IRMÃOS ROLIM AGRO-INDUSTRIAL S.A. - IRGRASA, através do seu Presidente infra-assinado, convida os senhores acionistas e os demais presentes à Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizar às 10,00 (dez) horas do dia 16 de junho de 1980, na sede social da empresa, na Fazenda Bagaceira, Cajazeiras-Paraíba, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

a) aprovação do Balanço Geral, Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31.12.79;
b) aumento de capital com subscrição em dinheiro e incorporação de reservas;
c) alteração dos estatutos social no que se relaciona com a mudança de endereço e fixação de novo teto para o Capital Social Nominal Autorizado.

Outrossim, fica assegurado aos Srs. acionistas até a data dessa Assembléia, o direito de preferência a que se refere o Art. 171 da Lei nº 6.404/76, ao tempo em que informamos que se encontram a disposição na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Art. 133 do epsamo diploma legal.

Cajazeiras-PB., 09 de maio de 1980

CLOVIS ROLIM - PRESIDENTE

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Será realizada eleição no dia 12 (doze) de Setembro de 1980 (Hum mil novecentos e oitenta), na Sede desta Entidade, e urnas itinerantes designada pelas Autoridades do Ministério do Trabalho, com composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados - representantes ao Conselho da Federação, devendo o registro de Chapas ser apresentado na Secretaria no horário de 8:00 às 17:00 horas no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste aviso. Edital de convocação da eleição, encontra-se afixada na Sede desta Entidade.

João Pessoa, 15 de Maio de 1980.
Sindicato dos Empregados no Comércio de J. Pessoa
Francisco de Melo - Presidente

Damásio ameaça parar frota municipal

O Prefeito Damásio Franca disse ontem que pode determinar nos próximos dias, a paralisação de todos os veículos oficiais do município, porque os recursos destinados a manutenção da frota em 1980 não serão suficientes sequer para manter os carros até o final de junho.

Ele explicou que não tem condições também de pedir autorização à Câmara Municipal para abrir um crédito especial para o custeio dos veículos, argumentando que "não adianta pedir a suplementação porque não tenho de onde tirar o dinheiro".

Damásio Franca afirmou que o ICM da Prefeitura as vezes não é suficiente para pagar o funcionalismó, acrescentando que as obras que realizou foram com recursos provenientes do Governo Federal, através de repasses do FPM, e com a arrecadação de ISS e Imposto Predial.

- Saio de casa todos os dias às 6 horas, mais por força do hábito do que visitar obras, que são poucas, porque não temos - declarou o Prefeito. "Hoje, depois dessa reforma tributária que fizeram, quem tem dinheiro é só o Governo Federal e a gente tem que viver pedindo. Só recebe quem levar projetos - estou com 15 projetos na prateleira e outros encaminhados. Mas, se não mandarmos um Secretário ou mesmo o Prefeito ir nos órgãos, acompanhar a análise desses projetos, eles não saem. Seria necessário abrir um escritório no Rio e em Brasília só para acompanhar os projetos e conseguir a aprovação, se quisermos fazer alguma coisa" - comentou desolado o Prefeito de João Pessoa.



O deputado Aércio Pereira levou ao Palácio da Redenção, o vice-prefeito de Cajá, no exercício da Prefeitura, Severino Barbosa e os sete vereadores do município que foram hipotecar solidariedade ao governador Tarcísio Burity. Na oportunidade, o deputado do PDS informou ao chefe do Executivo que hoje não existe mais oposição naquele município, estando todos os vereadores no PDS, onde foi extinto o PMDB.

Padres italianos não serão expulsos por Dom Zacarias

O bispo de Cajazeiras, dom Zacarias Rolim de Moura, dificilmente poderá expulsar de sua diocese quatro padres italianos que foram recentemente proibidos de falar na rádio "Alto Piranhas", emissora de propriedade do bispado. Para afastar os padres de suas paróquias dom Zacarias terá que consultar a diocese de Treqtio, na Itália, de onde eles são originários, o que poderia criar uma situação delicada nas relações internas da Igreja.

Os quatro clérigos - Albino Donatti, Giuliano Pellegrini, Lourenço Cassoni e Gino Zocchi - continuam impedidos de fazer programas radiofônicos, medida que atingiu também outros padres brasileiros da diocese de Cajazeiras. Apenas o bispo dom Zacarias tem acesso à estação e esta semana utilizou seus microfones para uma preleção em torno do proximo Congresso Eucarístico, que contará com a presença do Papa João Paulo II, em Fortaleza.

Durante reunião no último fim de semana, dom Zacarias disse aos padres italianos que estava criada "uma situação difícil, que não sei como vai ser resolvida". Ele não quer voltar atrás em sua medida e, ao mesmo tempo, sofre pressão de setores comunitários liderados por professores, estudantes e paroquianos que reclamam a permanência dos sacerdotes.

Ouvido pela imprensa o padre Giuliano Pellegrini limitou-se a dizer que "se o povo está exigindo nossa permanência não podemos abandoná-lo", enquanto o bispo, por seu turno, teria confidenciado aos padres que não pretende afastá-los, apenas admitindo ser "difícil continuar a convivência".

O afastamento do padre Giuliano trará implicações diretas para o trabalho comunitário que ele desenvolve em Cajazeiras, mantendo o funcionamento de um abrigo de velhos, denominado "Lucas Zorn", que conta com quase duas dezenas de internos, a quem ele dá toda assistência. Esse abrigo foi criado por ele próprio após sua chegada à cidade e hoje se constitui numa obra social de grande importância.

Os outros padres italianos também realizam obras assistenciais de vulto e de grande repercussão popular na região sertaneja. A proibição e as ameaças que estão sendo feitas contra os padres vêm obtendo repercussão negativa em Cajazeiras. Alguns acreditam, inclusive, que se trata de "manobra" liderada por correntes conservadoras da Igreja, incomodadas com o trabalho dos italianos.

Associação critica apreensões feitas nos supermercados

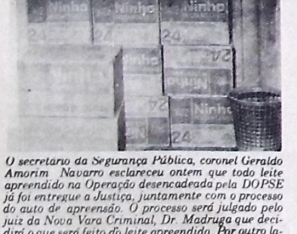
O Presidente da Associação Comercial criticou ontem a atuação de policiais na apreensão de caixas de Leite Ninho ocorrida em estabelecimentos da Capital. Segundo Leopoldino Miranda Freire, "as pessoas que realizam as apreensões poderiam deixar nas mãos dos comerciantes comprovantes com o número de caixas recolhidas, para que as firmas pudessem dar baixa dos seus estoques, pagando o ICM correspondente".

A propósito, ele disse também que a Associação Comercial foi informada sobre a "invasão de uma firma comercial pessoense, por policiais que realizavam apreensão de Leite Ninho". A firma, no entanto, não negociava com o produto, conforme ressaltou Leopoldino Miranda Freire..

Para ele, "é necesário que o comércio receba uma orientação a respeito do Leite Ninho, para evitar a prática de irregularidades. Assim, o comerciante deverá ser punido, depois de constatada alguma irregularidade".

Na ocasião, Leopoldino Miranda Freire apresentou duas sugestões aos delegados da Dopse e da Sunab. Na primeira, ele disse que a Dopse (ou a Sunab) poderia controlar as cotas do Leite Ninho junto aos distribuidores na Capital, mantendo contatos diretos com a Nestlé. Na segunda, adiantou que os pequenos comerciantes deveriam solicitar à Dopse(ou à Sunab) uma ordem para que fosse realizadas compras de cotas necessárias junto aos distribuidores.

- Assim, não haveria tanto problema com a venda do Leite Ninho - acrescentou o Presidente da Associação Comercial - porque os distribuidores teriam que vender o produto obedecendo a tabela, ou seriam denunciados.



O secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Amorim Navarro esclareceu ontem que todo leite apreendido na Operação desencadeada pela DOPSE já foi entregue a justiça, juntamente com o processo do auto de apreensão. O processo será julgado pelo juiz da Nova Vara Criminal, Dr. Madruga que decidirá o que será feito do leite apreendido. Por outro lado, o delegado da Sunab disse que vai solicitar ao juiz providências para que o leite apreendido seja entregue a Cobal para que seja vendido mais barato.

Empresas sob vigilância só vendem pagando antes ICM

Táxis não podem mais usar tabela

A partir de amanhã nenhum dos quase 1.400 táxis de João Pessoa e Bayeux, poderão mais utilizar a tabela, como adicional nos preços das corridas realizadas. O fato é que terminou ontem a aferição de todos os carros de aluguel de ambas as cidades, executada conjuntamente, entre o Instituto de Peso e Medidas local e mais cinco oficinas por ele autorizadas.

Os trabalhos de aferição iniciaram desde o dia 24 do mês passado, através de técnicos do setor competente do Ipem e mais as oficinas **Campinense**, do Sindicato dos Motoristas de Táxi, **Dermeval, Jorge Scavuzzi, A. Martins** e **José Altair**. Hoje, último dia de aferição, os trabalhos começaram às 7h30m devendo prolongar-se até às 17h30m.

Segundo determinações do Instituto de Pesos e Medidas, o veículo de aluguel que cobrar a corrida realizada adicionando em seu preço o total da tabela, poderá ser reclamado pelo prejudicado, ao Instituto, onde serão tomadas as providências necessárias para autuação do seu respectivo motorista.

Os aproximadamente 130 táxis, que ainda têm seus taximetros do modelo antigo, com apenas duas bandeiras (Série C), podem fazer suas adaptações para a série CA (quatro bandeiras) até o dia 24 de agosto próximo, de acordo com prazo dado pelo Ipem.

Para custear as despezas dessas adaptações, o Banco do Estado da Paraíba, abriu uma linha de crédito para os motoristas, que não contam com recursos suficientes para mandar fazer esses trabalhos.

Treze empresas industriais de João Pessoa e Campina Grande estão sob regime especial de fiscalização e proibidas, pela Secretaria das Finanças, de circular suas mercadorias sem antes recolher o ICM ao Estado, porque vinham se mostrando recalcitrantes no recolhimento dos tributos de suas obrigações legais.

A informação é do procurador-geral do Estado, sr. Luiz Bronzeado, que explicou estar cumprindo determinações do secretário das Finanças, sr. Marcos Ubiratan, que, baseado no decreto nº 8.473, de 23/04/80, determinou que essas empresas - cujos nomes não foram fornecidos por ordem da lei - só podem circular suas mercadorias após o recolhimento do ICM.

Hoje, com a finalidade de dinamizar a dívida ativa do Estado, cujo montante já ultrapassa 150 milhões de cruzeiros, o procurador-geral do Estado viajará à cidade de Guarabira em companhia dos procuradores Pedro Adelson e Osiris Abihay para manter contatos com os juízes, promotores e oficiais de justiça visando corrigir distorções e superar os obstáculos existentes para que os processos dos devedores tenham rápido julgamento.

Naquela cidade, segundo o sr. Luiz Bronzeado, a dívida inscrita é superior a 5 milhões de cruzeiros. Igual montante existe na comarca de Santa Rita, que será visitada na próxima semana. O procurador disse ainda que a dívida por inscrever em todos os municípios paraibanos atinge um bilhão de cruzeiros e que tudo será feito para que o Estado arrecade esse dinheiro para superar as suas dificuldades.

Ele adiantou que a cobrança será feita através de processo executivo privado. Em João Pessoa, Campina Grande e Patos, os processos serão enviados aos procuradores fiscais, enquanto que nas demais comarcas os processos serão remetidos aos promotores públicos, que os enviam ao juiz local para as providências.

Voltando a falar sobre as empresas, o procurador-geral do Estado disse que outras quarenta estão sendo fiscalizadas pela *Sunab*, Secretaria das Finanças do Estado e do Município e pela Delegacia da Receita Federal, através da *Operação Devassa*, já na sua segunda etapa, que consiste de um programa de fiscalização integrada, instituído pelo Ministério do Planejamento e que tem como principal objetivo o controle da inflação.

A Delegacia da Receita Federal, segundo o seu delegado, já distribuiu com os órgãos responsáveis pela fiscalização a relação das empresas que estão sendo visitadas, com vistas ao levantamento de preços de diversos produtos. As relações desses produtos - eletrodomésticos, tecidos, material de construção e alimentos, entre outros - serão posteriormente encaminhadas à Secretaria Especial de Abastecimento e Preços - *Seap* - que se encarregará de selecionar as empresas que deverão ser fiscalizadas, caso cobrem preços acima dos limites aceitáveis.

DNER libera quase 4 milhões para estradas

Totalizando Cr$ 3.879.622,30, o Fundo Rodoviário Nacional teve suas cotas liberadas pelo Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, através do 13º Distrito Rodoviário Federal, para o apoio a 65 prefeituras paraibanas da área atingida pela seca.

Segundo relação liberada pelo DNER, as prefeituras de Antenor Navarro, Cachoeira dos Índios, Santa Helena, São José de Piranhas e Triunfo deverão receber verbas num total de Cr$ 268.830,50, através da agência do Banco do Brasil em Cajazeiras.

Os municípios de Boqueirão, Cabaceiras, Juazeirinho, Nova Palmeira, Pocinhos, São João do Cariri e Serra Redonda dividirão a quantia de Cr$ 534.542,49, que será recolhida na agência campinense do Banco do Brasil.

Para Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Catolé do Rocha e Riacho dos Cavalos, será enviada a importância de Cr$ 298.160,55, através do Banco do Brasil, agência de Catolé do Rocha. Por sua vez, Barra de Santa Rosa, Frei Martinho, Nova Floresta e Picuí receberão Cr$ 251.694,67, na agência do Banco do Brasil em Cuité.

No Banco do Brasil em Guarabira, estará depositada a quantia de Cr$ 99.107,71, relativa à prefeitura de Caiçara, enquanto que as prefeituras de Baía da Traição, Mataraca e Jacaraú receberão cotas no valor de Cr$ 165.726,67, no Banco do Brasil em Mamanguape.

A agência de Monteiro receberá Cr$ 287.375,14, para os municípios de Camalaú, Ouro Velho, Prata, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro e Sumé. Na agência de Patos será depositada a quantia de Cr$ 717.734,61, destinada aos municípios de Água Branca, Imaculada, Mãe D'Água, Patos, Quixaba, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São Mamede e Texeira.

No Banco do Brasil em Piancó, receberão suas cotas, num total de Cr$ 192.358,03, as prefeituras de Aguiar, Diamante, Emas, Nova Olinda, Olho D'Água e Pedra Branca. Desterro de Malta, Lagoa e Pombal terão Cr$ 272.495,24, através do Banco do Brasil em Pombal. Manaíra, Princesa Isabel e Tavares terão, por sua vez, Cr$ 182.495,24, depositados em Princesa Isabel.

As prefeituras de Junco do Seridó, Santa Luzia e São José de Sabugi receberão Cr$ 116.182,85 (em Santa Luzia), as de Nazarezinho, São José de Lagoa Tapada e Santa Cruz terão Cr$ 116.716,33, na agência de Souza, e para Desterro, Gurjão, Salgadinho São José dos Cordeiros e Taperoá caberá a importância de Cr$ 235.519,32, depositada em Taperoá. Por fim, as prefeituras de Uiraúna e São Bento receberão, respectivamente, Cr$ 54.211,88, através de suas próprias agências do Banco do Brasil.

Projeto beneficia a Paraíba

A Paraíba é um dos Estados nordestinos que serão beneficiados pelo projeto de Educação Comunitária para o Trabalho - **Petra** - que o **Mobral** levará a efeito em 174 localidades de oito Estados da região, com financiamento do Banco do Nordeste do Brasil, que liberará, para a sua execução, Cr$ 1.083 mil cruzeiros.

O convênio será assinado hoje, às 9hs 30m, pelos presidentes do BNB, Eduardo Moraes Oliveira, em exercício, e do **Mobral**, Arlindo Lopes Correa. O projeto objetiva, através do treinamento de rurícolas em atividades pecuárias e agrícolas, dar ao trabalhador rural melhores condições de vida, engajando-o no processo de desenvolvimento agropecuário.

Fonte do **Mobral** adiantou que durante a execução do projeto serão ministrados cursos abrangendo as áreas de caprinocultura, bovinocultura de corte e de leite, vacinação, enxerto, conservação de solos, manuseio de máquinas agrícolas e produção de algodão, milho, feijão e cana-de-açúcar.

Os Estados beneficiados pelo projeto são Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, escolhidos de conformidade com o BNB, que levou em consideração a área de desenvolvimento do Projeto Sertanejo.

Prefeitura pode comprar veículos para a limpeza

"A Prefeitura está pleiteando um empréstimo junto ao Banco do Estado da Paraíba para comprar mais doze veículos destinados à limpeza das ruas da cidade", declarou ontem o secretário José Ricardo Porto, da *Sesur*, após admitir que grande quantidade do lixo acumulado nos diversos bairros da Capital é decorrente da falta de veículos e de um número insuficiente de empregados no setor.

Outro motivo que prejudica a ampliação das tarefas de limpeza urbana, segundo o secretário é a falta de equipamentos prioritários para o seu manuseio. No momento, a Secretaria de Serviços Urbanos conta apenas com 30 veículos, seis dos quais foram adquiridos na administração do prefeito Damásio Franca, mas nem todos estão em condições de funcionamento, segundo José Ricardo.

Por sua vez, o diretor da *Delur*, João Franca, foi obrigado a organizar diversas turmas de trabalho distribuídas nos três turnos, inclusive aos sábados e domingos, "para melhor atender às reivindicações da população da cidade".

João Pessoa ultrapassa os 400 mil habitantes e tende a crescer cada vez mais e se estender com construção de mais conjuntos. Diante disso se é necessário aumentar o número de viaturas para a *Sesur*. Segundo João Franca a *Delur* foi obrigada a elaborar uma coleta diária. "Entretanto, nos bairros e, particularmente nos conjuntos habitacionais, estamos fazendo a coleta em dias indeterminados" disse.



Almeida Machado homenageado na UFPb

Paulo de Almeida Machado recebe medalha na UFPb

Ao receber ontem pela manhã a Medalha do Mérito Universitário das mãos do reitor Milton Paiva, o médico Paulo de Almeida Machado, diretor de Desenvolvimento Social do CNPq, comentou, bem humorado, que, como ministro da Saúde conseguiu duas coisas excepcionais: foi o primeiro a cumprir integralmente o mandato e, "coisa rara", ao deixar a pasta não se transformou em senador biônico, em baixador ou presidente de empresa pública.

Almeida Machado foi homenageado pela UFPb em Assembléia Universitária no auditório do Hospital Universitário, em solenidade que contou com a participação do : vice-governador Clóvis Bezerra, do secretário da Saúde do Estado, Aloísio Pereira, do diretor do Centro de Ciências da Saúde, Norberto Nogueira Filho, do superintendente do HU, Newton Leite, professores, estudantes, deputados e outras autoridades. A solenidade teve início às 8h30, presidida pelo reitor Milton Paiva.

Almeida Machado, em seu agradecimento, disse se sentir muito feliz por voltar à Paraíba e receber a honraria de uma Universidade que, além sua importância e projeção, mantém um estreito relacionamento com o CNPq. Destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido nesse órgão pelo ex-reitor Lynaldo Cavalcanti, segundo ele "autor de uma modificação extraordinária no Conselho, tendo, inclusive, criado recentemente a Diretoria de Desenvolvimento Social". "É a primeira vez, no CNPq, que se abre uma janela para os problemas sociais. Não se pensa mais só em tecnologia e em ciência pela ciência. O homem é o que é fundamental e completou. Afirmou ainda que o CNPq hoje ou mais a comunidade científica e leva suas aspirações ao governo e, nesse sentido, torna-se imprescindível estreitar o convívio com as universidades.

Newton Leite ressaltou a atuação de Almeida Machado no Ministério, sobretudo seu empenho no combate à esquistossomose no Nordeste e na Paraíba.

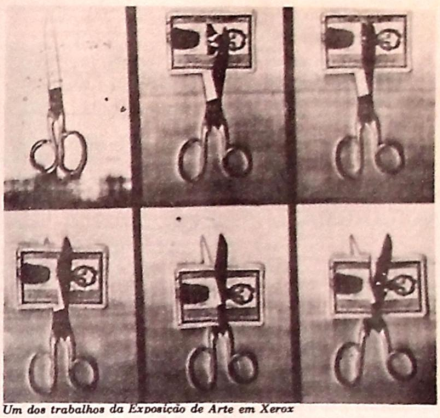
A BOLHA

au II caderno

Sexta-feira 16 de maio de 1980

UMA DESCOBERTA DE COR E FORMA





Um dos trabalhos da Exposição de Arte em Xerox

Marcelo Nitsche também participa da exposição de Arte em Xerox (Na foto um trabalho de Chico Pereira).

A Bolha, uma estrutura ambiental do artista plástico paulista Marcelo Nitsche, está em exposição a partir de hoje, às 20 horas, no Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba, ocupando quase todo o espaço expositivo do Núcleo.

Sucintamente descrita, **A Bolha** compreende um tubo inflável de cerca de 25 metros de material plástico - nayllon resinado - com quatro metros de diâmetro, através do qual se introduz o participante que, posteriormente, entrará em contato com seis compartimentos ou seções de cores diversas a cada vez que abrir o zíper de acesso a cada um. Por último, o participante se verá diante de um labirinto de cujo teto pendem várias tiras de pano com doze tonalidades diferentes de cor.

MARCELO NITSCHE

Marcelo Nitsche desenvolve trabalhos com material inflável desde a década de 60, já tendo confeccionado várias **bolhas**, sendo que a atual foi desenvolvida, a pedido da Pinacoteca de São Paulo, para homenagear o Ano Internacional da Criança, e fazia parte de um projeto mais amplo, ocupando todo o espaço da Pinacoteca, em que as crianças trabalhavam com artistas depois de passar pela **bolha**.

Depois do evento, **A Bolha** foi considerada como objeto de arte e tombada, passando a fazer parte do acervo da Pinacoteca, o que surpreendeu o próprio artista, que não esperava que o objeto sobrevivesse à exposição, tendo criado **A Bolha** somente como um projeto para o Ano Internacional da Criança.

- Essa bolha não foi feita com o objetivo de se tornar uma escultura - explica Marcelo Nitsche - "foi encomendada pela Pinacoteca e não era primordialmente concebida como um objeto de arte, mas tão somente, como parte de um evento que seria realizado com crianças, um estudo da relação artista/criança, e, embora não tenha sido feita sob medida, sua confecção pressupunha o espaço da Pinacoteca".

CONVÊNIO

Quando da efetivação do convênio entre o Núcleo de Arte Contemporâneo e a Pinacoteca de São Paulo, **A Bolha** estava em exposição, o que despertou o interesse do NAC em trazê-la para exposição na Paraíba. É o que explica o coordenador do Núcleo, Raul Córdula: "quando eu estive em São Paulo para discutir com o diretor da Pinacoteca, Fábio Magalhães, a efetivação do convênio o Marcelo estava expondo lá sua **Bolha**, que imediatamente me interessou, juntamente com o Projeto Construtivo Brasileiro e a Arte em Xerox, sendo escolhida para iniciar em termos práticos o convênio".

Marcelo Nitsche, apesar da idéia de trazer seu trabalho à Paraíba não ter sido de sua iniciativa, mostrou-se bastante interessado quando a decisão de iniciar com ela o intercâmbio entre o NAC e a Pinacoteca lhe foi comunicado: "implicava em mais uma viagem, em virtude dos problemas que podem surgir na montagem do objeto, obrigando-me a sempre supervisioná-lo, o que me torna um escravo de meu trabalho; mas já estou acostumado com isso".

AS BOLHAS

De seu trabalho com as bolhas na década de 60, em que participou inclusive de Bienais, até a estrutura ambiental de hoje, Marcelo Nitsche enxerga uma evolução da simples escultura para um trabalho em que a participação do espectador se torna cada vez mais importante: "as primeiras bolhas tinham uma intenção diferente; eram mais dramáticas, vermelhas, orgânicas".

O objeto atual, muito embora tenha sido criado visando a servir de espaço lúdico/criativo para crianças, que deveriam percorrê-lo antes de se dedicarem a um trabalho de criação com artistas, terminou por ampliar seus limites, tornando-se um espaço a ser descoberto também por adultos, sem qualquer perda em seu significado.

Quando de suas primeiras experiências com objetos infláveis e penetráveis pelo espectador, Marcelo Nitsche diz ter encontrado respostas mais fortes, pois a experiência era bem mais inusitada então. Agora, com a existência dos pula-pulas infláveis dos parques de diversões, entrar em uma bolha perdeu um pouco de sua força, na medida em que se tornou uma experiência menos inesperada".

FORMA E COR

- **A Bolha**, o objeto atual, configura em seu percurso - que é somente uma das formas de conhecê-lo - um processo de descoberta da forma e da cor: cada uma das seções é confeccionada em uma cor diferente e, na medida em que são abertos os zíperes das seções transversais negras, dá-se passagem ao ar, que vai inflar a seção seguinte - uma forma - e à luz, que permite reconhecer a outra realidade, que é a cor".

Marcelo Nitsche prossegue falando sobre o seu trabalho, explicando que, de todas, esta bolha é talvez a que permita uma maior participação do espectador, e que, exatamente por isso, permite as mais diversas proposições de leitura, que podem surgir inclusive da possibilidade de escolher o caminho a ser seguido ou a ordem em que este caminho pode ser percorrido, pois ele pode ser feito ao inverno, depois da bolha inflada".

- Percorrer os 25 metros multicoloridos da **Bolha** tem sido encarado por muitos entre os que já participaram de apresentações do trabalho como um processo de nascimento e aprendizado, pelas analogias que o arrastar-se por um túnel sugere com a experiência do parto. Mas o processo de fruição do trabalho não se encerra aí, de vez que ele pode e deve ser visto - sentido-vazio - sugere ainda Nitsche, para quem ainda não se esgotaram as interpretações possíveis para a **Bolha**.



A montagem da **Bolha**

A manipulação do espaço que ocupa é uma das características da experiência com o trabalho de Nitsche: existe a possibilidade de se deixar uma parte do percurso percorrido inflado, enquanto os demais são esvaziados, podendo-se mesmo esvaziar os espaços que se deixa atrás de si, pela utilização adequada dos zíperes. Para Nitsche, "o objeto, ao ser inflado, questiona a ocupação do espaço".

EXPERIMENTOU

Ele conta que, em uma das exposições, deixar a bolha vazia, e somente quando a sala de exposição já se encontrava lotada, ligou o motor para inflar a bolha, que, ao crescer, começou a disputar o espaço com as pessoas, de vez que, inflada, ocupava praticamente todo o espaço disponível na sala.

EXPECTATIVA

Perguntado a respeito de sua expectativa com relação à reação do público paraibano ao seu trabalho, haja visto que este foi desenvolvido dentro de uma realidade completamente diversa da nordestina, o artista afirmou que não considerava que "o fato de ter sido desenvolvido em uma realidade diferente torna o meu trabalho inadequado: apenas desloca os pontos de referência para sua leitura. Minha maior expectativa diz respeito aos monitores, que espero que sejam capazes de motivar o público a desenvolver melhor sua relação com o objeto".

Marcelo Nitsche, paralelamente ao trabalho de simples exposição - ou **participação** - de seus trabalhos ao público, está desenvolvendo um trabalho de discussão de seu trabalho, auxiliado por material audiovisual, com professores e alunos do Departamento de Arte e Comunicação da UFPb, um trabalho do qual ele espera que surjam muitas novas questões em torno de seu trabalho.

VIOLÊNCIA

- A apresentação da **Bolha** não pretende configurar nenhuma espécie de violência para com o artista local, muito pelo contrário. Acredito que se deve antes procurar conhecer o trabalho que o artista local desenvolve a partir de seu conflito particular, de uma experiência que lhe é própria e diversa, obviamente, da minha - adverte Nitsche, preocupado com a violência que enxerga na imposição de valores estéticos externos ao artista, ressalvando, no entanto, "que é preciso fazer a diferença entre **imposição** e **informação**: é preciso que haja um questionamento, sem que se tenha de fechar as janelas para a informação externa. É preciso apenas não tomá-la sempre como **modelo**.

Nitsche participa também da exposição **Arte em Xerox**, a próxima da programação do NAC, e na qual ele enxerga algo que pode configurar uma nova relação entre o artista e a platéia, aproximando-se daquilo que enxerga como solução para a questão da **importação/imposição/informação?** na arte: o artista traz consigo a sua experiência e desenvolve um trabalho a partir do contato com as pessoas do lugar, com a vivência. "O xerox - explica, - é um processo que torna esse tipo de trabalho viável." A exposição de **A Bolha** permanece até o dia 30 de maio.

Retrato do artista



Marcelo Nitsche

Marcelo Nitsche, o criador de A Bolha *é um paulista de 38 anos nascido na capital, e desde a década de 60 destacou-se por seu trabalho com objetos infláveis, muito embora sua produção artística não se limite a esta escultura: Nitsche já produziu diversos filmes e audiovisuais, além de ter acumulado uma grande experiência em trabalhos ligados à Arquitetura - ele formou-se em 1969 no Curso de Formação de Professores de Desenho da Fundação Álvares Penteado, em São Paulo.*

Participou por essa época do Conselho da Associação Internacional dos Artistas Plásticos da Unesco e de diversas Bienais, entre elas as X e XI Bienais de São Paulo, a IV Bienal de Paris e a II Bienal de Artes Gráficas, tendo alcançado um prêmio como obra de pesquisa mais relevante na X Bienal de São Paulo.

Atualmente, Marcelo Nitsche é membro do conselho da Pinacoteca do Estado de São Paulo e professor da cadeira de Projeto-Mensagem da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Belas Artes de São Paulo, ensinando ainda no Centro de Artes Aster e no Curso Livre de Desenho da Pinacoteca.



A **Bolha**, *de Marcelo Nitsche, pronta para ser inflada*

Cordélia Brasil é o título da peça que a Aquarius Produções Artísticas estará apresentando às 21 horas no Teatro Santa Roza, com Suzana Costa, Alfredo Borba e Marcus Vinicius. A direção do espetáculo é de José Francisco Filho e o texto, que durante anos esteve vetado na Censura é de Antonio Bivar. Cordélia Brasil conta a história de uma funcionária pública, Cordélia, que durante a noite se utiliza da prostituição para ter o que comer no dia seguinte, com pleno consentimento do marido desempregado, Leônidas. O terceiro personagem, Rico, depois de topar com Cordélia, garotão entrando na Vida, termina entrando no dia-a-dia do casal. O cenário é de Neide Mota e a iluminação e efeitos especiais são de Miguel Angelo. A partir das 21 horas no Teatro Santa Roza.



O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

Z - O assassinato do deputado grego Gregórios Lambrakis e as investigações que provaram o envolvimento dos militares no caso são os temas abordados por este filme, cujo roteiro foi escrito com base no romance de Vassilis Vassilikos. Direção de Costa Gavras, o cineasta de *A Confissão* e *Estado de Sítio*. Produção francesa premiada com o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1970. No elenco, Yves Montand, Jean Louis Trintgnant, Charles Denner e Irene Papas. Em cores e censura 14 anos. No TAMBAÚ (18h30m e 20h30m). Terceira semana de exibição.

***** *Z* **é uma análise do mecanismo do crime político no Estado moderno, onde a violência passou a ser uma forma de ação política. (ABN)**

***** **Interditado durante muitos anos pela censura brasileira, o filme de Costa Gavras chega ao Brasil com um atraso que não diminuí o seu poder de impacto. Um dos mais expressivos lançamentos do ano. (SO)**

MARÍLIA E MARINA - Produção brasileira. As inquietações de duas irmãs da classe-média suburbana carioca. Roteiro escrito a partir de um poema de Vinicius de Moraes. Direção de Luiz Fernando Goulart, o cineasta de *A Flor da Pele*. Música de Francis Hime. Com Denise Bandeira, Kátia D'Angelo, Stepan Nercessiane Fernanda Montegro. Em cores e censura 18 anos. No TAMBAÚ, em apresentação do CINEMA DE ARTE (22h30m).

*** Embora não possua grandes méritos, este drama dirigido por Goulart descreve bem o dia-a-dia de suas personagens e comprova o equilíbrio do realizador. (SO)

PÂNICO NO ATLANTIC EXPRESS - Drama de suspense dirigido pelo veterano Mark Robson, o cineasta de *Terremoto*. À frente do elenco, Lee Marvin e Robert Shaw. Em cores e censura 14 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

QUADRILHA DE SÁDICOS - Uma família em férias é atacada por um estranho grupo numa região deserta. Produção americana escrita e dirigida por Wes Craven. Com Susan Lanier e Robert Houston. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

KUNG FU, O IMPLACÁVEL DO KARATÊ - Produção dos estúdios de Hong Kong. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

Cotações: *ruim **regular ***bom ****muito bom *****excelente

NO TEATRO

CORDÉLIA BRASIL - apresentação pela Aquarius Produções Artísticas, com Alfredo Borba, Suzana Costa e Marcus Vinicius. A direção do espetáculo é de José Francisco Filho e o texto, que durante anos esteve vetado na Censura, é de Antonio Bivar. *Cordélia Brasil* conta a história de uma funcionária pública, Cordélia, que durante a noite se utiliza da prostituição para ter o que comer no dia seguinte, com pleno consentimento do marido desempregado, Leônidas. O terceiro personagem, Rico, depois de topar com Cordélia, garotão entrando na *Vida*, termina entrando no dia-a-dia do casal. O cenário é de Neide Mota e a iluminação e efeitos especiais são de Miguel Angelo. A partir das 21 horas no Teatro Santa Roza.



Guilherme Arantes no MPB-80

NA TV

RUMO AO DESCONHECIDO, 14h30m, Canal 10 - Recém-saído de um campo de prisioneiros na Coréia, o major Lincoln Bond visita uma base aérea na Califórnia, esperando reiniciar sua carreira como piloto de provas. O comandante do campo, general Banner, admite-o em vôos de rotina. Bond diagnostica uma falha num aparelho experimental e assim consegue trabalhar num programa especial: o projeto Foguetes X-2, arma secreta dos EUA. Percebe os riscos do projeto e adverte Banner. Para dissuadi-lo, Bond realiza um vôo arriscado com o Foguete X-2 provando a Banner que um homem de sua idade não teria suportado os rigores do teste. - Título original: *Toward the Unknown*. Produção americana, 1956. Direção de Mervyn LeRoy. Com William Holden, Lloyd Nolan, Virginia Leith e James Garner.

MPB-80, 21h15m, Canal 10 - Quatorze músicas concorrem à segunda eliminatória do *MPB-80 (Festival da Nova Música Popular Brasileira)*, reunindo intérpretes como Nadinho da Ilha, Beto Scala e Amelinha, e autores como Ari do Cavaco, Eduardo Dusek, Fátima Guedes, João de Aquino, Guilherme Arantes, Tom & Dito, Renato Teixeira e o paraibano Luiz Ramalho (lançando *Foi Deus Quem Fez Você*).

MINUTO OLÍMPICO, 22h55m, Canal 10 - Os maiores nomes do salto em altura, que estarão competindo nos Jogos Olímpicos de Moscou.

HARPIA, 23h25m, Canal 10 - O arquiteto Peter Clume vive em seu sítio onde cria aves de rapina, quando recebe a visita de sua ex-mulher Marian. O caseiro da propriedade de Clune, John, odeia Marian e treina uma das aves para atacá-la. - Título original: *Harpy*. Produção americana, 1970. Direção de Gerald Seth Sintell. Com Hugh O'Brian, Elizabeth Ashley e Tom Nardini.

MINHA VIDA NA KU KLUX KLAN, 00h55m, Canal 10 - Em 1965, no Alabama, o agente do FBI, Rawley Portern consegue que um amigo, Gary Thomas Rowe, se transforme em membro da seita Ku Klux Klan com o objetivo de espionar para o FBI. Tentando conseguir evidências para incriminar a KKK, Rowe não confessa sua missão a ninguém passa a frequentar as reuniões da organização, participando de suas atividades criminosas. - Título original: *My Undercover Years with the Ku Klux Klan*. Produção americana, 1978. Direção de Barry Shear. Com Don Meredith, James Wainwright, Clifton James e Slim Pickens.

MOSTRAS

A BOLHA - Uma estrutura ambiental confeccionada pelo artista plástico paulista Marceli Nitsche, *A Bolha* está em exposição no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPb, das 8 às 12 horas e de 14 às 22 horas, ocupando praticamente todo o espaço expositivo do Núcleo. Sucitamente descrita *A Bolha* compreende um tudo de cerca de 25 metros de material plástico inflável - nailon resinado-com quatro metros de diâmetro através do qual se introduz o participante que, posteriormente, entrará em contato com seis compartimentos ou seções de cores diversas a cada vez que abrirá zíper de acesso. Por último, o participante se verá diante de um abririnto de cujo teto pendem várias tiras de pano com doze tonalidades diferentes de cor. A abertura oficial da exposição *oa* objeto de Marcelo Nitsche será realizada hoje, a partir das 20 horas, na sede do Núcleo, situada na Avenida Trincheiras, 275.

EM LIVROS

CRISTO, ESSE DESCONHECIDO - **O impacto da leitura de *Cristo, Esse Desconhecido* é o de revelar a Doutrina de Cristo em todo o seu esplendor original, perdida que fora na boca e textos de terceiros, mesmo dos escribas responsáveis pelo Novo Testamento. Obedecendo aos interesses de uma religião em formação, ficaram quase quatrocentos anos alterando e invertendo o evangelho. Médico psiquiatra de Porto Alegre, o autor Ernesto Bono teve, para concluir a obra, de se aprofundar durante anos na mística orientação e no ocidental pensamento. Desse mergulho retornou à fonte do pensamento cristico - o novo Testamento - daí retirando a suposta doutrina original, que renasce da letra morta moralizante para um sentido revolucionário de transformação psicológica e espiritual. O objetivo fundamental de *Cristo, Esse Desconhecido* é o de despertar no leitor uma visão diferente e inesperada da vida, uma metanóia, um morrer para oegocentrismo, um despertar para o Deus interno. O livro é um lançamento da Editora Record, volume com 434 páginas ao preço de 260 cruzeiros.**

GENOCÍDIO AMERICANO - A GUERRA DO PARAGUAI - **Esgotado desde dezembro, o *best-seller Genocídio Americano*, de José Júlio Chiavenato, está de volta às livrarias em uma oitava edição revista e ampliada. A oitava edição vem acrescida de um documento-bomba: um despacho do Duque de Caxias ao Imperador D. Pedro II, fazendo uma dura crítica à guerra, propondo a paz com Solano López e confirmando, praticamente, em documento pessoal, que ordenou a contaminação das águas com cadáveres coléricos. Este documento, que o autor foi buscar em Buenos Aires e atrasou a publicação da oitava edição da obra, é considerado pelo próprio Chiavenato mais polêmico que seu livro. Desde a aparição da primeira edição do *Genocídio*, que muitos estudiosos brasileiros têm procurado este despacho de Caxias, no Museu Mitre, em Buenos Aires. Agora, Chiavenato e a Editora Brasiliense decidiram patrocinar a sua edição na íntegra, o que supõem alguns, visa responder à principal acusação feita pela crítica ao livro, de que este pecaria por falta de documentação. Lançamento da Editora Brasiliense.**

EM DISCOS

QUARTETO - Após o grande sucesso de *Victor Assis Brasil Quinteto*, acolhido pela crítica e pelo público com grande entusiasmo, este novo lançamento - *Victor Assis Brasil Quarteto* - é uma sequência lógica do anterior, porém com duas diferenças fundamentais: outra instrumentação e repertório que alterna composições suas e *standards* conhecidos. Victor é acompanhado por Jota Moraes (piano e vibrafone), Paulo Russo (contrabaixo) e Ted Moore (bateria). A crítica não tem poupado elogios à qualidade musical desse LP, fazendo restrições somente à linguagem um tanto quanto *americanizada* desenvolvida por Victor em seu novo trabalho, considerando que "ele se limita excessivamente a uma linguagem jazzística mais ortodoxa, e, mesmo quando toca música brasileira, parece se tratar de um *jazz-man* americano fazendo turismo musical". A música brasileira está representada em *Nada Será Como Antes* (Milton Nascimento e Ronaldo Bastos) e *O Cantador*, enquanto o trabalho de Victor como compositor comparece em *Penedo* e *Pedrinho*. Lançamento EMI-Odeon.

BLUE KENTUCKY GIRL - **No decorrer de seis LPs e uma considerável porção de compactos Emmylou Harris conquistou um lugar de proeminência tanto no *country* quanto no *pop* uma posição que transcende o conceito de "artista transiente". Sua música retém uma pureza de expressão e estilo que fala a ambos os lados - sem sacrificar nenhum em sua integridade básica. Decerto uma artista para todas as épocas, ela sente-se igualmente à vontade com material estritamente *country* ou aplicando suas notáveis habilidades vocais no *rock'n'roll*. Em 1967, a bonita cantora-guitarrista do Alabama iniciou uma carreira solo, aos 20 anos, emergindo do que restava da cena *folk* da costa leste. "Não foi exatamente o melhor momento", Emmylou relembra, mas o circuito de universidades e bares colocou-a no mesmo estado esperançoso e trabalhador que incluía Jerry Jeff Walker , Paul Siebel e David Bromberg. *Blue Kentucky Girl* é o sexto LP de Emmylou para a Warner e marca seu retorno às raízes *country* com dez canções, que, como explica, "não são *rock* nem remotamente. Tentamos obter um puro som *country*". Lançamento WEA.**

DOWN ON THE FARM - Este disco do grupo californiano *Little Feat* foi terminado após a morte do guitarrista do grupo, Lowell George, acontecida durante a excursão solo do músico, mas apenas em uma das faixas sua voz e guitarra não estão presentes. O trabalho apresentado pelo Feat em *Down The Farm*, inicialmente um projeto solo de Lowell, é, segundo o tecladista Bill Payne, mais próximo do estilo original do grupo do que do *blue jazz* dos últimos discos. *Down On The Farm* marcou o fim do Little Feat, pois os demais integrantes do grupo e o produtor Ray Thompson, após decidirem que o álbum seria terminado sem a participação do líder morto, anunciaram que não pretendem continuar sem a presença de Lowell George, fundador e principal catalisador da sonoridade criada pelo *Little Feat*. George começou na banda de Frank Zappa, e é considerado como um dos maiores estilistas da técnica de *steel guitar* modernos. Bill Payne e os demais componentes do grupo disseram à imprensa que não há a mínima condição de continuar com o grupo, dando um adeus, com essa homenagem ao genial guitarrista.

ver

Suzana Goretti D'Almeida

MARÍLIA E MARINA

Luiz Fernando Goulart tem se revelado um equilibrado observador dos dramas vividos pela classe-média brasileira. Em *A Flor da Pele*, ele contava a história de um caso de amor entre um professor universitário e uma de suas alunas de teatro, obtendo um resultado satisfatório. Em *Marília e Marina* - que o Cine Tambaú reprisa hoje e amanhã em apresentações do Cinema de Arte - o cineasta também obtém um resultado plenamente satisfatório, muito embora seu filme não possua grandes méritos.

Lançado em João Pessoa em meados de 1978, *Marília e Marina* foi escrito para a tela com base num poema de Vinícius de Moraes. Originalmente, o roteiro era assinado por Luiz Fernando Goulart, que durante muitos anos tentou, sem qualquer êxito, realizar o filme. Depois, Leopoldo Serran (um dos mais habilidosos roteiristas revelados pelo cinema brasileiro na década de 70) atualizou a história, refazendo o roteiro, afinal filmado em 1976.

A história das inquietações de duas irmãs da classe-média de um subúrbio carioca é narrada de forma singela pelo cineasta que, dois anos mais tarde, realizaria um filme de grande sucesso comercial, *O Cortiço*. O cineasta consegue alinhar com razoável equilíbrio os fatos que compõem o dia-a-dia das personagens criadas com base em Vinícius de Moraes, e oferece ao espectador um filme de fácil assimilação e bastante agradável, na medida em que coloca na tela um universo muito parecido com aquele habitado pelas pessoas que estão no cinema.

Os programas de televisão, a discoteca, os LPs de Caetano Veloso e Gilberto Gil, a conversa cheia de preconceitos da mãe de Marília e Marina, são coisa que fazem parte do cotidiano não só dos subúrbios cariocas percorridos pela câmara neste drama, mas também de tantos outros subúrbios de cidades brasileiras. Assim, *Marília e Marina* se constitui num espetáculo que facilmente desperta a atenção do espectador.

O filme só não atinge seus objetivos ao pretender tomar uma competição esportiva como símbolo do corre-corre das pessoas em direção ao ter. A idéia fazia parte do roteiro original de Goulart, e talvez na época em que foi escrita tivesse algum sentido. Hoje - no roteiro refeito por Serran - perdeu completamente o significado e parece mais com uma série de sequências utilizadas para encher o tempo.

ouvir

Sílvio Osias

SOBRAS DO CARNAVAL

Formado com base nas marchas militares, na modinha e no maxixe, e em gêneros importados que se popularizaram no Brasil-Império (como a quadrilha e a polca), o frevo pernambucano - que há trinta anos passou a ser também baiano, graças aos trios elétricos que invadiram as ruas de Salvador - ainda não tem o lugar que merece no mercado fonográfico nacional. Do mesmo jeito que os discos de forro são utilizados nos festejos juninos e logo esquecidos, os de frevo também não conseguem resistir a um período maior do que umas poucas semanas que antecedem o trito momesco. Passado o carnaval, tudo o que diz respeito a frevo volta aos depósitos, é vendido em promoção, ou fica abandonado nas prateleiras das lojas.

Atualmente, no mercado local, ainda é possível encontrar ótimos discos de frevo. Muitos deles, com orquestras e intérpretes praticamente anônimos, que gravam seus trabalhos em estúdios pernambucanos e não conseguem nem ao menos chegar ao sul do país. Outros, divulgados com mais cuidado por suas gravadoras, como *Asas da América*, *Viva Dodó e Osmar* e *Antologia do Frevo*.

Asas da América (CBS) é uma tentativa de fazer do frevo um tipo de música capaz de sobreviver depois do carnaval. Assim, o compositor Carlos Fernando, em vez de gravar seus trabalhos, preferiu entregá-los a intérpretes ilustres, como Chico Buarque, Gilberto Gil, Caetano Veloso e outros. A tentativa, no entanto, parece que foi inútil: lançado muito em cima do carnaval, o disco não foi bem executado naquele período, muito menos agora.

Viva Dodó e Osmar (Continental é o sexto disco do trio criado em 1950 pelo artesão Antônio Adolfo (desaparecido dois anos atrás) e pelo músico Osmar Macedo, que, ao longo de muitos anos, transferiu aos seus filhos, Armandinho, Aroldo e Betinho, todos os segredos do chamado frevo trieletrizado. Neste disco, como nos anteriores, o Trio Elétrico Dodó e Osmar exibe o orgulho de pai de uma invenção maluca que hoje é a razão de ser de uma das maiores festas populares do mundo. Com repertório próprio, quase todo interpretado por Moraes Moreira, *Viva Dodó e Osmar* é também um exemplo do que se faz de mais bonito na música popular brasileira contemporânea.

Antologia do Frevo (Philips) foi lançado em 1976 e permanece como um dos mais primorosos discos de frevo que podem ser encontrados no mercado. Interpretado pela orquestra de José Menezes, o LP é uma seleção de tradicionais frevos pernambucanos, incluindo hinos de agremiações carnavalescas do Recife e verdadeiros clássicos do gênero, tais como *Vassourinha* (Matias da Rocha/Joana Batista), *Gostosão* (Nelson Ferreira), *Duda no Frevo* (Senô), *Lutador*, *Flor da Madrugada* (Capiba), *Diabo Solto* (Levino Ferreira) e outras. Confiram.

Sociedade
IVONALDO CORREA

Iatista

• *Muito naturalmente, os diretores Péricles Vilhena e Sérgio Penazzi, estão encontrando dificuldade em atender a todos os pedidos feitos de reserva de mesas para a grande festa dançante de amanhã no Iate Clube da Paraíba.*

• *Como se sabe, o encontro marcará a posse dos novos diretores da agremiação e o número disponível de mesas na parte do restaurante é insuficiente para acomodar a todos.*

• *Para solucionar a questão, Péricles e Sérgio irão colocar mesas no local do futuro salão de festas, ainda em fase de conclusão.*

Jantar

• *O "maitre" Francisco Holanda, arrendatário do Restaurante Panorâmico do Esporte Clube Cabo Branco, recebe hoje todos aqueles que são responsáveis pelos noticiários sociais do Estado e faz uma mostra do novo padrão de serviço que ali será adotado de imediato.*

• *Para os colunistas sociais, Holanda reserva um jantar e "show" de seresta. Os convites foram feitos a Josildo Albuquerque, Astrid di Paci, Ana Lúcia, Gerson Luiz, Zilma Medeiros, Jurema Filho, Sônia Jost e Heitor Falcão.*

• *O encontro começará às 20h30m.*



TEREZINHA LOUREIRO

Estudo em Hannover

• O engenheiro Sérgio Vieira viajou ontem para a Alemanha para estágio no Instituto de Metrologia e Normalização Industrial em Hannover.

• Sérgio é diretor do Instituto de Pesos e Medidas na Paraíba e volta no dia 30 dejunho. Sua esposa Adriana não pôde acompanhá-lo.

●●●

Casamento na Bahia

• **José Peregrino Nóbrega de Barros circulou rapidamente pela Capital, procedente de Salvador, onde trabalha e reside.**

• **Zeca Peregrino veio comunicar que no dia 31 contrairá nupcias com Neuza, nascida em Minas Gerais mas criada na Bahia.**



Foto de Neywa

FÁTIMA VINAGRE E AURELIO MIRANDA, CASADOS

VOLTANDO à moda e utilizando música ao vivo, o Cabo Branco parte na frente com a contratação definitiva do conjunto de Fernando Aranha, cujo repertório, tem agradado aos frequentadores dos fins-de-semana no Restaurante Panorâmico.

• Dado a grande frequência dos jantares-dançantes dos sábados, houve sugestão ao presidente Assis Camelo para que seja adotado o sistema de reserva de mesa, embora nenhuma taxa seja comprada. Amanhã, novamente, é dia de movimentação na sede de Miramar, com Aranha tocando no Panorâmico.



Ruber (Foto Mickey)

SIMONE QUEIROZ, ADRIANA VIEIRA E BETINHA ZACCARA

Encontro feminino

• De parabéns estão Mercês Camelo, Marilene Sá e Glória Carvalho pela organização e sucesso da reunião de ante-ontem na buate do Cabo Branco, quando o clube homenageou as mães alvi-rubras e o primeiro aniversário do Caderno Feminino do Jornal O Norte.

• A confreira Ana Lúcia, que representou o matutino Associado, recebeu placa de prata das mãos de Mercês Camelo. Já a era. Nair Nascimento ganhou lembrança do ECCB pelos 19 anos de serviços prestados. O faqueiro doado por Lúcia Cabral para sorteio, foi ganho por Cleinha Luna Soares.

• Um destaque à parte foi a apresentação de números de balé pelas alunas do professor José Enock. Por seu turno, o figurinista Geraldo Melo, fez presente de um corte de tecido à D. Glauce Burity. Tortas, salgadinhos, refrigerantes e sorvetes, foram servidos pelo Departamento Feminino do Cabo Branco.

• As presenças, inúmeras. Conseguimos anotar: Maria Julinda Ribeiro, Dizinha Góes, Martha Ribeiro, Silvia Gomes, Cely Furtado, Nancy Trombetta, Ivone Guimarães, Eulina Cabral, Dalva Moreira, Stella Freire, Magda Guedes, Terezinha Loureiro, Lourdinha Milanez, Ana Emília Torres, Deyse Coutinho, Diana Gusmão.

• Eurides Lima, Ana Emília Cartaxo, Zeneide Franca, Aurisela Agra, Eleonora Freitas, Zilma Medeiros, Zelma Corrêa, Lia Trigueiro, Nalige Sá, Kátia Souto Maior, Norma Pedrosa, Estelinha Mendonça, Virgínia Maia, Rejane Corrêa, Edna Gomes, Nelly Serra, Stella Wanderley, Lúcia Helena Sá, Astrid di Pace.

• E ainda: Roseane Corrêa, Bernadete Souto, Wilma Guedes, Léa Crispim, Léda Rodrigues, Socorro Luna, Mércia Branco e Selda Falconi. Nos sorteios realizados saíram ganhadoras Lúcia Helena Sá, Léda Rodrigues, Lúcia Jurema, Walmira Queiroz, Eulina Nóbrega, Georgia Camelo, Lúcia Agra e outras.

Distinção para Rui

• **O bacharel Rui Fortunato de Assis, diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telegráfos da Paraíba, foi surpreendido ante-ontem em seu gabinete com o comunicado firmado pelo presidente Eraldo do Egypto, da Câmara Municipal.**

• O documento dava conta que, por unanimidade, aquele legislativo havia aprovado, em sessão do último dia 9, projeto de resolução de nº 23 que concedia o título de Cidadão Benemérito de João Pessoa ao dirigente da EBCT/Paraíba.

Cartão cinco dará acesso

• **Somente de posse do recibo número 5 (maio), o associado do Clube Astrea poderá ter acesso às dependências da agremiação na noite do próximo dia 30, quando da realização do Baile de Aniversário.**

• **A secretaria alvicelestе já está fazendo (grátis) as reservas de mesas para o grande acontecimento social, que contará com o conjunto recifense de Fernando Borges.**

●●●

Restaurante do Iate

• O novo restaurante do Iate Clube da Paraíba passará a atender a partir de amanhã, após a festa de posse dos novos dirigentes da agremiação. Faia-se que o local apresentará um serviço de alta qualidade, não margem a críticas.

• O cardápio será variadíssimo, prevalecendo frutos do mar. O associado, apresentando sua identidade, terá um desconto de dez por cento nas despesas com a alimentação. O bar - garante Péricles Vilhena e Sérgio Penazzi - será outro ponto alto.

●●●

Curso sobre Patologia

• **Na última segunda-feira deste mês (dia 26) o professor Ely Chaves dará início ao Curso sobre Patologia Ginecológica, quando focalizará o diagnóstico das lesões pré-cancerosas do Colo do Útero nas suas diversas etapas.**

• **Até o dia 31 do corrente serão discutidos casos, técnicas, métodos de diagnóstico, interpretação de resultados e conduta diante de lesões precursoras do Câncer do Útero, um dos tumores malignos mais frequentes em nosso meio.**



Foto de Neywa

CARMINHA E EPITÁCIO DINIZ

Gravação

• Foi terça-feira da semana passada que começaram as gravações do "Globo de Ouro" que irá ao ar na última Sexta-Super deste mês. Além do Som da Parada e do Som da Geração 80 estão previstos quadros especiais com Elis Regina (Alô, Alô Marciano), Maria Bethânia (Mel), Simone (Desesperar Jamais) e Ivan Lins (A Noite).

• Também está prevista a gravação de um quadro com Tony Bennett, que está fazendo temporada no Brasil.

Festival da Música

• A segunda eliminatória do MPB-80 Estival da Nova Música Popular Brasileira irá ao ar hoje a partir das 21 horas. Todos os concorrentes participaram de três ensaios preparatórios, todos eles realizados no Teatro Globo-Rio, para conhecerem perfeitamente o local onde vão atuar.

• Para esta etapa foram selecionadas as seguintes músicas e intérpretes: "Um Deus Vagabundo" (Babuska-Polygram), "Mais Uma Boca" (Fátima Guedes-Emi), "Demônio Colorido" (Sandra Sá-RGE), "Reunião de Bacana" (Exporta Samba-K-Tell), "Angola Cais" (João de Aquinio e Nadinho da Ilha-CBS), "Tão Minha, Tão Mulher" (Maurício Duboc-CBS)V, "Nova Estação" (Thomas e Luiz-Tapecar), "Nostradamus" (Eduardo Dusek-Globo).

• E ainda: "Iluminação" (Renato Teixeira-RCA), "Linha da Vida" (Beto Scala-Copacabana), e "Foi Deus Quem Fez Você" (Amelinha-CBS, música do paraibano José Ramalho).

UM NOVO ESTÚDIO

• *A Rádio Tabajara está concluindo as instalações de um novo estúdio de gravação em sua sede da João Machado. A partir de junho, todas as produções comerciais para clientes - agências e diretos - obedecerão a novos critérios e deverão atingir um padrão melhor de qualidade.*

• *Jingles e spots terão preços tabelados, cobrando por conta do anunciante o caché de redatores, produtores, locutores e técnicos. Esse sistema, já adotado há muito tempo pelas principais emissoras do sul do País, contribui para valorizar o trabalho dos profissionais do rádio. É mais uma medida de grande alcance tomada pela atual diretoria da emissora oficial.*

RÁPIDAS

JOSÉ Marcolino Lincoln, gerente geral da Caixa Econômica Federal da Paraíba, vai aniversariar amanhã, mas será hoje, às 5 da tarde, que ele receberá homenagem dos funcionários da CEF ●●● INTENSA campanha de vacinação contra a paralisia infantil será iniciada no dia 14 de junho nesta Capital. Leve seu filho, menor de 5 anos, ao posto mais próximo de sua casa, mesmo que ele já tenha sido vacinado. ●●● SE o assunto é regime para emagrecer, o assunto envolve logo dois adeptos: José Marcos da Silveira Farias (IAA) e Benjamin Rabello (CEF), este vibrando com o desaparecimento dos centimentos a mais. ●●● UM sucesso o jantar do CDL em homenagem às mães realizado no Cabo Branco e organizado por Sérgio Penazzi. ●●● GRUPO do pianista Sampaio volta a tocar hoje na Peixada do João.

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE
CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR
Estivas em Geral
AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX — PARAÍBA
Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas, estufados, dormitórios, estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

CIAN SUPERMERCADO
ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE
CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS
AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.830 — TORRE
FONE: 224-4283

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Entrevista de José Americo a "O GLOBO"

No dia 16 de maio de 1930
A União publicou

Quando esteve recentemente no Rio de Janeiro, o dr. José Americo de Almeida, actual secretario da Segurança Publica, foi ouvido pelo "O Globo", a proposito do esbulho dos candidatos parahybanos eleitos para a Camara a 1º de março.

Damos a seguir, com os mesmos titulos, a entrevista então concedida ao vibrante orgam da opinião brasileira:

DIZ "O GLOBO"

"Está no Rio o candidato mais votado na Parahyba, que por signal, é uma das figuras mais em evidencia nos ultimos tempos, nos meios literarios do paiz. Trata-se do escritor José Americo de Almeida, o festejado autor da "Bagaceira", livro de sucesso real e por diversos titulos merecido. Veio a esta capital pleitear o reconhecimento dos seus direitos, que o povo de sua terra lhe outorgou nas urnas e que a Junta facciosa da Parahyba desprezou escandalosamente. Hoje encontrantal-o na Camara, em companhia do sr. Tavares Cavalcanti, aguardando a occasião de comparecer á 2ª Comissão de Inquerito, a qual estão afectas as eleições de seu Estado. Indagámos qual a sua impressão sobre o procedimento da Junta, arrebatando-lhe um diploma que legitimamente lhe pertence, e elle, muito gentil observou:

- Creia que estou mais ofendido como parahybano, por ter visto a minha terra produzir o maior escandalo eleitoral da Republica, do que como candidato mais votado e não diplomado.

- Como póde a Junta chegar a esse resultado? - indagámos.

E o apreciado autor da "Bagaceira" respondeu:

- Foi um crime premeditado. Nas vesperas da reunião o juiz federal entrou em gozo de férias e o seu substituto foi chamado com urgencia, a objecto de serviço, pelo ministro da Justiça. Funccionaram os supplentes! Escolhidos por seus precedentes desharoneos para a perpetração da monstruosa fraude. O primeiro, primo do desembargador Heraclito Cavalcante, jogador viciado e ex-juiz de direito da comarca de Caicó, do Rio Grande do Norte, cargo que perdeu por motivos graves, a que o meu amigo senador José Augusto não deve ser estranho; a segunda figura classificada, commerciante fallido, sem contar o terceiro que já foi processado por crime de furto de material das obras do Porto de Cabedello. Guarde os nomes dos dois primeiros, que fóram os farçantes da junta: Bacharel Eugenio Carneiro Monteiro e Porphirio Marinho. Vou promover a responsabilidade de ambos para bom exemplo da justiça brasileira.

O sr. José Americo descreve em seguida, os trabalhos da junta:

- O sr. Eugenio Carneiro Monteiro começou requisitando a força do exercito para remover os livros eleitoraes do cartorio federal para a Delegacia Fiscal, providencia escusada, de simples apparato, porque, contando os seus candidatos com a maioria de votos, o governo do Estado não tinha nenhum interesse em desviar esses livros. Durante todo o tempo dos trabalhos permanecia também um contingente no recinto, sob o commando de um official, a disposição do juiz.

- E como se portou a força?

- Bem. Apenas cumprindo ordens, aliás, de parte do maior numero com visivel constrangimento.

E o brilhante escriptor prosseguiu:

- Iniciou-se a apuração separadamente, pela eleição presidencial no interesse da falcatrua preconcebida. Não me escapou, desde logo, a má fé desse plano. A maioria da junta entrou a demonstrar a mais inescrupulosa parcialidade, sem se conter nas ruas restrictas attribuições, deixando-o de appurar muitas actas por suppostos vicios intrinsecos.

Mas, ainda assim, sem omitir nenhum municipio, inclusive o de Princeza e as secções de Immaculada e Mogeiro onde não houve eleição, chegou ao seguinte resultado: Getulio Vargas, 26.095 votos; Julio Prestes, 16.379; João Pessôa, 26.271; Vital Soares, 16.562. De maneira que, mesmo com o sacrificio de muitos suffragios legitimos e tendo em conta votos inexistentes attribuidos aos adversarios da situação dominante, apurou a victoria da Alliança Liberal. E vae ver a estupida incoherencia dessa junta. No sexto dia dos trabalhos foram tomadas precauções excepcionaes. Foi reforçada a guarda, do edificio do Conselho Municipal, onde funccionava a junta, com forças de armas embaladas e passaram a ser revistadas por um official de justiço, nomeado "Ad-hoc", individuo ebrio e desordeiro, todas as pessôas que alli pretendiam entrar, inclusive os candidatos. Está visto que não me submeti a esse exame. Preparava-se, assim, o golpe de força, com receio porem, da reacção popular.

Fez ligeira pausa o sr. José Americo e continuou:

- Vinha sendo feita a apuração na ordem das distancias, a partir da capital, dos municipios mais proximos para os mais afastados. Pois bem, de repente foi preterido esse criterio: a junta soltou das actas da capital para Princéza, que é um dos municipios mais remotos e onde, como já esclareci, não houve eleição, salvo se o se quizer de José Pereira, que já estavam senhores da cidade, exerceram esse direito, por obra e graça do seu chefe... Dahi passaram á secção de Immaculada, do municipio de Teixeira, onde também não houve votação. O juiz tinha maneiras protelatorias e indecisas de quem aguardava instrucções; e para tomar tempo ainda apparou a eleição de Taperoá. Foi quando recontaram alguns fluxos encarregados de justificações graciosas, produzidas com testemunhas indoneas chamadas do interior, correndo todas as despesas por conta dos justificantes... Era a prova de coacção exercida pelo governo num Estado cuja liberdade eleitoral teve a sua mais perfeita expressão no numero de votos obtidos pelo partido opposicionista onde a situação dominante foi derrotada em doze secções.

É inerivel o que occorreu! A junta não só acceitou o protesto, como deu por terminada a apuração, sem o exame de qualquer das actas relativas aos 35 municipios restantes...

E como distribuiu aos candidatos reaccionarios mais votos do que elles tinham realmente alcançado?

Julgando invalidados os votos obtidos pelos candidatos da situação e - é horrivel, mas póde escrever no seu jornal, que é a pura verdade! - computando os de seus candidatos. E fez tudo isso sem abrir um unico livro eleitoral, arbitrariamente. Por simples calculo. Tanto que Oscar Soares, tendo obtido apenas 2.453 votos, figura na acta geral que serve de diploma com 5.003... Elle mesmo deve estar achando graça na comedia.

E ainda indagamos:

- E o que espera da Camara?

O sr. José Americo respondeu:

- Não creio que a maioria esteja com isso. Ou a Camara corrige o escandalo da junta apuradora da Parahyba ou institui o regimen de impunidade todos os crimes eleitoraes!

Concluia.

PASSATEMPO

Descubra as oito diferenças



fique sabendo



O descanso recarrega a pilha do poraquê

Se tiver de emitir sucessivas descargas, em luta com bichos maiores, o poraquê descarrega literalmente sua pilha orgânica. Só o descanso a recarrega.

80-035-087

fique sabendo



O homem veio do macaco

Os chimpanzés resolvem problemas da mesma maneira que o homem e às vezes até melhor. Para alcançar uma banana, o homem a golpeou com um pau até que ela se partiu. O chimpanzé colocou três caixas, uma em cima da outra, alcançando-a sem destruí-la.

SOLUÇÃO: O croverio do bezo equerrol; A afe do wnol; A estrela ao Junlo; Os ijufos na parede; A gole de camisa do homem a junto; O chapki; O bezo do violão; O carraz na parede.

Bidu

MAURICIO



CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 - rocha vulcânica, em geral porfírica ou vítrea, constituída essencialmente de plagioclásio básico e angita com ou sem olivina; 8 - espécie de tambor alongado e aberto numa das extremidades, tendo uma nova vara presa ao centro da pele, na parte interna, pela qual é tocado o instrumento; 10 - impropriedade e expressão; maneira de falar imprópria; 12 - proliferação de certas células do parênquima auxiliar ou radical adjacentes a um vaso, cujo lúmen invade através da cavidade das pontoações (pl.); 13 - conosne pouco a pouco; medita; 14 - fenômeno que constitui a base de funcionamento de inúmeros dispositivos entre os quais o radar, e que é provocado pela reflexão de uma onde eletromagnética, e observado como a repetição de um pulso eletromagnético emitido por uma fonte; 15 - planta da família das ranunculáceas, de florez zingomorfas, comum em pastos montanhosos e lugares úmidos, tóxica em extremo, e empregada na medicina: acônito; 18 - ostentar; fanfarronar; 19 - pessoa muito esperta, muito viva; 21 - cachaça; 22 - cada uma das estacas colocadas a seis ou sete palmos uma da outra para ensinar manejos altos aos cavalos; 23 - planta da família das aristoloquiáceas, que habita os bosques úmidos de folhas de odor nauseabundo e flores externamente verdes e vermelhas no lado interno; 25 - unir por laços fraternais; 27 - lugar onde; 29 - os conjuntos das peças da linotipo que conduzem as matrizes ao componedor para formar a linha; 31 - (ant.) acima 32 - sufixo nominal que indica provido ou cheio de.

VERTICAIS

1 - raqueta com cabo, própria para receber a bola, em certos jogos; 2 - que tem forma de agulha; 3 - depósito para o armazenamento de cereais, em geral dotado de aparelhamento para carga e descarga; 4 - erva da família das aráceas, originária da América tropical e muito cultivada como alimento; 5 - absinto; designação comum a diversas plantas da família das compostas; 6 - símbolo do tálio 7 - elemento de composição que expressa a idéia de óvulo; 8 - espécie de violino de maiores dimensões, afinado uma quinta abaixo da afinação do violino; 9 - indivíduo de uma tribo indígena extinta que habitava as terras situadas entre as nascentes dos rios Branco e Colorado afluente do Guaporé (RO); 11 - olhar fixamente para (uma mulher), tentando namorá-la; 16 - intrometido, confiado; 17 - pequeno vaso com asa, ordinariamente destinado a extrair líquidos de outros recipientes maiores; 18 - coisa sem valor; 19 - que não se altera ao fogo; 20 - o produto da decomposição parcial dos restos vegetais que se acumulam ao chão florestal, aos quais se juntam restos animais em menor escala; 23 - licor de anis; 24 - composição poética de caráter lírico, composta de estrofes simétricas (pl.); 26 - modalidade de fandango; 28 - aproveitamento de uma coisa conforme o seu destino; 30 - desinência verbal característica do mais-que-perfeito. Léxico: Morais; Melhoramentos. Aurélio e Casanovas.



HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Você precisa descansar e não entenderá que seus amigos (as) não sejam compreensivos (as), o que provocará um clima de tensão desagradável. Você deve viajar. Amor - O dia estará cheio de um belo idealismo e como você é muito romântico tudo será maravilhoso. Você é compreendido (a) pela pessoa amada.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Você pode esperar um dia de repouso excelente, em que você terá boas relações com seus parentes e amigos (as). Peça conselhos para resolver antigos assuntos pessoais. Amor - Cuidado, porque o dia indica um encontro sentimental que promete ser tumultuado com altos e baixos, brigas e reconciliações. Pessoal - Dia pernicioso sob o ponto de vista social. Não faça críticas.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Você pode esperar um dia de repouso excelente, em que você terá boas relações com seus parentes e amigos (as). Peça conselhos para resolver antigos assuntos pessoais. Amor - Cuidado, porque o dia indica um encontro sentimental que promete ser tumultuado com altos e baixos, brigas e reconciliações.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Infelizmente, este dia de repouso será ruim para você. Mas nada de grave e, inclusive, você poderá fazer um programa para o fim de semana. Dia benéfico para as reuniões. Grande harmonia com seus amigos (as) mas tenha cuidado com seus filhos. Às discussões serão inúteis. Amor - O plano sentimental será neutro e você deve fazer um exame de consciência.

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Este dia de repouso será benéfico mas não faça coisas fora do normal. Acordo com seus amigos (as) e a sua família. Cuidado! Você fala demais e as indiscrições poderão ter graves consequências. Amor - Você está sendo protegido (a) pelos astros no plano sentimental. Procure se entender com uma pessoa e advinhe seus pensamentos.

VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Último dia de descanso, durante o qual o bom humor vai reinar. Você poderá convidar seus amigos (as) ou parentes. As viagens serão favorecidas. Faça a sua correspondência. Amor - Vênus será neutro e você poderá ter um ótimo dia mas, infelizmente, você duvidará da pessoa amada e, por causa disto, haverá cenas lastimáveis.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Apesar do feriado, você fará investigações que vão lher ser úteis para o seu futuro, sobretudo no plano profissional. Você poderá convidar seus amigos (as). Sorte no jogo. Amor - Dia sentimental ruim, infelizmente, com Vênus em oposição. Cuidado com o ciúme de pessoas mal intencionadas. Não faça projetos.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Você terá tempo durante o dia para resolver sem hesitar os assuntos pessoais em suspenso até agora. Seja hábil. Todas as pequenas viagens serão favorecidas, aproveite. Amor - Hoje, você levará uma vida exótica e não encontrará as satisfações sentimentais. Tenha paciência e não aja sem pensar bem, antes.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Certamente você não vai se levantar de bom humor mas não vale a pena lembrar antigos problemas familiares pois você não os vencerá. Todas as reuniões serão péssimas. Amor - Você amará uma pessoa que vai encontrar pela primeira vez. Saiba que este encontro poderá se tornar um amor muito sério.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Você se levantará com bom humor e feriado será excelente para curtir a família e tornar mais atraente seu lar. Cuide de seus filhos. Excelente vida social. Amor - Você será bastante volúvel, hoje, o que poderá lhe trazer muitos problemas se você for casado (a). Dia benéfico apenas para os amores sérios.

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Use a sua perspocácia e inteligência ao serviço dos interesses de sua família, pois você terá relações complicadas com ela e com seus chefes. Evite as discussões. Amor - Nada irá bem sobre o plano sentimental. Você parece sério demais. Seja mais alegre, saia e veja os amigos (as).

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Hoje você se sentirá feliz em viver. Aproveite. Estabilidade nos laços familiares e você saberá criar uma atmosfera muito harmoniosa a seu redor. Você poderá fazer uma pequena viagem. Amor - O domínio sentimental será neutro.

Televisão em tempo de festival

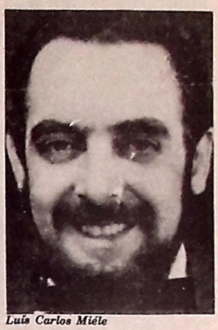


Paula Saldanha



Nelson Motta, entrevistador

Os apresentadores



Luís Carlos Miéle

Hoje, a partir das 21h10m, a Rede Globo transmitirá a Segunda Classificatória do MPB-80 - Festival da Nova Música Popular Brasileira, *ao vivo para todo o Brasil. Os erros verificados na primeira classificatória natural em uma transmissão ao vivo, já foram cuidadosamente analisados pela equipe técnica, visando impedir que eles se repitam na transmissão de hoje.*

Entre os participantes desta etapa estão alguns nomes conhecidos como Renato Teixeira, João de Aquino, Guilherme Arantes, compositores de enorme sucesso junto ao público, como a dupla Tom e Dito, ou outros que, mesmo sem terem alcançado projeção nacional, vêm realizando importantes trabalhos nas regiões onde atuam, como Luiz Coronel e Raul Ellwanger, no Rio Grande do Sul, e Luiz Ramalho, na Paraíba.

Os participantes do MPB - 80 concorrem a prêmios num total de dois milhões de cruzeiros. O primeiro colocado receberá um milhão, o segundo 500 mil e o terceiro 200 mil cruzeiros. O melhor intérprete e o melhor arranjo receberão prêmios no valor de 150 mil cruzeiros. Na sexta-feira, dia 16 somente terão acesso ao Teatro Globo - Rio, repórteres e fotógrafos com credenciais especiais fornecidas pela Rede Globo.

Nessa eliminatória, a Paraíba marcará presença através do compositor Luís Ramalho, que concorre com Foi Deus Quem Fez Você, *interpretada por Amelinha. Publicamos um depoimento, exclusivo para A UNIÃO de Luiz Ramalho, falando sobre sua música e sobre suas expectativas de classificação.*

Luiz Ramalho: a presença da Paraíba no Festival

Luiz Ramalho, um paraibano de Santa Fé, é um dos compositores que concorrem hoje no MPB-80, – Festival da Nova Música Popular Brasileira, com a música *Foi Deus Quem Fez Você*, defendida pela cantora cearense Amelinha. Ele começou a fazer música em 1967, conquistando o segundo lugar num festival de João Pessoa, com *Meação*, falando sobre o sacrifício do homem do campo, tendo ganho outro festival, há dois anos, com *Tropeiro*, mais tarde gravada por Elba Ramalho.

Embora seu maior sucesso tenha sido *Veio D'Água*, na interpretação de Elba Ramalho, Luiz Ramalho já teve suas músicas *Jacuná e O Preço de Cada Um* gravadas em Nova Iorque pela Pablo, uma gravadora especializada em músicas latino-americana, além do sucesso popular, em outra faixa, com *Facilita*, parceria sua com Luiz Gonzaga.

Neste Festival da Nova Música Popular Brasileira, Luiz Ramalho inscreveu três composições: *Incelença*, um baião, típica música nordestina; *Galope à Beira-Mar*, que ele descreve como uma pesquisa de ritmo, uma espécie de baião sofisticado"; e uma música "de linha romântica, *Foi Deus Quem Fez Você*, que terminou sendo classificada".

Foi Deus Quem Fez Você, conforme explica Luiz Ramalho, "prega a busca da simplicidade e especula sobre a origem das complexidades; chegando a ter um toque de misticismo, embora sem qualquer dogmatismo. A canção foge à tradicional forma de falar do sobrenatural, encarando o assunto sob uma óptica bem particular. Minha música é quase um hino ao amor, procurando mostrar que deve haver uma força que unifique as tendências opostas do comportamento humano em todos os níveis".



O compositor esclarece ainda que não tinha preferência por nenhuma das músicas que inscreveu no Festival – "O trabalho artístico é como ter um filho, não se gosta mais de um do que do outro" –, de maneira que qualquer das músicas que fosse classificada lhe traria "a mesma alegria".

Questionado sobre a validade do Festival, Luiz Ramalho afirmou que "a idéia é válida, *a priori*, pois os Festivais já lançaram muitos novos talentos no Brasil, e este, particularmente chega num momento oportuno, de recesso da música estrangeira, encontrando o mercado aberto para a MPB. "Quanto à possível influência dos interesses comerciais no direcionamento do Festival," o compositor ponderou que "não pode descartar o aspecto lucro numa sociedade capitalista, o ideal, porém, é que estes interesses não venham a prejudicar o trabalho do artista".

– Espero alcançar o sucesso com *Foi Deus Quem Fez Você* – quem sabe até mesmo se repita o que aconteceu com *Veio D'Água*, – porém não posso arriscar prognósticos quanto à classificação, pois não conheço o código estético do júri. A composição é agradável e a interpretação de Amelinha, que já tive oportunidade de ouvir, está bastante adequada – a classificação, no entanto, está nas mãos dos 200 jurados – finalizou Luiz Ramalho.

Os classificados da primeira eliminatória



A Massa, *de Raimundo Sodré*



Essa Tal Criatura, *Leci Brandão*



Rasta Pé, de Chico Evangelista



Clareana, uma canção de Joyce



Rio Capibaribe, *melhor arranjo*

Tem Aquela do...

...CAVALO FALADOR

JUROU que era a última vez que ia ao Jóquei Clube levando o dinheiro do pagamento. Ganhava pouco e a metade do pouco já perdera nos cinco primeiros páreos. É a mulher, quando soubesse?

- Olivinha vai ficar uma fera.

Nas soluções possíveis em que pensava, a que mais teimava em se apresentar como a indicada era o salto da ponte Rio-Niterói.

- É um pulo só e fim.

Pensou nos filhos, nas dívidas, na sogra, na prestação da máquina de costura atrasada três meses, no aniversário de casamento que não mais poderia ser comemorado na churrascaria da Baixada, promessa de pés juntos feita à mulher com aceno de boca livre, nada de medir despesa.

- Pra quê eu vim?

Era tarde. Viera. E perdera. Contou de novo, de novo recontou o dinheiro sobrante. Infelicidade! Não é que a contagem invariavelmente conferia com as anteriores? Andou a esmo, esbarrando em gente garantindo prováveis ganhadores, barbadas imperdíveis. Na grade da repesagem foi despertado pelo sonoro psiu.

Estava ali sozinho, mas escutou um psiu. Era apenas um cavalo.

- Estou ouvindo demais.

- Não, disse o cavalo; fui eu que chamei.

Esfregou as mãos na cara e arregalou os olhos. Além do dinheiro perdera o juízo? Aquilo poderia ser verdade? O cavalo estava de fato falando com ele?

- Vem cá.

- Eu?

- Claro insistiu o cavalo, já mostrando sinais de impaciência.

Geraldo certificou-se de que ninguém o espiava. Como permiti que houvesse testemunhas daquele ato de loucura ou, na melhor das hipóteses, infantilidade? Quem iria acreditar num absurdo daqueles? Mas o cavalo falava com ele. No duro que falava. Tanto que, mais uma vez, insistiu:

- Vem cá, ô cara!

Aproximou-se e ficou cara a cara com o animal, cada um de um lado na grade divisória. O cavalo era um alazão tostado, mancha branca na cara em formato de sorvete.

- Sabe quem eu sou? - perguntou o cavalo, baixo e discreto.

- Um cavalo - disse Geraldo, pensando responder à altura.

- Isso é claro. Quero saber se sabe o meu nome, ô cara.

- Não devia irritar o quadrúpede que, afinal era simpático e educado, além de ter uma olhos extravasantes de sinceridade. Negou conhecê-lo, foi o jeito, e até aproveitou a oportunidade para lamentar esse desconhecimento imperdoável, o senhor entende, né? Procurou uma frase que explicasse:

- É que assim, sem número...

- Eu sou Mister Davil, número sete.

- Muito prazer - disse Geraldo, com a mão estendida inutilmente.

- Corro no próximo páreo e vou ganhar.

Dito isto, deu as costas e caminhou para o cavalariço que o vinha recolher. Geraldo quis se ajoelhar a agradecer a São Judas Tadeu. Com toda a certeza, fora São Judinhas que interviera a seu favor. Pronto. Estava tudo resolvido. Nada da ponte nem de cancelamento da churrascaria onde cantava Félix Binot - o Waldick Soriano da Baixada Fluminense. O dinheiro que ainda tinha era pouco, diante da informação. Mais do que aquele tanto já arriscara várias vezes, baseado em indicações dadas por jóqueis e treinadores. Desta vez a informação viera do competidor em pessoa.

Pediu emprestado a um amigo e a outro e mais outro, até que reuniu um dinheiro maior do que o dobro de seu salário. Não tremeu no guichê.

- Tudo. Número sete.

Alguns minutos de etc... e largaram!

Não se preocupou com o fato de Mister Davil ter sido o derradeiro no salto. Mesmo quando, já na grande curva, Mister Davil continuava em último, foi desimportante para Geraldo. Pensou alto:

- Safado. Pensa que me assusta.

Lamentou ter vendido o binóculo para, com o apurado, comprar umas pules no placê. Mas, mesmo a olho nu, dava para acompanhar Mister Davil. A farda do jóquei tinha um verde pistache que se destacava. Via-o bem. Muito bem. Lá vinha ele já na reta final, agora em penúltimo, posição que, por sinal, manteve até cruzarem o disco da chegada. Aí, Geraldo não se controlou. O maço de pules pensava no bolso.

Foi para a repesagem, olhos encarnados, lábios trêmulos. Mister Davil foi o último a regressar da pista, resfolegante, suado. O jóquei desmontou e o cavalariço o pegou para o banho. Geraldo impediu.

- Cretino! Cavalo safado! Me disse que ia ganhar, joguei o que tinha e o que não tinha e cadê?

Mister Davil não perdeu a calma.

- Já faço muito em falar, ainda queria que eu acertasse.

Nomes e Notas

Falecimento

Faleceu no Hospital Maternidade Cacula Leite, de Conceição, a sra. Avany Batista dos Santos, servente do Colégio Estadual local, de um ataque cardíaco. Seu sepultamento ocorreu no domingo pela manhã, com a presença do corpo docente do Colégio.

Absolvido

Chico Preto, criminoso, foi absolvido por seis votos a um, pelo tribunal do Júri de Cajazeiras. O réu foi defendido pelo ex-deputado Bosco Barreto. Na próxima semana, o tribunal se reunirá outra vez, para julgar os cabos Olavo Teodósio e José Vicente, acusados de homicídio.

Trabalho

Cerca de 150 agricultores atingidos pela seca estão trabalhando no serviço de limpeza da cidade de Cajazeiras, em troca de pequenos salários para manter suas famílias. A medida foi adotada pelo prefeito Chico Rolim, visando evitar saques no comércio, enquanto aguarda a chegada do dinheiro da Sudene para as frentes de emergência que deverão ser abertas, no mais tardar, nesta segunda-feira.

Viagem

Paulo Mariano está de passagem por João Pessoa. Ontem ele comprou passagem na Vasp para viajar a Brasília, com Terezinha, sua mulher. Não se trata de turismo, a respectiva de Paulo vai fazer tratamento de saúde. Desde já estão avisados os velhos companheiros do cacique princesense, residentes no Distrito Federal.

Ferido

Com ferimento na mão direita, causado por um disparo, deu entrada no Hospital Cacula Leite, de Conceição, o sr. Manoel Alves. Ele foi ferido por seu parente Zehilton, durante uma briga no sítio Poço da Pedra.

Candidato

Moacir Jerônimo da Costa é candidato a prefeito do município de Arara. Zé Bigode, atual prefeito, já admite conciliação em Arara, de modo que Moacir deverá ser candidato único.

Lucena

Miguel Lucena, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Princesa Isabel, chega a João Pessoa na terça-feira, para manter contatos com o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, visando tratar de assuntos do interesse da classe trabalhadora do seu município.

Presidente

Uma notícia aos correspondentes do interior, que são filiados ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado. O novo candidato à presidência desse órgão é o jornalista Luiz Otávio Amorim, que merece, sem sombra de dúvidas, o apoio de todos. Cogita-se o nome de Lula para uma cadeira na câmara municipal, mas ele diz que prefere continuar no batente, dirigindo e revolucionando o Sindicato e, consequentemente, continuando o bom trabalho feito até agora por Cecílio Batista.

Eleição

Depois de movimentada reunião realizada na manhã de ontem, os professores do V Campus Universitário de Cajazeiras decidiram marcar para ontem mesmo a eleição para escolha da lista sextupla que será enviada ao reitor Milton Paiva para escolha do novo diretor do Centro de Formação de Professores. Os nomes que compõem a lista serão conhecidos posteriormente.

Baluarte

Passam os anos, morre a velhice e a espécie se renova. Todavia, lá em Patos de Ireré Marcolino, o caboclo cantado na música de Luiz Gonzaga, continua forte e firme, como um baluarte a desafiar as serras verdes que cercam o povoado, apostando quem deles é o mais perene. Marcolino é um dos remanescentes de 30 e uma das figuras mais extraordinárias de Princesa Isabel.

Saelpa quer melhorar seu atendimento

A Saelpa está preocupada em assegurar uma melhor e maior confiabilidade ao seu sistema elétrico que serve ao sertão, segundo esclareceu ontem o engenheiro Edinaldo Tavares de Albuquerque, presidente da Saelpa. Isso porque, recentemente ocorreram algumas interrupções não programadas no fornecimento de eletricidade a essa região do Estado, em virtude de defeitos havidos nas linhas de transmissão de outras empresas que fornecem energia a Saelpa, a exemplo da COELCE (Companhia de Eletricidade do Ceará), Cosern (Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte) e a própria Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco).

Disse o Pres. da Saelpa que em vista disso, e com o intuito de evitar a repetição de fatos dessa natureza, que prejudicam diretamente os nossos consumidores "solicitamos ao CCON (Comitê Coordenador de Operação do Nordeste), órgão vinculado à Eletrobrás e que congrega todas as concessionárias de energia elétrica da região nordestina, a análise dos problemas surgidos, para que as empresas envolvidas tomem as medidas necessárias para a sua solução, já estando o nosso Diretor Técnico, engenheiro Siegbert de Moraes Rego Netto, encarregado de manter contacto permanente com essas entidades sobre esse assunto". Adiantou ainda o engenheiro Edinaldo Tavares de Albuquerque, que a Saelpa vem se empenhando constantemente para que os seus consumidores recebam sempre um serviço de boa qualidade, quer nas cidades ou nas áreas rurais.



Titi diz que D. Zacarias é diferente de Dom José Maria Pires

Médico diz que D. Zacarias está a serviço de ricos

Sousa (A União) - O médico Francisco Nóbrega Gadelha de Queiroga, conhecido como "Doutor Titi", criador e apresentador "ENCONTRO MARCADO", às segundas feiras, pela Rádio Progresso de Sousa, fez críticas a atuação pastoral do bispo da diocese de Cajazeiras, dom Zacarias Rolim de Moura, que segundo ele, não vem acompanhando a ação da Igreja em outros setores, sempre voltada para dar assistência aos mais necessitados.

Citou o trabalho desenvolvido por prelados como Dom Hélder Câmara, Evaristo Arns, José Freire, José Maria Pires e dom Cavalheira, procurando sempre ficar ao lado das pessoas esquecidas pelos poderes públicos. Mas na diocese de Cajazeiras, acontece exatamente o contrário, "onde o bispo se preocupa única e exclusivamente em administrar os seus bens, deixando de acompanhar a progressão da Igreja nos últimos anos".

O bispo cajazeirense também foi criticado pelo bacharel Inaldo Rocha Leitão, inclusive estendendo essa crítica a alguns parocos da cidade, que vêm acompanhando a omissão do bispo sem se preocupar com os pobres.

Inclusive, o Bispo Zacarias Rolim de Moura deixou de comparecer à 1ª Semana de Extensão de Sousa, mesmo tendo sido convidado especialmente, e segundo alguns observadores, essa sua omissão foi propositada.

O dr. Titi é um dos médicos mais conceituados da região, e vem desenvolvendo um trabalho de maior relevância para a comunidade sousense, tanto no campo da medicina como em assistência social.

Durante dois anos, ele foi Presidente da Sociedade Bio Médica de Sousa, e realizou uma administração digna de todos os elogios.

Ibiapina defende o ex-prefeito

Arara (A União) - O presidente da Câmara Municipal de Arara, sr. José Ibiapina, pertencente ao esquema liderado pelo deputado Assis Camelo, esclareceu notícias publicadas na imprensa, pela duas facções do PDS local, dizendo que no momento o mais importante é a união dos dois blocos partidários do seu município, na defesa dos interesses maiores de Arara.

Declarou que "se na nota publicada em O Norte, sob a responsabilidade do sr. Joaquim Pereira de Morais, houve trecho em que o declarante foi incisivo, não se pode é fugir da verdade, pois se o trator trabalhou para várias dezenas de pequenos proprietários rurais construindo estradas e barreiros, era justo que o então prefeito também pudesse usar a máquina em sua propriedade. O que consideramos calúnia infundada é se dizer que o trator só serviu para melhoramentos em sua propriedade e que o mesmo foi entregue em estado imprestável, o que se quebra se conserta, para provar que a máquina ainda era de grande utilidade, quando o prefeito assumiu, consertou e botou para trabalhar, a título de comprovação e quando a máquina foi usada em sua propriedade, o município pela primeira vez teve receita pelas horas de trabalho."

Continuando, disse que "para a comunidade pouco importa os meios como se adquira uma ambulância. O importante é adquirir. Serviu muito a comunidade pobre.

Negou que o sr. Joaquim Pereira tenha autorizado a quem quer que seja para oferecer 60 mil cruzeiros pelo trator, pois quando a Câmara aprovou sua alienação," eu lhe perguntei se ele tinha interesse em adquiri-lo e ele respondeu que pelo preço fixado era uma boa aquisição, e que apesar de ser licita a compra, ele se recusava para não dar lugar a comentários sobre a citada transação".

Alegou que se o Tribunal deu parecer contrário às contas do ex-prefeito, o fez por erros contáveis e assim mesmo considerou tais erros de pouca significação.

Ao concluir, disse que "como já temos em nossa comunidade pessoas de bons níveis culturais, melhor seria que nos sucessivos ataques que irão acontecer houvesse a substituição de certos termos de tratamento, pois somente assim poderemos evitar o descrédito educativo de nossa gente perante os milhares de leitores paraibanos".



Sousa (A União) - O Júri que julgou o metalúrgico Luiz Inácio da Silva - "LULA" nesta cidade, dentro da Primeira Semana de Extensão, promovida pelo Campus VI, da Universidade Federal da Paraíba, estava assim constituído: Raimundo de Paiva Gadelha Filho, Izabel Gadelha de Oliveira, Maria Formiga Gadelha, Gilson Gadelha Cordeiro, Eduardo Jorge César Guedes, Amanda Zenaide de Queiroz Barbosa, Lenora Costa da Silveira.

Milton Paiva fez visita surpresa a Sousa 2ª feira

SOUSA (A UNIÃO) - Chegou a esta cidade, na tarde da última segunda-feira, inesperadamente, para uma visita ao Campus VI, o professor Milton Paiva, Reitor da Universidade Federal da Paraíba, acompanhado do Pró-reitor para Assuntos do Interior, Sebastião Vieira e o professor Arlei, Prefeito da Cidade Universitária de João Pessoa.

O magnífico reitor chegou por volta das 16 horas e viajou para a cidade de Cajazeiras por volta das 18 horas, tendo pernoitado no Brejo das Freiras.

Na oportunidade, o reitor manteve reunião com o professor Vicente de Paula Nóbrega, Coordenador do Campus VI, verificando o sistema de funcionamento da Escola, especialmente quanto às matrículas e assiduidade dos alúnos.

O reitor da UFPb prometeu, durante a visita, que os trabalhos de construção do Campus VI serão iniciados imediatamente. Para verificar in loco o terreno cedido pela Prefeitura Municipal, o professor Milton Paiva se deslocou juntamente com a sua comitiva, Coordenador e professores do Campus de Sousa.

Um dos assuntos ventilados pela Coordenadoria local, foi a implantação do Curso Técnico de Irrigação, no Acampamento Federal de São Gonçalo, pois é pensamento do professor Vicente de Paula Nóbrega instalar essa Unidade na sua gestão.

FELIZ

Em conversa mantida com a reportagem, o Coordenador do Campus VI disse que estava profundamente feliz com a visita do magnífico reitor a Sousa, pois foi uma excelente oportunidade para aumentar os contatos com professores, alunos, funcionários.

O professor Vicente de Paula Nóbrega afirmou à reportagem em primeiríssima mão, que os alunos do Campus estão reivindicando um Restaurante universitário e para tanto já entraram em entendimentos com a direção da Escola Superior. Por ocasião da visita do reitor, o professor Vicente Nóbrega levou o assunto para a sua apreciação, tendo o reitor manifestado o seu apoio a essa luta justa dos estudantes. Disse esperar que a comunidade sousense empreste total apoio, principalmente a Prefeitura Municipal, que dispõe de melhores condições para ajudar ao Campus na instalação definitiva do referido universitário. O diretor da Faculdade de direito de Sousa já manteve entendimentos também com o pró-reitor para assuntos comunitários, professor Ceciliano Vanderley, numa prova de que está lutando tenazmente pela reivindicação dos alunos sousenses.

Luiz Gonzaga cantará em Sousa

SOUSA (A UNIÃO) - Na noite da última segunda feira, o gerente da Sucursal de A UNIÃO, nesta cidade, manteve demorada conversa telefônica com o Rei do Baião, que se encontrava na sua residência, no Rio de Janeiro, para tratar especialmente da apresentação de Luiz Gonzaga Noite de São João, em Sousa.



São João em Sousa com o "Rei"

Durante os entendimentos, que foram feitos diretamente da residência do sr. Deusdete Queiroga de Oliveira, Luiz Gonzaga afirmou ao repórter que chegará a Sousa por volta das 16 horas do dia 23 de junho, acompanhado de dez figuras do maior destaque no mundo artístico nacional.

Três trios formarão a comitiva de Luiz Gonzaga: o seu propriamente dito; o do famoso sanfoneiro Zé Calixto e ainda o jovem sanfoneiro Genário, parceiro do famoso Dominguinhos.

Na oportunidade, Luiz Gonzaga confirmou que este será o último São João, como profissional e depois vai viver a sua vida de amador, para poder melhor servir aos seus amigos de todo o Brasil, destacando enclusive o sr. Deusdete Queiroga de Oliveira, um dos seus mais íntimos companheiros.

Na próxima semana, Gonzaga estará viajando a cidade de Exu, sua terra natal, para repousar um pouco, especialmente agora depois do lançamento do seu mais recente LP, que tem o nome de "O HOMEM DA TERRA", e já se encontra nas bancas.

Pelo visto, a reportagem pôde apurar que o São João do corrente ano em Sousa, será um dos mais animados de toda a Paraíba, porque contará com três artistas de renome, como Luiz Gonzaga, Zé Calixto e Genário.

A comissão Organizadora já fixou em cento e cinquenta o número de mesas para a grande festa no BNB Clube, e a procura vem sendo das maiores, pelo grande interesse que a festa vem despertando em todo o sertão paraibano e até em Estados vizinhos.

Luiz disse ao nosso representante, que não haverá satisfação maior do que passar o São João em Sousa, uma terra de muitos amigos, especialmente Dezinho Queiroga. Ele disse mais que espera encontrar todos esses amigos no BNB para a Noitada mais alegre dos últimos anos.

Segundo ainda a reportagem pôde apurar, de última hora, Luiz Gonzaga poderá trazer na sua comitiva artística, o renomado sanfoneiro Pinto do Acordeon.

Envie seu Anúncio
para a Rua João Amorim,
384 ou pelo Te: 221-1220.

Comitê quer solução para Wallig

O Comitê de Apoio e Solidariedade aos trabalhadores da Wallig Nordeste enviou telegrama ao Presidente da República e Ministros da área econômica, além do Presidente do Banco do Brasil, no sentido de que seja agilizada a resolução do problema de reabertura daquela empresa.

Além desse telegrama que foi também distribuída cópia à imprensa, o Comitê informou que, de acordo com o compromentimento da Wallig Nordeste na Justiça do Trabalho, ela (indústria) pagará as indenizações dos seus funcionários demitidos até o dia 10 de junho. É também nesse sentido que estão sendo feitas discussões com vistas a que essa promessa seja cumprida. Entre os trabalhadores há o interesse maior da indenização, pois, argumentam eles, a Wallig Nordeste não terá a obrigação precípua de os reintegrarem na empresa.

O TELEGRAMA

Na íntegra, publicamos o telegrama que foi enviado ao Presidente da República:

"Em nome de toda a comunidade campinense, retornamos à presença de V. Excia, solicitando urgência para a solução do problema da Wallig Nordeste, caracterizado pelo não pagamento das indenizações trabalhistas e pela demora na reativação da indústria. Agravam-se a situação dos trabalhadores da Wallig e a expectativa da comunidade. Esperamos medidas urgentes e concretas de V. Excia, no sentido de solucionar brevemente esta situação de injustiça e aflição".

VIAGEM À BRASÍLIA

Por outro lado, com relação à uma viagem de uma Comissão formada pelo Comitê para Brasília, tratar diretamente desse assunto junto aos Ministérios e órgãos federais competente, o Comitê está esperando conseguir junto a parlamentares e ao Prefeito Municipal, a concessão de passagens aéreas.

Além do contato direto que será mantido , a Comissão requerá o engajamento de todos os parlamentares da bancada paraibana no Congresso, nessa luta por ele empreendida. Com relação aos parlamentares o Comitê já enviou cartas a todos os deputados e senadores integrantes da bancada da Paraíba.

Mestrado dá sequência a seminários

Os professores e alunos do Curso de Mestrado em Sociologia e Economia da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, dando continuidade as atividades de intercâmbio e debate, estão promovendo neste primeiro semestre de 1980, todas as quartas-feiras, uma nova série de seminários buscando intensificar a prática de discussão científica entre a comunidade do Centro de Humanidades e demais interessados.

Os encontros estão sendo realizados tendo como material de discussão estudos, relatórios de pesquisas, propostas de teses, trabalhos de cursos de professores e alunos e outros materiais científicos a serem apresentados por conferencistas ligados a outras instituições.

Todo encontro tem uma exposição inicial, realizada pelo autor, seguido de discussão aberta à todos os participantes. A fim de facilitar e orientar o debate, é exigido dos resultados colocar a disposição da comissão organizadora, a entrega prévia de uma síntese ou de trechos significativos dos trabalhos propostos.

Reitor visitou o Campus VII e reuniu estudantes

Os estudantes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, da cidade de Patos, absorvidos pela Universidade Federal da Paraíba, que ali instalou o Campus VII, estiveram reunidos na última segunda feira, com o Reitor Milton Paiva que se dirigiu aquela cidade, com o propósito de observar de perto o funcionamento dos cursos mantidos pela Universidade Federal da Paraíba, naquele Campus.

O reitor Milton Paiva, na oportunidade se fazia acompanhar pelos professores Luiz Andrade, Pró-Reitor de Graduação; Sebastião Guimarães Vieira, Pró-Reitor para Assuntos do Interior; Herley de Paiva Rodrigues, Prefeito do Campus Universitário e ainda Areoaldo Silva, Assessor da Prefeitura do Campus; Ailton Elisiário de Sousa, Diretor do Centro de Humanidades e José Lenilton, Coordenador do Campus VII.

Na sua visita o Reitor Milton Paiva informou aos estudantes patoenses, que aqueles que estão terminando Agronomia, não precisarão mais fazer exames de convalidação, pois os mesmos estão cursando disciplinas componentes do currículum mínimo exigido pelo CFE. O mesmo não acontecerá com aqueles que já terminaram o curso, pela Fundação Francisco Mascarenhas, que deverão esperar mais alguns dias, a fim de que o CONSEPE encontre uma solução.

Com relação aos estudantes de Medicina Veterinária, os que concluírem o curso já pela UFPb receberão um "ATESTADO" de conclusão, enquanto não for reconhecido o curso pelo CFE, já que o processo demorará no mínimo 2 anos. Prometeu também o Reitor Milton Paiva, interceder junto ao CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária, com sede em Brasília, para se tentar um Registro Provisório para aqueles que já concluíram, até que o curso seja reconhecido. Para isso o Reitor Milton Paiva, liberou 2 passagens de avião para que 2 estudantes pudessem se deslocar até Brasília, a fim de se tentar uma audiência com o presidente do CFMV, em que seria solicitado o Registro Provisório. O professor Sebastião Vieira, Pró-Reitor do interior acompanhará esses 2 estudantes.

Por outro lado, a Universidade Federal da Paraíba, está esperando a decisão da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPe, que atinvés de seu Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, apreciará o pedido de convalidação do curso de Veterinário ministrado pela Fundação Francisco Mascarenhas, e consequentemente concedendo o Diploma devidamente registrado, para aqueles que se submeterem a esse exame.

Após a reunião com os estudantes, o Reitor e sua comitiva procurou conhecer as instalações do Campus VII, onde estão funcionando os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Florestal, em instalações localizadas na Bacia do Açude de Jatobá, numa área de 08 hectares, cedida pelo DNOCS.

O Campus VII, dispõe atualmente de 32 professores, sendo ligado ao Centro de Ciências Agrária, de Areia, sendo 18 veterinários, 08 Engenheiros Florestais, e 6 Engenheiros Agrônomos.

Essa é a primeira vez que o Reitor Milton Paiva visita aquele Campus e pessoalmente conheceu todas as instalações, tais como ambiente para professores, Sala de Coordenações, Salas de aulas, Laboratórios, Departamentos, etc.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PORTARIA 017/80-R/GR

Baixa instruções complementares relativas ao processo das eleições estudantis.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta da legislação educacional em vigor,

R E S O L V E:

DAS ELEIÇÕES

Art. 1º - As eleições para as diretorias dos órgãos de representação estudantil serão processadas de acordo com as instruções complementares constantes do presente ato.

Parágrafo Único - São órgãos de representação estudantil:

a) Diretório Central dos Estudantes - DCE;
b) Diretórios Acadêmicos de Centro - DACs.

Art. 2º - As eleições, de que trata o caput do art. 1º, realizar-se-ão na forma de votação direta, voto secreto e por maioria simples de votantes, não sendo exigida, entretanto, a obrigatoriedade do voto.

Parágrafo Único - O mandato de cada diretoria será de um ano.

Art. 3º - As eleições estudantis realiza-se-ão em local, data e hora fixados em Edital a ser publicado pela Reitoria na imprensa escrita e divulgado pela imprensa falada do Estado, com a antecedência de 10 (dez) dias da realização do pleito.

Art. 4º - A organização e o acompanhamento de todo o processo eleitoral caberão a uma Comissão Central de três professores e três estudantes da Universidade, sob a presidência de um dos docentes, com direito a voto de qualidade, designados pelo Pró-Reitor para Assuntos Comunitários.

§ 1º - Em cada Centro será constituída uma Sub-Comissão pelo Diretor do Centro, com a mesma estrutura da comissão referida no caput do artigo.

§ 2º - Nos Campi de Patos e Sousa, a incumbência de formar a Sub-Comissão de cada um ficará sob a responsabilidade do coordenador respectivo.

§ 3º - A supervisão geral das eleições ficará a cargo do Pró-Reitor para Assuntos Comunitários.

Art. 5º - Os candidatos às diretorias dos órgãos de representação estudantil, somente terão seus registros deferidos se preencherem os seguintes requisitos:

a) ser aluno regularmente matriculado na Universidade;

b) estar cursando, pelo menos, três disciplinas no período letivo da eleição.

c) não ter vínculo empregatício com a Universidade.

Parágrafo único - A verificação do não preenchimento desses requisitos, em qualquer tempo, implicará na perda do mandato.

Art. 6º - Os estudantes votarão em chapas e não em nomes de pessoas individualmente.

§ 1º - As chapas só serão registradas se todos os cargos estiverem preenchidos.

§ 2º - As chapas concorrentes terão a seguinte composição:

a) Para o DCE:

- Presidente;
- Vice-Presidente;
- Vice-Presidente do Interior;
- Tesoureiro;
- Secretário Geral;
- Diretor de Ensino e Pesquisa;
- Diretor de Cultura;
- Diretor de Esporte;
- Diretor de Divulgação e Imprensa;
- Diretor do Patrimônio.

b) Para os DACs:

- Presidente;
- Vice-Presidente;
- Tesoureiro;
- Secretário Geral;
- Diretor de Ensino e Pesquisa;
- Diretor de Cultura;
- Diretor de Esporte;
- Diretor de Divulgação e Imprensa;
- Diretor do Patrimônio.

DA REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Art. 7º - No prazo de 4 (quatro) dias, após a posse das respectivas diretorias, caberá aos órgãos de representação estudantil indicar seus representantes e suplentes, obedecendo à seguinte hierarquia.

I - DCE: junto aos Colegiados Acadêmicos da Administração Superior (Conselho Universitário, CONSEPE e Conselho Curador) e COPEST (Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho).

II - DACs: junto aos Conselhos de Centro, Departamentos e Colegiados de Curso.

§ 1º - É vedado o exercício da mesma representação estudantil, ainda que como suplente, em mais de um órgão colegiado acadêmico.

§ 2º - Os representantes estudantis integrarão os colegiados acadêmicos na proporção de um quinto (1/5) do total dos membros, e terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 3º - A representação discente existirá na Fundação José Américo e em Comissões Permanentes da Universidade, quando prevista no ato de constituição das mesmas.

§ 4º - Os representantes estudantis terão direito a voz e voto, e poderão fazer-se assessorar por outros alunos, em igual número, porém sem direito a voto, quando assim o exigir a análise de assuntos específicos de curso ou setor de estudo.

§ 5º - A indicação dos representantes discentes, para os colegiados Superiores, deverá recair em alunos de Centros diversos.

DA COMPOSIÇÃO E REGISTRO DE CHAPA

Art. 8º - A composição das chapas será organizada pelos alunos interessados, conforme modelo fornecido pela Comissão Central.

Art. 9º - O deferimento da inscrição ou registro das chapas cabe à Comissão Central quanto ao DCE e às Sub-Comissões eleitorais quanto aos DACs, em cada Centro.

§ 1º - As chapas deverão dar entrada nas sub-Comissões, mediante requerimento assinado pelos alunos responsáveis, no prazo de cinco dias, a contar da data de publicação do edital.

§ 2º - As sub-Comissões terão o prazo de vinte e quatro horas para deferir o registro das chapas.

§ 3º - Poderá haver impugnação de chapas dentro das vinte e quatro horas seguintes ao deferimento.

§ 4º - No caso de impugnação de chapa, no todo ou em parte, conceder-se-á o prazo de vinte e quatro horas, a partir da notificação aos interessados, para as providências cabíveis.

DA INDICAÇÃO DE FISCAL

Art. 10 - Cada chapa, devidamente inscrita, poderá credenciar um aluno regular como fiscal para atuar junto às Mesas Receptoras.

Parágrafo único - A indicação do fiscal deverá ser feita ao presidente da Mesa, antes do início da votação.

DA VOTAÇÃO

Art. 11 - Tomando-se por base a média de 200 votantes por urna, haverá tantas Mesas Receptoras quantas forem necessárias.

§ 1º - A Mesa será designada pelo Coordenador de Curso, vinte e quatro horas antes da realização do pleito.

§ 2º - A Mesa será constituída por um presidente, um vice-presidente, um secretário e dois mesários, escolhidos dentre professores, alunos e servidores administrativos.

Art. 12 - O horário da votação compreenderá o período das 08 às 22 horas de um único dia, restringindo-se, quando for o caso, ao turno ou turnos de funcionamento do expediente letivo dos "campi".

Art. 13 - As urnas serão fornecidas, com a necessária antecedência, pela Comissão Central no Campus I; pela Pró-Reitoria para Assuntos do Interior - PRAI no campus II, e pelas sub-Comissões nos demais Campi.

Art. 14 - Cabe aos Diretores de Centro indicar e estruturar os locais das Mesas Receptoras.

Art. 15 - A Comissão Central e as sub-Comissões se responsabilizarão pelo fornecimento, às Mesas em tempo hábil, da listagem de alunos distribuídos por Curso.

Parágrafo único - O eleitor se qualifica perante a Mesa com qualquer documento de identificação.

DA APURAÇÃO

Art. 16 - A apuração será iniciada logo após o encerramento da votação, em cada Mesa, assegurando-se a exatidão dos resultados em ata.

§ 1º - Considerar-se-á nulo o voto que estiver identificado, sufragar mais de uma chapa ou apresentar vício de qualquer natureza, a critério da Mesa.

§ 2º - Terminada a eleição, preencher-se-á a ata de votação, assinada por todos os membros da Mesa e fiscais presentes.

§ 3º - A contagem dos votos deverá concluir-se com o preenchimento do termo de apuração, no mesmo dia das eleições.

Art. 17 - Havendo impugnação de contagem ou de urna, deverá a mesma ser observada no termo da apuração, concedido o prazo de 24 horas ao interessado para o encaminhamento de recurso à sub-Comissão respectiva, sem efeito suspensivo.

§ 1º - Da decisão, a chapa interessada poderá recorrer, no prazo de 48 horas, à Comissão Central eleitoral.

§ 2º - Do despacho conclusivo da Comissão Central, poderá haver, no prazo de 48 horas, recurso em instância final junto ao Pró-Reitor para Assuntos Comunitários, que decidirá de imediato.

Art. 18 - O resultado da votação de cada urna constará de Mapas assinados pelos escrutinadores, a serem remetidos, logo em seguida, às sub-Comissões respectivas, que por sua vez os encaminharão à Comissão Central.

DA PROCLAMAÇÃO DAS CHAPAS

Art. 19 - As chapas, que obtiverem maioria simples de votos no cômputo geral, ato contínuo serão proclamadas vencedoras pela Comissão Central a nível de DCE, e pelas sub-Comissões a nível de DACs.

Parágrafo único - A Comissão Central, de posse dos resultados eleitorais de todos os Campi, considerar-se-á dissolvida após encaminhar ao Pró-Reitor para Assuntos Comunitários relatório dos trabalhos executados.

DA POSSE DOS ELEITOS

Art. 20 - As Diretorias eleitas e proclamadas serão empossadas no prazo de até seis dias após a realização do pleito, em ato presenciado pelos interessados e presidido pelo Pró-Reitor para Assuntos Comunitários quanto ao DCE e pelos Diretores de Centro quanto aos DACs.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21 - Em caso de empate, será proclamada vencedora a chapa cujo candidato à presidência do órgão de representação estudantil seja considerado o mais idoso, computados os anos, meses e dias.

Art. 22 - As chapas concorrentes às eleições deverão ser assinadas pelos seus componentes para efeito de autenticidade da candidatura postulada.

Parágrafo único - Após o registro da chapa junto ao órgão competente não poderá haver desistência de nenhum candidato, ressalvado o caso de impedimento legal.

Art. 23 - A propaganda eleitoral será permitida nos "Campi" Universitários através de cartazes, faixas e boletins, contendo exortações ao alunado com vistas a incentivar uma real e ativa participação no procedimento da escolha de suas legítimas representações e lideranças, limitando-se aos temas das plataformas apresentadas, de interesses acadêmicos.

Parágrafo Único - A campanha eleitoral encerrar-se-á às 22 horas do dia anterior à realização das eleições.

Art. 24 - Os alunos dos campi de Patos e Sousa votarão para os DACs do CCA (Areia) e do CH (Campina Grande) respectivamente.

Art. 25 - A comissão central, de que trata o artigo 4º, será sediada na Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários - Campus I.

Art. 26 - Os formulários utilizados no processo eleitoral - chapas, cédulas, ata de votação, termo de apuração e mapas - serão fornecidos pela Comissão Central.

Art. 27 - Os casos omissos serão resolvidos pela autoridade competente na área de sua jurisdição eleitoral.

Art. 28 - Revogadas as disposições em contrário, o presente ato entrará em vigor na data de sua assinatura.

Reitoria da Universidade Federal da Paraíba Campus de João Pessoa, 15 de maio de 1980

Milton Ferreira de Paiva
REITOR

EDITAL

ELEIÇÕES ESTUDANTIS/80 -

CONVOCAÇÃO

Na forma da Lei nº 6.680, de 16.08.79 e da Portaria/MEC nº 1.104, de 31.10.79, o Reitor da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições, CONVOCA os alunos da UFPb para as ELEIÇÕES ESTUDANTIS a serem realizadas no dia 30 de maio de 1980, no âmbito dos "campi" universitários de João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras, para escolha da Diretoria do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e das Diretorias dos Diretórios Acadêmicos de Centro (DACs).

Os alunos interessados terão o prazo de 05 (cinco) dias úteis, de 16 a 23 de maio de 1980, para inscrição das chapas concorrentes.

No horário das Eleições se estende as 08 às 22 horas, cabendo aos Diretores de Centro ou Coordenadores de "Campus" designar os locais de votação.

O processo eleitoral será disciplinado pelo Regimento Geral da UFPb e de acordo com a Portaria R/GR nº 017/80-R/GR, de 15 de maio de 1980.

João Pessoa, 15 de maio de 1980

Milton Paiva
REITOR

EMPESCA S/A - CONSTRUÇÕES NAVAIS PESCA E EXPORTAÇÃO

C.G.C. (MF) nº 09.119.653/0002-69

CABEDELO - PARAÍBA

Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

- Convocação -

Ficam convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizarão consulativamente no próximo dia 23 de Maio de 1980, às 08.00 horas na sua sede social à rua Cleto Campelo, 572, nesta cidade de Cabedelo-Pb, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

1.1 - Tomar conta dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras;

1.2 - Deliberar sobre a determinação de lucro Líquido, Distribuição de Dividendos e Constituição de Reservas.

1.3 - Aprovar a Correção da expressão monetária do Capital Social.

1.4 - Eleger os membros do Conselho Fiscal, seus suplentes, bem, como fixar seus honorários.

1.5 - Deliberar sobre outros assuntos de interesse social.

2 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.1 - Aumentar o Capital Social de Cr$ 34.000.000,00 para 60.000.000,00 mediante incorporação de reservas, como a consequente alteração dos Estatutos Sociais.

2.2 - Outros assuntos de interesse social.

3 - Outrossim informamos que se encontram a disposição dos acionistas na Sede Social da empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da lei 6.404 de 15.12.76.

Cabedelo/Pb, 15 de maio de 1980

PRESIDENTE

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP CONCORRÊNCIA Nº 02/80

AVISO

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP, faz saber que se acha aberta a Concorrência nº 02/80, para construção de 910 (novecentos e dez) casas do Programa PROMORAR - Projeto GROTÃO, no município de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba.

O EDITAL contendo os detalhes da presente licitação encontra-se afixado na parte da sede social da CEHAP, sita à Av. Almirante Barroso nº 419, à disposição dos interessados, no horário normal de expediente da Companhia.

As informações pertinentes à Concorrência serão prestadas no endereço acima, onde, igualmente, poderão ser adquiridos os Cadernos de Qualificação e Encargos e demais elementos necessários à qualificação prévia das empresas interessadas e à apresentação das propostas.

João Pessoa, 12 de maio de 1980.

(Francisco Arnaud Diniz)
DIRETOR PRESSIDENTE

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP CONCORRÊNCIA Nº 03/80

A V I S O

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP, faz saber que se acha aberta a Concorrência nº 03/80, para construção por empreitada global, de 720 (setecentos e vinte) casas do Programa PROMORAR - Projeto Beira Rio, no município de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba.

O EDITAL contendo os detalhes da presente licitação encontra-se afixado na portaria da sede social da CEHAP, sita à Av. Almirante Barroso nº 419, à disposição dos interessados, no horário normal de expediente da Companhia.

As informações pertinentes à Concorrência serão prestadas no endereço acima, onde, igualmente, poderão ser adquiridos os Cadernos de Qualificação e Encargos e demais elementos necessários à qualificação prévia das empresas interessadas e à apresentação das propostas.

João Pessoa, 12 de maio de 1980.

(Francisco Arnaud Diniz)
DIRETOR PRESSIDENTE

VITÓRIA DRIBLA BOTAFOGO

Renda do amistoso foi fraca e o Vitória ficou devendo ao Bota

Além de perder para o Vitória, quarta-feira última, na Fonte Nova, o Botafogo retornou de Salvador sem os 500 mil cruzeiros prometidos pelo time baiano, que seria a primeira parcela do pagamento do passe de Marquinhos, que inclusive estreou pelo rubro-negro no jogo deste meio de semana.

Ontem, ao desembarcar no Aeroporto Castro Pinto, o diretor de futebol Aldro Grisi, que foi chefiando a delegação a Salvador, tranquilizou o restante da diretoria, pois o pagamento só não foi efetuado porque a renda não foi a esperada pela diretoria do Vitória, em razão do mau tempo em Salvador, no dia do jogo, que afastou os torcedores do Estádio.

- Fizemos o negócio com homens de confiança - disse Aldro - e o dinheiro será enviado dentro de poucos dias.

TREINOS

Os jogadores do Botafogo foram liberados ontem, mas reiniciarão os treinamentos hoje, com um coletivo apronto, visando a partida de domingo, reiniciando o Campeonato Paraibano do ano passado, contra o Treze, num dos grandes clássicos do nosso futebol.

Magno, que foi liberado pela diretoria para contrair núpcias em Salvador, retornou e recomeça a treinar hoje, estando a disposição do técnico Caiçara para a partida de domingo.

O treinador só poderá definir a equipe depois do coletivo de hoje, pois, de acordo com o que ficou estabelecido na reunião de Assembléia Geral, apenas 6 jogadores poderão ser incluídos na equipe daqueles que não estavam regularizados quando da paralisação do Campeonato do ano passado.



Magno, no lance, volta ao time no clássico de domingo, contra o Galo

Zé Lima acertou com o Auto e assume o time nesta segunda-feira

Embora tenha vindo a João Pessoa casualmente, para tratar de assuntos particulares, José Lima acertou tudo para assumir a direção técnica do Auto Esporte a partir da próxima semana, em substituição a Eduardo Pimentel, que foi demitido depois da má campanha realizada pelo clube alvirrubro no Torneio Interestadual Ano I do Governo Burity.

- Creio que poderei fazer um bom trabalho no Auto - disse José Lima - pois o elenco é bom e inclusive conheço alguns jogadores. Entretanto, terei uma reunião com a diretoria para ver se podemos contratar mais alguns atletas. É preciso que se faça um bom trabalho consciente, trazendo os jogadores certos para os lugares certos. Por isso, somente depois que observar todo o material humano que dispomos, pedirei os reforços.

Zé Lima assumirá na próxima segunda-feira e terá a missão de preparar o time para o Campeonato Paraibano de 80. A diretoria comprometeu-se em dar todo apoio necessário ao novo treinador, acertando vários jogos amistosos para que a equipe consiga ganhar entrosamento.

Depois que deixou o Auto, ano passado, Zé Lima dedicou-se aos negócios da família, especialmente de Assis Paraíba, que está ganhando muito dinheiro na Arábia Saudita e construiu duas casas em Campina Grande, sob a sua orientação.



Zé Lima assume o Auto na 2ª feira

Juvenis têm 2 jogos na Graça pelo Certame

O Campeonato Juvenil de futebol, patrocinado pela FPF, prosseguirá neste final de semana, com a realização de duas partidas. Para amanhã está programado o jogo Nacional de Cabedelo e Botafogo, no estádio Leonardo da Silveira, com, início previsto para às 15:30hs.

No domingo, na preliminar de Botafogo e Treze, pelo extra-79, jogarão Estrela do Mar e Parahyba Esporte Clube. O início da partida está previsto para as 14 hs. Os árbitros que dirigirão estes jogos, serão escalados hoje, às 16 hs.

FILIPÉIA

O desportista remanescente Venelippe Joaquim, enviou convite a nossa equipe de esportes, para participar da solenidade inauguração das reformas introduzidas em sua sede, à rua Manoel Lima Sena, 170, Cruz das Armas. O presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes e sua esposa, Dona Rosilene Araújo Gomes, responsáveis pelos melhoramentos, confirmaram suas presenças.

Campinense com reforços vindo do Santa Cruz

Campina Grande, (Sucursal) - O Campinense acertou a contratação de dois jogadores junto ao Santa Cruz do Recife, a fim de reforçar seu time para as disputas do quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato do ano passado. Trata-se de dois meio campistas, Robson, e o outro não teve ainda o nome confirmado. Mas sabe-se que são jogadores que estouraram a idade nos juvenis do tricolor pernambucano.

O presidente José Aurino disse que o torneio quadrangular servirá como uma análise das condições da equipe para o Campeonato de 80, quando então partirá para a fomação de um grande time, porque o objetivo é levantar o certame e colocar o rubro-negro na Taça de Ouro do próximo ano:

"Não pretendemos diretamente conquistar o título de 79, porque nosso time não está preparado. Todavia, como o futebol nos reserva grandes surpresas, a equipe poderá quem sabe subir de produção e chegar ao título. Mas asseguro que é muito difícil, e por isso pretendemos formar o time para o Campeonato 80", acentuou.

Pimentel deixa o alvi-rubro e retorna ao Naça

Mesmo sem ter recebido ainda comunicado oficialmente do presidente Haroldo Navarro, o professor Eduardo Pimentel já tomou conhecimento de sua dispensa do Auto Esporte Clube e, ao contrário do que se poderia pensar, encarou tudo com a maior naturalidade:

- Estou começando agora como técnico - comentou - mas sei que a profissão é assim mesmo. Hoje estamos aqui, amanhã alí e depois noutro lugar. Já estava preparado para deixar o Auto.

NACIONAL-C

Ontem, Eduardo Pimentel foi procurado pelo presidente Luiz Gonzaga, do Nacional de Cabedelo, e praticamente acertou tudo para voltar ao time cabedelense onde iniciou um trabalho que já apresentava excelentes resultados.

No Nacional, Pimentel poderá dar continuidade à política do aproveitamento da "Prata de Casa" e formar um bom time para disputas do Campeonato Paraibano.

- E quero ganhar do Auto Esporte - finalizou.

Clássico faz a FPF adiar jogo válido pelo T. Integração

O diretor de futebol da FPF, Ary Volta, comunicou ontem, a imprensa, que o jogo Palmeiras e Santos de Pilar, que estava programado para domingo,em João Pessoa, pelo Torneio da Integração, foi transferido para outra data em face o jogo Botafogo e Treze estar marcado para o mesmo horário.

- Diante de uma partida tão importante, entre duas forças do futebol paraibano, não seria interessante colocar duas equipes amadoras, disputando um torneio de invergadura como é o Torneio da Integração, no mesmo dia e horário, porque agindo assim, tiraria toda opção dos torcedores que desejam assistir ao jogo.

LOTERIA

Atendendo solicitação do presidente da Federação Paraibana de Futebol, a Loteria Esportiva Federal, incluiu no teste 497, o jogo Botafogo e Campinense, marcado para o dia 31 de maio,em João Pessoa, no estádio Almeidão.

ARBITROS

A escala dos árbitros, para os jogos Botafogo e Treze, em João Pessoa e Nacional e Campinense em Patos no José Cavalcanti, só será feita hoje às 17 hs., conforme declarações do diretor do departamento, Benedito Honório.

INTERVENÇÃO

Seguiu ontem, para a Confederação Brasileira de Futebol, o parecer do Consultor Jurídico da Federação Paraibana de Futebol, Bel. Gilvan Freire, no que diz respeito a situação da Liga Campinense de Futebol. O parecer do Consultor foi favorável a intervenção na entidade, até que se realize as eleições regulamentares.

J. Mendonça não corre risco de vida

Campina Grande (Sucursal) - O meio-campo Jairo Mendonça, que sofreu um acidente automobilístico, quarta-feira, está passando bem no Hospital Pedro I e ainda esta semana deve reseber alta. Segundo o boletim médico, Jairo não inspira cuidados, embora tenha de ficar inativo por alguns dias. Nilo e Gilmar, que ocupavam o Fiat sinistrado, nada sofreram.

REFORÇOS

O presidente Mariano Villarim está prometendo reforços para o time disputar o quadrangular decisivo do terceiro turno do Campeonato 79, mas nenhum nome ainda foi confirmado, embora fontes esportivas campinense tenham divulgado que dois jogadores do futebol paulista virão para o Galo, entre eles o centro-avante e um zagueiro de área.

PORTO

Os dirigentes do Galo não falaram nada sobre o andamento das conversações para a negociação do ponteiro Porto. Apenas confirmaram o interesse de alguns clubes na contratação do atleta. Comentaram ontem, nos bastidores trezeanos, que Porto poderá ser envolvido na transação com esses dois jogadores paulistas que estão sendo pretendidos pelo alvi-negro.

Bahia e Vitória insistem em Nicássio

Oficialmente, os dois maiores clubes baianos - Bahia e Vitória - procuraram o jogador Nicássio, do Botafogo, para tentar tirá-lo do Botafogo, especialmente depois de sua excelente atuação no amistoso de quarta-feira, quando mesmo perdendo de 2 a 1, o time pessoense deixou ótima impressão em Salvador.

- Fui procurado no hotel pelo supervisor do Vitória e soube também que os dirigentes do Bahia andaram conversando com a diretoria do Botafogo. Sinto-me feliz em saber que os clubes baianos estão interessados no meu futebol, e, se houver acordo, espero poder corresponder plenamente - disse Nicássio.

O jogador ainda discute a renovação do seu contrato com o Botafogo e não admite baixar a sua proposta de 200 mil de luvas e 20 por mês. Por isso, acredita-se que sua transferência para o futebol da "Boa Terra" seja concretizada a qualquer momento.

Nacional de Patos regulariza atletas

O presidente do Nacional de Patos, Antônio Pergentino, deu entrada esta semana na documentação dos jogadores Aurílio, Milton, Pedrinho Cangula e Messias, que estão devidamente regularizados para o Campeonato Paraibano, devendo, inclusive, jogarem no próximo domingo, contra o Campinense, no Estádio Municipal Prefeito José Cavalcante.

Durante toda a semana, o técnico Virgílio Trindade comandou treinamentos para os atletas nacionalinos, que não se abalaram com a derrota sofrida domingo último para a Seleção de Monteiro, pois foi apenas um jogo amistoso.

O atacante Messias esteve ligeiramente contundido no começo da semana e chegou a ser poupado de alguns treinamentos. Entretanto, sua presença no jogo com o Campinense está confirmada, formando dupla de área com Pedrinho Cangula.

Em Patos, a expectativa é muito grande em torno da estréia do Nacional no Quadrangular Decisivo do Terceiro Turno do Campeonato Paraibano de 79, e todos esperam uma arrecadação suerior a 200 mil cruzeiros.

Jogada Nacional

FLAMENGO

O empate conseguido diante da Ponte Preta, em Campinas, foi muito bom para o Flamengo que, decide a vaga do Grupo O, neste domingo, no Maracanã, contra o Santos. Segundo os dirigentes do rubro-negro a arrecadação neste jogo decisivo, poderá bater todos os recordes da competição, uma vez que a partida tem caráter revanche, porque as duas equipes se enfrentaram no início da Taça de Ouro, em São Paulo e o Mengão foi o vencedor. Coutinho confirmou a volta de Júnior à lateral esquerda, em substituição a Carlos Alberto, sendo esta a única alteração da equipe.

BOTAFOGO

A derrota para o Coritiba, quarta-feira, no Couto Pereira, em Curitiba, alijou o Botafogo das disputas finais do Campeonato Brasileiro. A equipe alvinegra despede-se da competição, amanhã, no Maracanã, contra o Coritibanos. A diretoria do Botafogo deve se reunir nesta segunda-feira, para analisar a participação da equipe na Taça de Ouro e ao mesmo tempo decidir a permanencia ou não do treinador Oton Valentim.

ANTENAS

A equipe de futebol de salão da Casa das Antenas, voltou a treinar nesta segunda-feira, no Clube dos Sargentos, visando a sua participação no Campeonato dos Comerciários, que deverá ser iniciado na próxima semana. O treinador Everaldo ficou satisfeito com o desempenho dos atletas e garante que este ano o time será campeão da competição. Para segunda-feira novo treinamento está marcado, no mesmo local e o técnico pede o comparecimento de todos os atletas, às 20 horas naquele ginásio de esportes.

INTERNACIONAL

Com a vitória de 2 a 1, sobre o Palmeiras, quarta-feira, no Beira-Rio o Internacional ficou mais perto de conseguir a única vaga do Grupo N da Taça de Ouro. O time gaúcho decidirá a classificação neste domingo, em Porto Alegre, diante do Cruzeiro, independente do resultado de ontem, entre o time mineiro e o Guarani, no Mineirão. O treinador Ênio Andrade disse que o fato do Inter jogar beneficiado pelo empate é muito bom, mas garantiu que a equipe vai entrar para ganhar e não pensando apenas em empatar, o que pode ser muito prejudicial.

CORÍNTIANS

A surpreendente goleada imposta no Grêmio, deixou o Corintians em excelente situação no Grupo P, no saldo de gols, pois a equipe precisa derrotar o Botafogo, no Maracanã, sábado e torcer por um tropeço do Coritiba em Porto Alegre, diante do Grêmio. O treinador Jorge Vieira logo após o jogo mostrava-se muito eufórico, pois para ele o importante não foi o placar elevado e sim porque a equipe voltou a jogar o seu verdadeiro futebol.

CORITIBA

Depois da vitória de 1 a 0, sobre o Botafogo, o Coritiba deu um grande passo para obter a classificação no Grupo P da Taça de Ouro. O treinador Mário Juliato disse que apesar da equipe decidir a vaga em Porto Alegre, sábado, contra o Grêmio, acredita muito na classificação do time paranaense, pois irá jogar beneficiado pelo empate. O clima em Curitiba é de muita animação e acredita-se que muitos torcedores deverão acompanhar a delegação e incentivar o time a conseguir uma vitória no estádio Olímpico.

ANIVERSÁRIO

Quem está aniversariando hoje, é o nosso editor de esporte Tarcísio Neves, entrando no time dos coronas. Mas o detalhe é que, como todo mundo faz questão de não querer envelhecer, Tarcísio faz segredos sobre a idade. Como sempre, ele deve fazer suscuricio num dos movimentados restaurantes da orla marítima. Nós que fazemos o esporte, lhe desejamos tudo de bom.

Geraldo Varela

Contra-ataque

Tarcísio Neves

Quando o juiz é condenado

As opiniões se divergem de acordo com a mentalidade de cada um. Mas o que acontece no futebol paraibano é realmente engraçado. Será que ninguém tem valor? Ninguém tem capacidade? Ora, as considerações sobre o valor d'alguém de fora, no campo profissional, são explicações nunca justificáveis. O que acontece, entretanto, é que muitas pessoas querem cobrir sua incapacidade ferindo a aptidão das outras.

Dizer que os juízes da Federação Paraibana de Futebol não tem condições de apitar um clássico Botafogo x Treze, é uma incoerência das mais preventivas. É bom voltar a falar neste assunto, porque, o técnico do Treze, Jálber de Carvalho, disse que somente dois árbitros, Jair Pereira e Eduardo Guerra tem condições de apitar jogos. E os outros onde ficam? Um José Marinho, digamos, na minha opinião, o melhor árbitro da FPF, queimado na administração passada pelo dedo do Botafogo. E quem não sabe disso?

Mas qual a diferença dos profissionais da FPF e os rebeladores das Federações do Sul, que vêm aqui só fazer turismo e faturar a grana dos cartolas que se julgam habilidosos? Ah! Engraçado, agora querem fazer onda em cima dos árbitros. Calma! Estão crucificando-os. E já centenciaram.

- E se não prestarem serão queimados. Pura prova de insegurança e cabível demonstração de que o futebol aqui, é sempre envolvido em subornos sigilosos. E os árbitros de fora, que no ano passado andaram fazendo palhaçadas e tirando o brilho de muitos jogos? Não, só tem os árbitros da FPF! E cadê os outros?

Como um modesto analista de futebol, deixo uma sugestão: vamos deixar de lado esse mal trato com os árbitros da FPF -, aliás, eles são profissionais como qualquer outro cidadão, que defende a sua arte. Somente eles são sempre o filho da outra.

Se estamos nessa abertura, vamos ver se consegue encontrar a brecha. Agir assim, querendo queimar todo mundo, não dá. Mas isso já não é novidade, porque, a arte de desvalorizar os profissionais de casa, em detrimento de andarilhos, já virou moda, há muito tempo. Lamentável, é um espetáculo deprimente. Me associo aos árbitros, dando-lhe crédito de confiança, e que eles procurem provar que são competentes.

Campeonato Paraibano de Futebol

Classificação

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
Treze	3	2	1	1	0	3	2	1
Campinense	3	2	1	1	0	2	1	1
Botafogo	2	2	1	0	1	3	3	0
Nacional	2	2	1	0	1	2	3	-1
Auto Esporte	0	1	0	0	1	0	1	-1
Parahyba	0	1	0	0	1	1	3	-2

Próximos jogos

Domingo, 28 de maio

Treze x Campinense, em Campina Grande

Botafogo x Nacional, em João Pessoa

Parahyba x Auto Esporte, em João Pessoa